

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE GOIÁS
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**RELATÓRIO DE ESTUDO/PESQUISA NATURAL, SOCIAL,
ECONÔMICA E EDUCACIONAL DA REGIÃO
METROPOLITANA DE GOIÂNIA, DO MUNICÍPIO DE
APARECIDA DE GOIÂNIA E DA SUA REGIÃO DE
INFLUÊNCIA IMEDIATA**

**GOIÂNIA
OUTUBRO DE 2009**

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação
Profissional e Tecnológica**

**Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e
Tecnológica – Região Centro-Oeste**

Equipe Técnica Executiva:

Walmir Barbosa - Pesquisador Gestor

Eliézer Marques Faria - Pesquisador Orientador

Geraldo Coelho de Oliveira Junior – Técnico em Assuntos Educacionais

Jakeline Cerqueira de Moraes - Aluna Bolsista – OBSERVATÓRIO

Maxmillian Lopes da Silva - Aluno Bolsista – OBSERVATÓRIO

Raisa Turcato de Oliveira - Aluna Bolsista – IFG

Douglas Souza de Jesus – Aluno Bolsista – IFG

Domício Moreira Ribeiro - Revisor

Núcleo de Base:

Joaquim Francisco Martins - Itumbiara

Leonardo Magalhães de Castro - Itumbiara

Elizete Soares de Sena - Uruaçu

Leoni Borges Evangelista - Uruaçu

Aladir Ferreira da Silva Júnior - Jataí

Sérgio Henrique de Almeida - Jataí

Renato Araújo - Inhumas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. Metodologia.....	6
1.1. Pesquisa nos Bancos de Dados do MDIC, do IBGE, da Seplan (Sepin) e do MTE (RAIS)	6
1.2. Pesquisa de Campo.....	7
1.3. Identificação das Possíveis Modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e de Cursos a Serem Oferecidos pelo <i>Campus</i> Aparecida de Goiânia	7
2. Caracterização Geopolítica da Mesorregião Centro Goiano	8
3. Caracterização Econômica da Mesorregião Centro Goiano, da Região Metropolitana de Goiânia e do Município de Goiânia.	
3.1. A Evolução das Atividades Econômicas e do Emprego nos Setores de Atividades Econômicas da Mesorregião Centro Goiano	11
3.1.1. A Oferta de Emprego nos Subsetores de Atividades Econômicas que Compõem o Setor Primário	14
3.1.2. A Oferta de Emprego nos Subsetores de Atividade Econômica que Compõem o Setor Secundário	14
3.1.3. A Oferta de Emprego nos Subsetores de Atividades Econômicas que Compõem o Setor Terciário.....	15
3.2. A Evolução das Atividades Econômicas e do Emprego nos Setores de Atividades Econômicas da Região Metropolitana de Goiânia	16
3.2.1. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividades Econômicas que Compõem o Setor Primário.....	19
3.2.2. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividade Econômica que Compõem o Setor Secundário	19
3.2.3. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividades Econômicas que Compõem o Setor Terciário	20
3.3. A Evolução das Atividades Econômicas e do Emprego nos Setores de Atividades Econômicas no Município de Goiânia.....	21
3.3.1. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividades Econômicas que Compõem o Setor Primário.....	24
3.3.2. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividades Econômicas que Compõem o Setor Secundário	24
3.3.3. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividades Econômicas que Compõem o Setor Terciário	25
4. Aspectos Naturais, Demográficos, Socioculturais e Econômicos do Município de Aparecida de Goiânia e da sua Região de Influência	26
4.1. Aspectos Naturais.....	29
4.2. Aspectos Demográficos.....	29
4.3. Aspectos Econômicos.....	33
4.3.1. Aspectos Econômicos do Município de Aparecida de Goiânia.....	33
4.3.1.1. Polos de Desenvolvimento de Aparecida de Goiânia	37

<i>Polo Empresarial Goiás</i>	37
<i>Distrito Agroindustrial do Município de Aparecida de Goiânia - DAIAG</i>	38
<i>Distrito Industrial do Município de Aparecida de Goiânia - DIMAG</i>	38
4.3.2. Aspectos Econômicos do Município de Hidrolândia	39
4.3.3. Aspectos Econômicos do Município de Senador Canedo	43
4.3.4. Dados Referentes ao Desempenho Econômico do Município de Aparecida de Goiânia e da Região Metropolitana de Goiânia.....	46
4.4. Aspectos SocioCulturais	49
4.4.1. Aspectos Educacionais	49
4.4.2. Aspectos Sociais	51
4.4.2.1. Polo de Saúde em Aparecida de Goiânia.....	52
5. Ensino Superior e Ensino Técnico na Região Metropolitana de Goiânia	55
5.1. O Ensino Superior	55
5.1.1. O Ensino Tecnológico	69
5.1.2. A Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	88
5.2. O Ensino Técnico.....	90
6. Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais no Município de Aparecida de Goiânia e na Região de Influência Imediata.	93
6.1. Os IFs e os Arranjos Locais.....	74
6.2. Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais Locais/Regionais	79
6.2.1. Arranjos Produtivos Locais (APL)	79
6.2.2. Arranjos Sociais Locais (ASL).....	81
6.2.3. Arranjos Culturais Locais (ACL)	82
7. Modalidades e Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Indicados	84
7.1. Modalidades de Educação Profissional e Tecnológica a Serem Oferecidas	85
7.2. Cursos Técnicos Indicados	86
7.3. Cursos Superiores Indicados	94
7.3.1. Cursos Tecnológicos.....	94
8. Organização Curricular e Acadêmica Sugerida.....	120
8.1. Referências para a Organização Curricular.....	120
8.2. Referências para a Organização Acadêmica.....	101
8.3. Referências para o Regime de Trabalho no <i>Campus</i> Aparecida de Goiânia.....	101
CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
FONTES DE PESQUISA.....	106
ANEXOS	107

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Estudo/Pesquisa consiste em levantamento e coleta de dados sobre a Região Metropolitana de Goiânia, o Município de Aparecida de Goiânia e a sua região de influência imediata. A abordagem de aspectos de caráter natural, demográfico, econômico e sociocultural tem o objetivo de proporcionar uma grade de referências para o planejamento da implantação do *Campus* Aparecida de Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG. Concretamente, visa proporcionar parâmetros para deliberações referentes:

- 1 Às modalidades de educação profissional e tecnológica a serem oferecidas pelo *Campus* Aparecida de Goiânia;
- 2 Aos Cursos de Formação Inicial Continuada, Técnicos e Superiores (Tecnológico, Bacharelado e Licenciatura) a serem oferecidos pelo *Campus* Aparecida de Goiânia;
- 3 À organização acadêmica mais adequada para essa Unidade da Instituição;
- 4 À interação da Instituição com os arranjos (produtivos, sociais e culturais) locais, bem como com os movimentos sociais e as organizações da sociedade civil, tendo em vista o desenvolvimento sustentável e inclusivo da Região Metropolitana, do Município de Aparecida de Goiânia e da sua região de influência imediata;
- 5 Ao desenvolvimento de Pesquisa e de Extensão mais adequadas às necessidades dessa região.

Portanto, trata-se de um instrumento que visa contribuir com as deliberações que o Conselho Superior e a Reitoria do IFG venham a estabelecer nos campos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

1. Metodologia

O estudo/pesquisa da Região Metropolitana de Goiânia, do Município de Aparecida de Goiânia e da sua região de influência imediata apoiou-se em uma metodologia que se distribuiu em três etapas, a saber: pesquisa nos bancos de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás - Seplan (Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação, Sepin), do Ministério da Educação - MEC (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep) e do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE (Relação Anual de Informações Sociais - RAIS); pesquisa de campo por meio do desenvolvimento de entrevistas, da aplicação de questionários e da condução de observação dirigida. Com base nos dados e informações coletadas e nas análises conduzidas, buscou-se a identificação das possíveis modalidades de educação profissional e tecnológica e de cursos a serem oferecidos pelo *Campus* Aparecida de Goiânia, bem como a indicação de possíveis programas e projetos de extensão e de co-participação em arranjos (produtivos, sociais e culturais) locais existentes e passíveis de criação, dentre outros objetivos.

1.1. Pesquisa nos Bancos de Dados do MDIC, do IBGE, da Seplan (Sepin) e do MTE (RAIS)

A pesquisa nos Bancos de Dados do MDIC, do IBGE, da Seplan (Sepin) e do MTE (RAIS) foi realizada entre os meses de setembro e dezembro de 2008. Foram levantados os aspectos naturais, demográficos, econômicos e socioculturais do Município de Aparecida de Goiânia e da sua região de influência imediata, sede do *Campus* Aparecida de Goiânia, bem como da Região Metropolitana de Goiânia.

Os parâmetros adotados pela Proposta de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – 2007, do Ministério da Educação, estabelecem 60 km como raio para a definição da ‘região de influência imediata’. Todavia, em função do contexto regional em que se insere o Município de Aparecida de Goiânia, considerou-se como região de influência imediata, para este estudo, os Municípios de Hidrolândia e de Senador Canedo, da Região Metropolitana de Goiânia.

1.2. Pesquisa de Campo

A pesquisa de Campo foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2009. Ela se restringiu aos Municípios de Aparecida de Goiânia, Senador Canedo e Hidrolândia, visto que os demais municípios sob sua influência imediata eram pouco expressivos em termos sociais e econômicos, exceto o Município de Goiânia.

Na oportunidade foram entrevistados prefeitos, secretários municipais, bem como empresários e servidores públicos da educação. Foram, ainda, buscados dados alternativos e/ou complementares àqueles obtidos nos bancos de dados do MDIC, do IBGE, do Inep/MEC, da Seplan (Sepin) e do MTE (RAIS).

Buscou-se, nesta etapa, confrontar os dados referentes aos aspectos naturais, demográficos, econômicos e socioculturais do Município de Aparecida de Goiânia e da Região Metropolitana de Goiânia, anteriormente pesquisados por meio dos bancos de dados, com a observação *in loco* da região; identificar tendências presentes nos referidos aspectos; coletar expectativas dos gestores públicos, empresários e movimentos sociais/organizações da sociedade civil; e identificar necessidades nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão.

1.3. Identificação das Possíveis Modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e de Cursos a Serem Oferecidos pelo *Campus* Aparecida de Goiânia

A identificação das possíveis modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e de cursos a serem oferecidos pelo *Campus* Aparecida de Goiânia foi realizada nos meses de maio e junho de 2009.

Os parâmetros norteadores da identificação das possíveis modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e de cursos a serem oferecidos pelo *Campus* Aparecida de Goiânia foram determinados pela legislação vigente, que disciplina a oferta de Educação Profissional e Tecnológica pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, pelo Estatuto e pelo Projeto Pedagógico Institucional do IFG, pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, pelo Grupo de Trabalho Permanente Para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e pelo relatório de Pesquisa de Campo do Município de Aparecida de Goiânia e da Região Metropolitana de Goiânia.

2. Caracterização Geopolítica da Mesorregião Centro Goiano

O Estado de Goiás encontra-se dividido em 5 Mesorregiões. Essas, por sua vez, se subdividem em 18 microrregiões, que obedecem a delimitações de caráter sociocultural, econômico e geográfico.

O Município de Aparecida de Goiânia está localizado, segundo a divisão realizada pelo IBGE, na Mesorregião Centro Goiano e integra no âmbito desta a Microrregião 10 ou Microrregião Goiânia. Essa Microrregião é composta pelos seguintes municípios: Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Caldazinha, Goianápolis, Goiânia, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Leopoldo de Bulhões, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Teresópolis de Goiás e Trindade.

As divisões das Unidades Federativas por região, mesorregião, microrregião e Região Metropolitana atendem a identidades socioeconômicas, bem como espaciais. Essas divisões atendem, também, a outros aspectos, como a formulação de estratégia de planejamento para investimentos governamentais, visando promover desenvolvimento e minimizar os desequilíbrios regionais, e a identificação das demandas ocupacionais e a construção de políticas institucionais para supri-las.

Conforme podemos observar pelos Mapas 1 e 2, o Município de Aparecida de Goiânia e a Região Metropolitana de Goiânia se distribuem em um território concentrado de populações e de unidades político-administrativas municipais. Aparecida de Goiânia permanece muito próxima da capital do Estado de Goiás, Goiânia, cuja comunicação é facilitada por meio da BR-153 e por uma infinidade de avenidas e ruas.

Mapa 1: Mesorregiões do Estado de Goiás

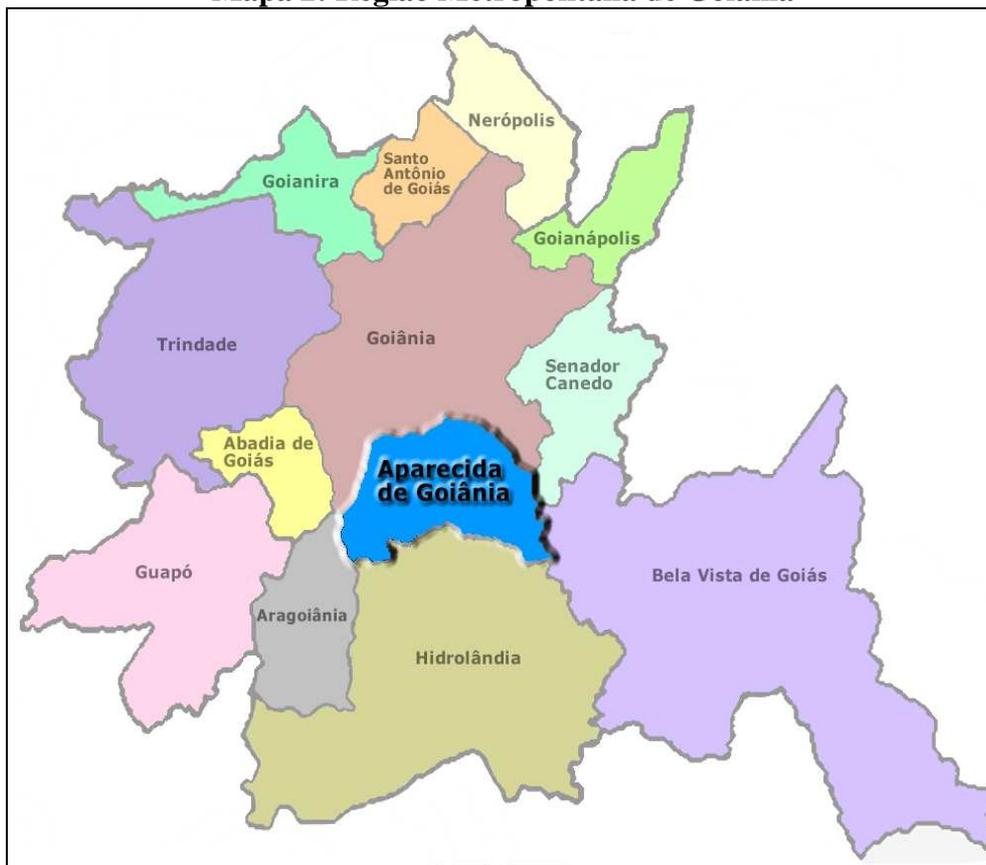


Fonte: Seplan/Sepin.

Conforme o Mapa 1 percebe-se a posição estratégica da Mesorregião Centro Goiano, o que possibilita uma melhor comunicação com as demais Mesorregiões do Estado de Goiás.

A Mesorregião Centro Goiano é composta por 82 municípios, formada pelas microrregiões Anápolis, Goiânia, Ceres, Anicuns e Iporá. Possui, no âmbito do Estado, a maior representatividade econômica, maior número de habitantes, maior número de estabelecimentos econômicos, entre outros.

Mapa 2: Região Metropolitana de Goiânia



Fonte: Seplan/Sepin.

3. Caracterização Econômica da Mesorregião Centro Goiano, da Região Metropolitana de Goiânia e do Município de Goiânia

3.1. A Evolução das Atividades Econômicas e do Emprego nos Setores de Atividade Econômica¹ da Mesorregião Centro Goiano

A Mesorregião Centro Goiano é a maior mesorregião do Estado de Goiás em número de habitantes, com 50,68% da população do Estado, em 2000, alcançando 51,4% da população do Estado, em 2008, com um total de 3.006.928 habitantes.

O Gráfico 3.1 apresenta a evolução do número de empregos nos Grandes Setores de atividade econômica na Mesorregião Centro Goiano. No ano de 1985, os Grandes Setores somados totalizaram 307.489 empregos formais. Esse número subiu para 374.544 em 1995. O ano de 2005 registrou grande crescimento no número de empregos, somando 638.850 trabalhadores com contrato formal. O ano de 2006 seguiu a tendência de crescimento e em 2007 somou 700.204 trabalhadores.

¹ Para melhor compreensão, subdividimos as atividades econômicas por Grandes Setores (Primário, Secundário e Terciário), por Setores (Indústria, Construção Civil, Serviços, Comércio e Agropecuária, Extrativismo Vegetal, Caça e Pesca) e por Subsetores (Extrativismo mineral; Indústria de Produtos Minerais não Metálicos; Indústria Metalúrgica; Indústria Mecânica; Indústria do Material Elétrico e de Comunicações; Indústria do Material de Transporte; Indústria do Material de Transporte; Indústria de Madeira e do Mobiliário; Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica; Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Indústrias Diversas; Indústria Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria; Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos; Indústria de Calçados; Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Alcool Etilico; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio Varejista; Comércio Atacadista; Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização; Comércio e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serviços Técnicos, Transportes e Comunicações; Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Redação; Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários; Ensino; Administração Pública Direta e Autárquica e Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extrativismo Vegetal).

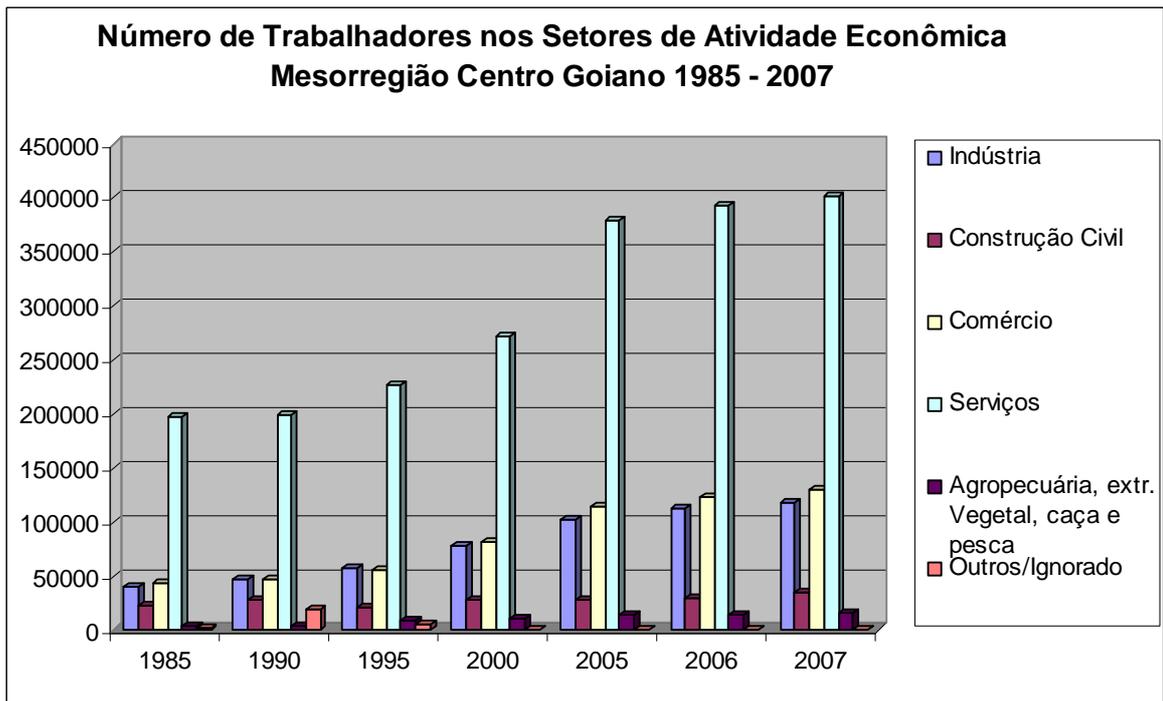


Gráfico 3.1.²
Fonte: RAIS/MTE (2008)

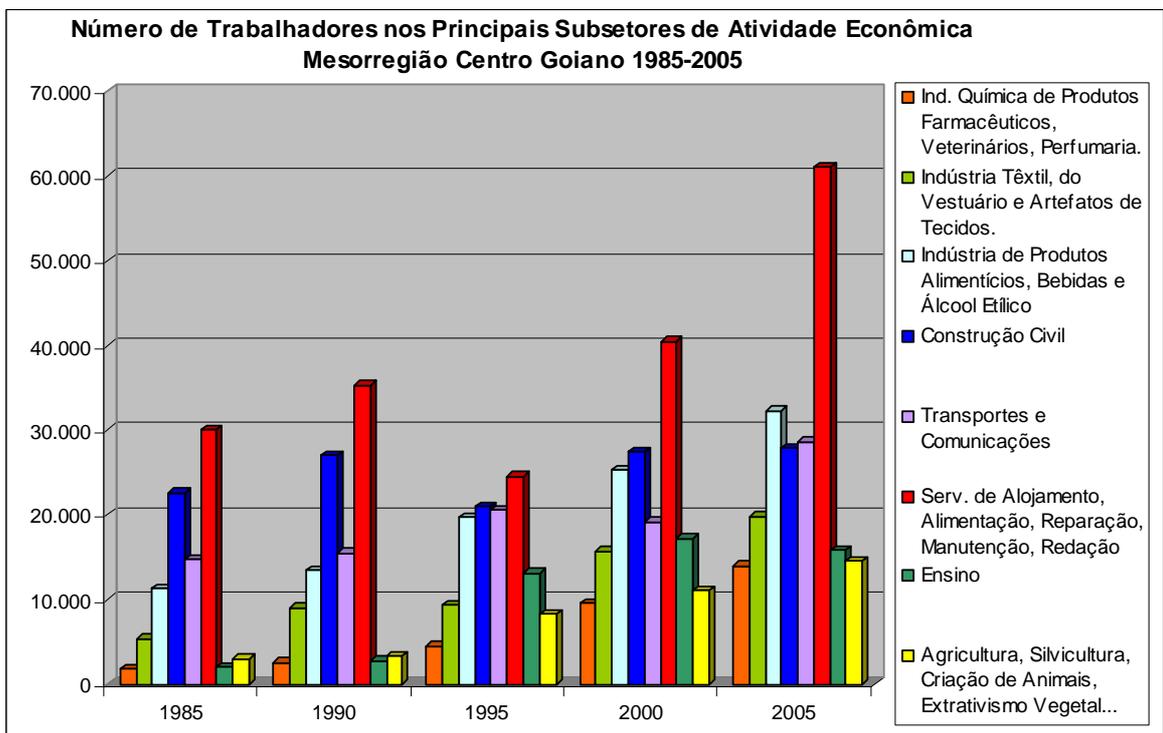


Gráfico 3.2.³
Fonte: RAIS/MTE (2008).

² Ver Tabela 3.1 em Anexo.

³ Ver Tabela 3.2 em Anexo.

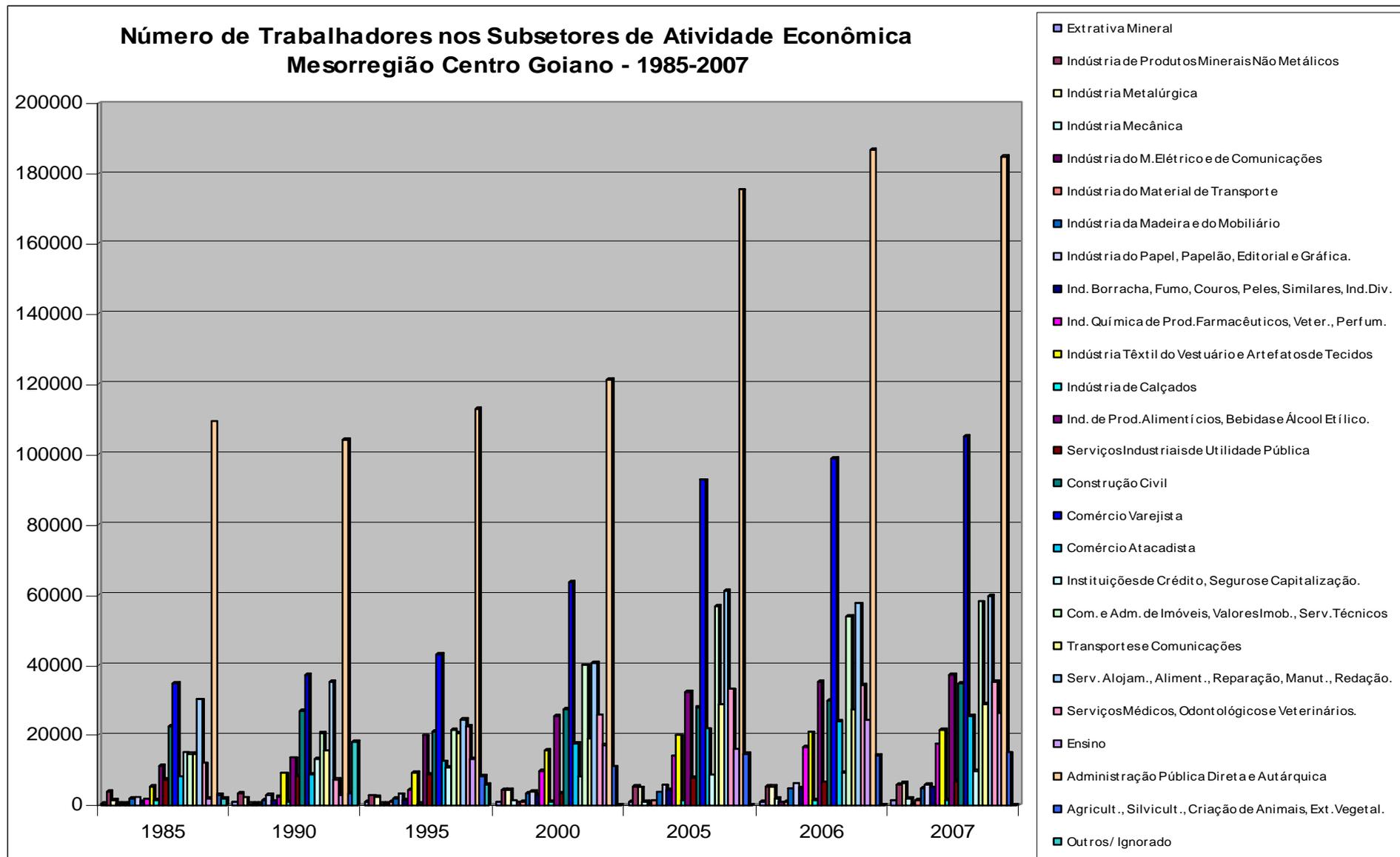


Gráfico 3.3:⁴
 Fonte: RAIS/MTE (2008).

⁴ Ver Tabela 3.3 em Anexo.

3.1.1. A Oferta de Emprego nos Subsetores de Atividade Econômica que Compõem o Setor Primário

A Mesorregião Centro Goiano empregou com contrato formal de trabalho 700.204 trabalhadores, em 2007. Deste universo, 2,14% foram gerados pelo Grande Setor Primário (14.991 empregos formais). Estes empregos gerados pelo Grande Setor Primário representaram 21,78% dos empregos gerados pelo referido Grande Setor no conjunto do Estado de Goiás.

O Subsetor de Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extrativismo Vegetal, Caça e Pesca gerou, em 1985, 2.999 empregos formais. Em 1995 o Subsetor evoluiu 176% somando 8.281 trabalhadores com contrato formal. No ano de 2005, por sua vez, o Subsetor somou 14.566 empregos formais, em 2006 somou 14.307 e, em 2007 totalizou 14.991.

A evolução vivenciada pelo Subsetor pode ser explicada, dentre outros fatores, pelas ações de combate ao trabalho informal e ao trabalho infantil e pela estruturação do setor de Atividade Industrial vinculada aos Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etílico, por meio da criação de polos e distritos industriais e agroindustriais na mesorregião.

3.1.2. A Oferta de Emprego nos Subsetores de Atividade Econômica que Compõem o Setor Secundário

O Grande Setor Secundário gerou 152.215 empregos formais, em 2007. Estes empregos representaram 21,74% dos empregos formais gerados na Mesorregião. O Grande Setor Secundário na Mesorregião representou 64,1% dos empregos formais no conjunto do Grande Setor Secundário no Estado de Goiás.

Os Subsetores da Indústria em geral que mais empregaram foram a Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etílico, a Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos e a Indústria Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários e Perfumaria. O primeiro gerou, em 2007, 37.250 empregos formais, o segundo, no mesmo ano, totalizou 21.425 trabalhadores com contrato formal de trabalho e, por fim, a indústria química somou 17.295 contratos formais de trabalho.

Alguns fatores podem ter concorrido para tal expressividade desses subsetores, tais como o estabelecimento de um Arranjo Produtivo Local (APL), no setor de confecções em Goiânia, no caso o APL da Indústria Têxtil do Vestuário, e a

implementação/fortalecimento de polos de desenvolvimento industrial e agroindustrial no Município de Aparecida de Goiânia.

A Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares e Indústrias Diversas, somada com a Indústria de Calçados, totalizaram 6.552 empregos formais. Estes Subsetores também congregam um APL, o APL de Couro e Calçados, com polo em Goiânia, e quatro instituições envolvidas, a saber: MEC - Ministério da Educação, Sistema C e T - gerido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, MDIC - Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio e ApexBrasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Desenvolvimento.

A Indústria da Construção Civil, por sua vez, apresentou crescimento de aproximadamente 53% no período 1985/2007. Em 1985, gerou 22.637 empregos, caindo para 20.942, em 1995. Em 2005, somou 27.961 e, em 2007, já sentindo os efeitos do *boom* da construção civil, vivenciado nacionalmente, totalizou 34.585 empregos formais.

3.1.3. A Oferta de Emprego nos Subsetores de Atividade Econômica que Compõem o Setor Terciário

O Grande Setor Terciário gerou 532.998 empregos formais na Mesorregião Centro Goiano, em 2007. Estes empregos corresponderam a 76,12% dos empregos gerados no conjunto das atividades econômicas da Mesorregião. O Setor de Serviços foi o que assumiu maior destaque, gerando 402.401 empregos formais. O Setor Terciário foi responsável por 70,58% dos empregos formais gerados pelo referido Grande Setor no conjunto do Estado de Goiás.

O Setor de Comércio somou 130.597 empregos formais no ano de 2007; destes, 105.168 apenas no Subsetor de Comércio Varejista. Tal predominância revela a característica do Setor de Comércio na Mesorregião. Nota-se, por outro lado, um crescimento relativo significativo no Subsetor de Comércio Atacadista que, em 1990, empregava 8.858 trabalhadores, passou para 17.721 no ano 2000 e para 25.429 trabalhadores em 2007. Pode ter concorrido para este crescimento o aumento do número de empregados no subsetor a instalação de grandes redes atacadistas, como a Rede Macro, Wal Mart (Sam's Club), entre outros.

Dentre os Subsetores de Serviços que mais empregam, encontra-se o Subsetor de Comércio e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários e Serviços Técnicos, com

57.900 trabalhadores com contrato formal em 2007; o Subsetor de Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção e Redação, somando 59.615 empregos formais; e o Subsetor de Administração Pública Direta e Autárquica que, desde 1985, empregou mais de 100 mil trabalhadores na Mesorregião, somou, em 2007, 185.003 empregos.

O Subsetor de Ensino apresentou crescimento significativo na Mesorregião Centro Goiano. Em 1985, empregava 2.111 trabalhadores. Em 1995, passou a empregar 13.116 trabalhadores e, em 2005, já empregava 15.825 trabalhadores com contrato formal. No ano de 2007, o subsetor em questão empregou 26.132 trabalhadores. Esse crescimento pode ser explicado, dentre outros fatores, pelo aumento populacional, que demanda mais profissionais, e pelo próprio aumento da rede de ensino, proporcionado tanto por iniciativas do poder público quanto por iniciativas da rede privada de ensino.

3.2. A Evolução das Atividades Econômicas e do Emprego nos Setores de Atividade Econômica da Região Metropolitana de Goiânia

O estudo da Região Metropolitana de Goiânia guarda grandes semelhanças em relação ao estudo da Mesorregião Centro Goiano. Em primeiro lugar, devido à representatividade populacional daquela. A Região Metropolitana de Goiânia soma 2.063.744 habitantes, o equivalente a 68,6% da população da Mesorregião Centro Goiano, na qual está inserida geograficamente. Em relação ao Estado de Goiás, representa 35,3% da população.

Em segundo lugar, mais expressivamente, a Região Metropolitana de Goiânia respondeu, em 2000, por 82,5% de toda a mão-de-obra empregada formalmente na Mesorregião e, em 2007, por 80,3%, de acordo com a RAIS/MTE.

Tal expressividade nos permite inferir que muitos dos fenômenos identificados na Mesorregião são, em grande medida, gerados na própria Região Metropolitana de Goiânia, o que é totalmente compreensível, visto a presença da capital do Estado na Região, bem como de outros municípios de grande importância, como Aparecida de Goiânia e Senador Canedo, respectivamente, 4º e 6º lugares no *Ranking dos Municípios Goianos - 2007*, publicado pela Seplan/Sepin, que elenca os 15 municípios mais competitivos do Estado de Goiás.

Na Região Metropolitana de Goiânia, as aglomerações e atividades produtivas mais importantes são:

- a) **Aglomerações agroindustriais:** indústrias de alimentos; fabricação de bebidas; abate e processamento de aves e de suínos; processamento de grãos; e laticínios;
- b) **Aglomerações industriais de base mineral:** agregados e artefatos de concreto, cimento, fibrocimento e gesso; produtos cerâmicos e minerais não-metálicos; e minero-químico;
- c) **Outras aglomerações de segmentos industriais:** confecções e têxtil; calçados e artefatos de couro; indústria de móveis; indústria de produtos de metal; indústria de produtos farmacêuticos; indústria química; e indústria de artefatos de plástico;
- d) **Aglomerações do setor de serviços:** turismo; informática e telecomunicações; Ensino Superior; e atividades de atenção à saúde.

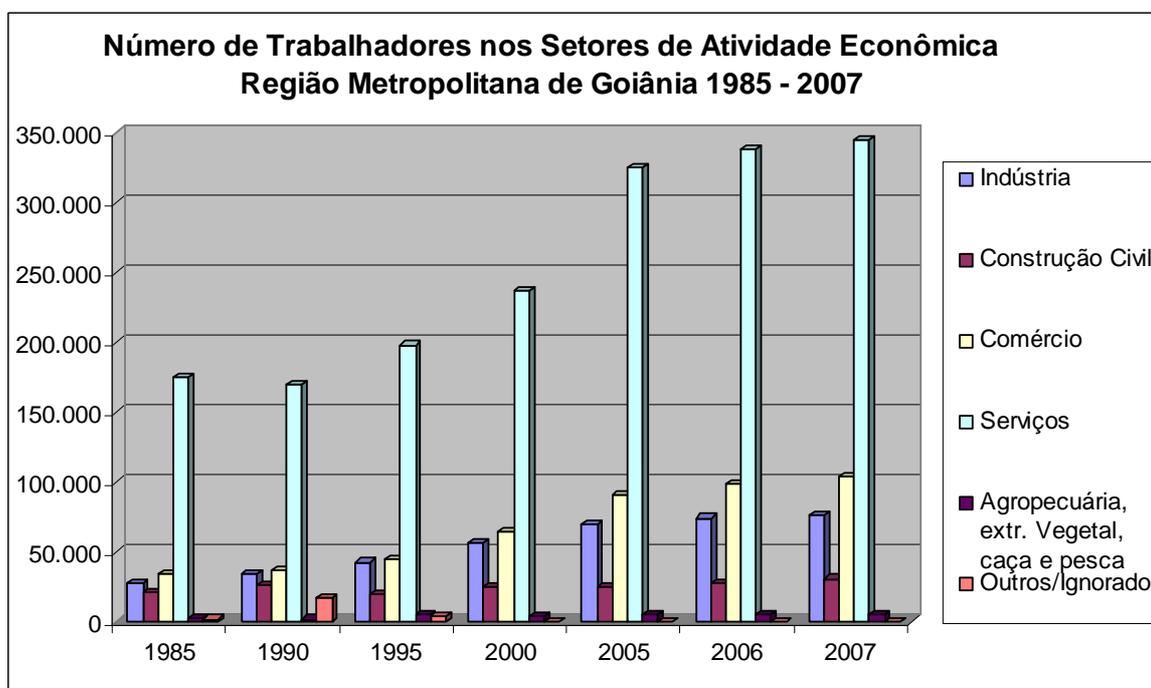


Gráfico 3.4⁵
 Fonte: RAIS/MTE (2009)

⁵ Ver Tabela 3.4 em Anexo.

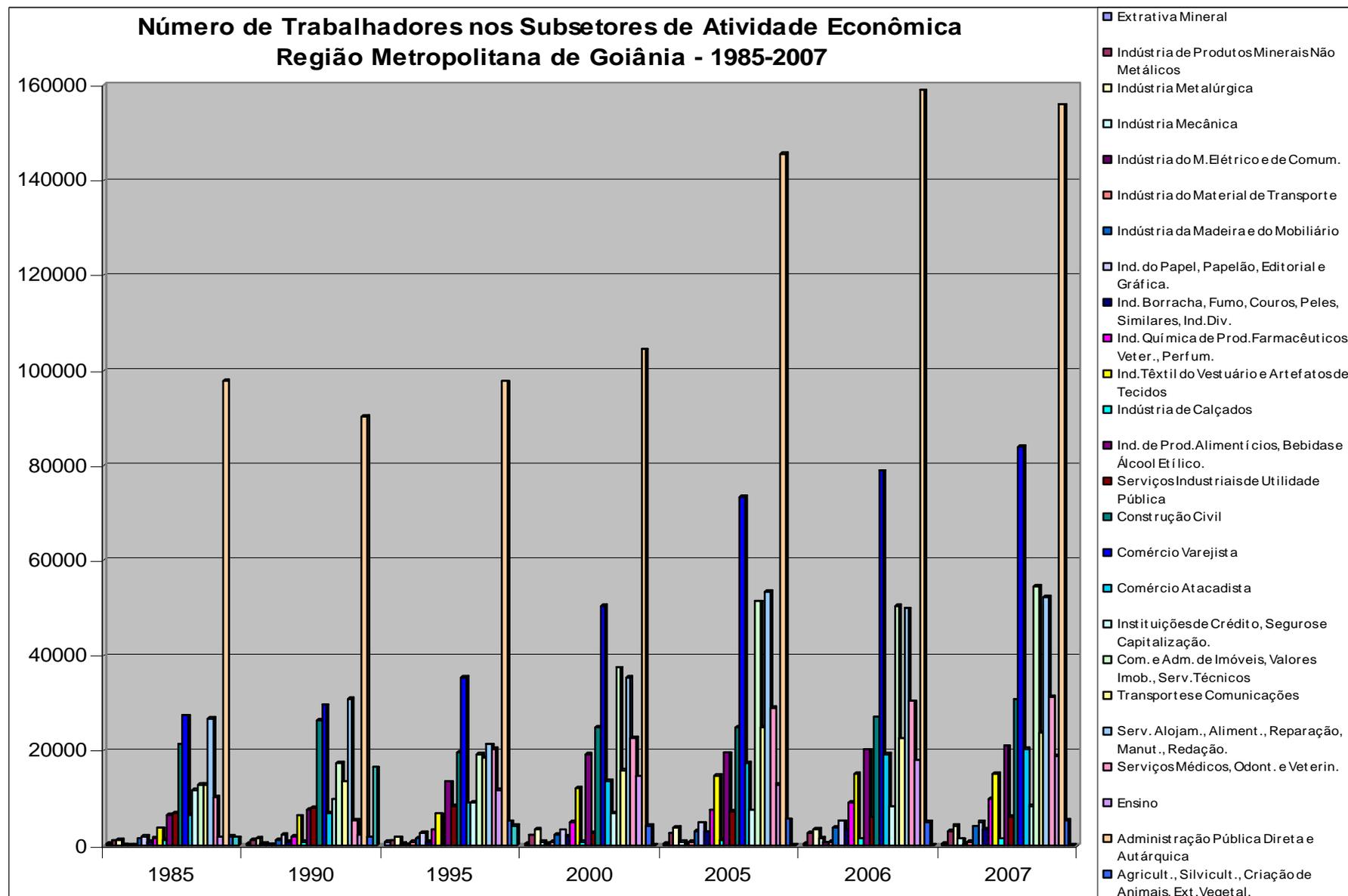


Gráfico 3.5⁶
Fonte: RAIS/MTE (2009)

⁶ Ver Tabela 3.5 em Anexo.

3.2.1. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividade Econômica que Compõem o Grande Setor Primário

O Grande Setor Primário, representado pelo Subsetor de Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extrativismo Vegetal, Caça e Pesca, empregou 2.003 trabalhadores com contrato formal, em 1985, na Região Metropolitana de Goiânia. Em 1990, o subsetor apresentou redução no número de contratações, quando empregou 1.851 trabalhadores. Observa-se um crescimento significativo em 1995, atingindo 5.175 contratos, mas estabilizando a partir de então com 4.156 em 2000, 5.605 em 2005, 4.921 em 2006 e 5.292 no ano de 2007.

Este crescimento, que pode ser visualizado por meio do Gráfico 3.4 (página 17), pode ser explicado, dentre outros fatores, como já fora dito, pelas ações de combate ao trabalho informal e ao trabalho infantil e pela estruturação do setor de atividade industrial vinculada aos produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, por meio da criação, por exemplo, do Distrito Agroindustrial do Município de Aparecida de Goiânia - DAIAG, em 1989.

3.2.2. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividade Econômica que Compõem o Grande Setor Secundário

O Grande Setor Secundário, integrado pelos setores de atividade econômica da Indústria de Construção Civil e da indústria em geral, empregou formalmente 49.208 trabalhadores em 1985, 62.306 em 1995, e 94.794 em 2005. Essa tendência de expansão foi mantida em 2006 e 2007, com a efetivação de, respectivamente, 101.212 e 107.565 contratos de trabalho formais, conforme demonstra o Gráfico 3.4.

Praticamente todos os subsetores de atividade econômica industrial apresentaram crescimento. Os subsetores que apresentaram menor crescimento foram: Indústria do Material Elétrico e de Comunicações, Indústria do Material de Transporte e Indústria de Calçados.

A Indústria Química, pouco marcada por formas de trabalho informal, apresentou um desempenho próximo do apresentado pela Indústria de Construção Civil. O seu crescimento foi muito mais intenso a partir do ano 2000.

A Indústria de Construção Civil, por sua vez, apresentou uma trajetória de expansão razoavelmente estável, visto que é um setor que se caracteriza por refletir, imediatamente, os ciclos de recessão e de expansão da economia brasileira. Contudo, o *boom* da

construção civil no Brasil, vivenciado a partir do ano de 2005, com uma taxa de crescimento em torno de 7% ao ano, veio refletir no ano de 2007, com um aumento de 5.993 novos contratos formais em relação ao ano de 2005 (26.936).

O subsetor de atividade econômica industrial que mais sobressaiu em termos de oferta de emprego formal na Região Metropolitana de Goiânia foi a Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etílico. A arrancada desse setor ocorreu a partir do ano de 1995, quando o número de trabalhadores empregados saiu de 6.391, em 1985, para 7.745, em 1990, e alcançou 13.409 em 1995. Em 2005, alcançou 19.541 empregos, em 2006, 20.257 e, em 2007, 20.948, conforme fica demonstrado no Gráfico 3.5 (página 18). Esse crescimento do subsetor também se justifica, entre outros fatores, pela implementação/fortalecimento de polos de desenvolvimento industrial e agroindustrial no Município de Aparecida de Goiânia.

A Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos também apresentou participação significativa no conjunto de atividades econômico-industriais. O subsetor saiu de 6.753 empregados formais, em 1995, para 12.087 em 2000. Em 2005, somou 14.679 contratos formais, em 2006, 15.042 e, em 2007, contratou 15.105 trabalhadores, conforme o Gráfico 3.5. Reitera-se a constituição de um APL de Confecções, com polo em Goiânia, como um fator importante nesse contexto.

3.2.3. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividade Econômica que Compõem o Grande Setor Terciário

O Grande Setor Terciário gerou 208.269 empregos formais em 1985, 242.306 em 1995, e 415.849 em 2005, na Região Metropolitana de Goiânia. Essa tendência de expansão dos empregos formais no Setor Terciário também se confirmou em 2006, com 436.682 contratos de trabalho, e em 2007, com 449.338, conforme demonstra o Gráfico 3.5.

No setor de atividade econômica comercial, o setor de comércio atacadista gerou 20.432 empregos, em 2007. O Subsetor de Comércio e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários e Serviços Técnicos gerou 54.612 empregos formais, em 2007. Quanto ao subsetor de comércio varejista, observamos um grande crescimento a partir dos anos 1995, passando de 29.615 em 1990, para 35.340 empregos formais em 1995. Um novo salto ocorreu entre os anos 2000 e 2005, quando, ao final da série de 5 anos, alcançou 73.373

empregos formais. A tendência de expansão se manteve em 2006, com 78.882 e, em 2007, com 83.825 empregos formais.

No setor de atividade econômica de serviços, o Subsetor representado pelas Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização apresentou períodos de baixa e de leve crescimento, oferecendo 11.737 empregos em 1985 e 8.311 em 2007. O Subsetor de Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários, alcançou 31.302 empregos formais em 2007, conforme demonstra o Gráfico 3.5.

O Subsetor representado pelo Ensino expandiu de forma significativa em termos relativos, alcançando 11.660 empregos formais, em 1995. Chegou a 14.556 empregos formais, em 2000, e 18.877, em 2007. O Subsetor de Transportes e Comunicações gerou 13.458 empregos formais em 1990, 15.943 em 2000, 24.866 em 2005, baixou para 22.481 em 2006 e somou 23.723 empregos formais em 2007. O Subsetor de Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação gerou 31.067 empregos formais em 1990, recuou para 21.391 em 1995, mas retomou o crescimento, somando 53.580 em 2005; nova baixa e novo crescimento podem ser visto em 2006 e em 2007, respectivamente, gerando 49.962 e 52.364 empregos formais naqueles anos. Esses dados podem ser mais bem visualizados por meio do Gráfico 3.5, ou em sua respectiva tabela em Anexo.

O Subsetor Administração Pública Direta e Autárquica, assim como na Mesorregião Centro Goiano, também proporcionou a maior parte dos empregos formais no âmbito do setor de serviços na Região Metropolitana de Goiânia. De 97.762 empregos formais, em 1985, passou para 158.938, em 2006, e 155.892 em 2007. Essa expansão também decorreu de aspectos como a progressiva conglomeração populacional e a ampliação dos serviços públicos na Região Metropolitana de Goiânia.

3.3. A Evolução das Atividades Econômicas e do Emprego nos Setores de Atividade Econômica no Município de Goiânia

O Município de Goiânia possui uma característica singular no que tange à distribuição dos três grandes setores de atividade econômica, bem como dos seus respectivos subsetores. O Município também exerce uma influência determinante na Mesorregião Centro Goiano e, em especial, em seu entorno, ou seja, na Região Metropolitana de Goiânia.

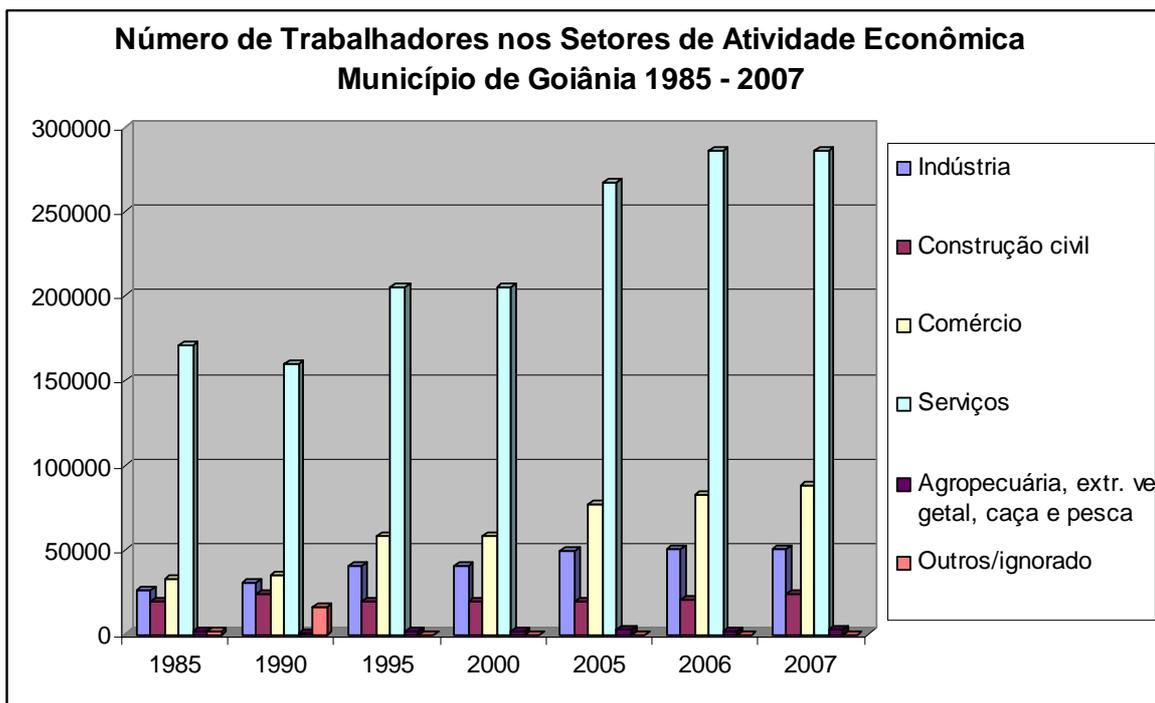


Gráfico 3.6⁷

Fonte: RAIS/MTE (2009)

⁷ Ver Tabela 3.6 em Anexo.

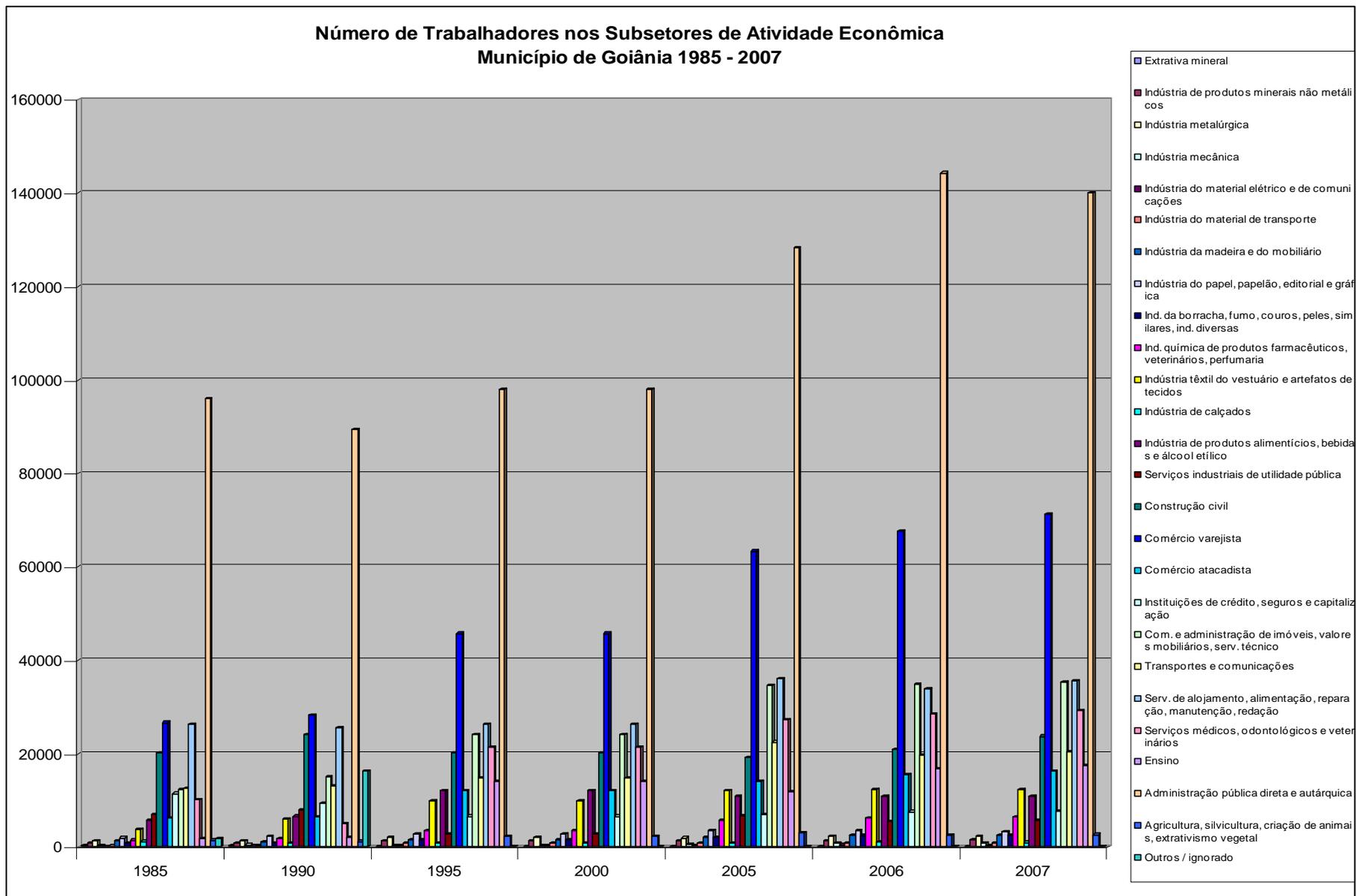


Gráfico 3.7⁸
Fonte: RAIS/MTE (2009)

⁸ Ver Tabela 3.7 em Anexo.

3.3.1. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividade Econômica que Compõem o Setor Primário

No conjunto dos três grandes setores de atividade econômica do Município de Goiânia, o Grande Setor Primário é inexpressivo em termos de oferta de emprego formal, conforme pode ser observado por meio do Gráfico 3.6 (página 22). Em 1985, empregou formalmente 1.458 trabalhadores; em 1995, o número chegou a 2.203 trabalhadores e, em 2005, alcançou 3.040. Em 2006, o número de trabalhadores com contrato formal de trabalho caiu para 2.475 e, em 2007, totalizou 2.677 trabalhadores. Esse desempenho decorreu da carência de uma “coroa rural” expressiva e da própria característica urbano-político-administrativa do município de Goiânia.

3.3.2. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividade Econômica que Compõem o Setor Secundário

O Grande Setor Secundário do Município de Goiânia assumiu uma importância relativa no conjunto da economia e na geração de empregos formais. Reunindo a Indústria de Construção Civil e a Indústria em geral, gerou 46.293 empregos formais em 1985, 60.292 em 1995, e 68.539 em 2005. Essa tendência de expansão permaneceu em 2006, com 71.178 e, em 2007, com 74.813 empregos formais.

Os Subsetores de Atividade Econômica Industrial representados pela Indústria Extrativa Mineral; de Produtos Minerais não Metálicos, Mecânica, do Material Elétrico e de Comunicações; de Material de Transporte; e de Calçados, apresentaram pouca oferta de empregos formais, conforme demonstra o Gráfico 3.7 (página 23). Os Subsetores de Atividade Econômica Industrial de Metalurgia, de Madeira e do Mobiliário, do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica e da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Indústrias Diversas apresentaram uma modesta geração de empregos formais.

Os subsetores de atividade econômica industrial que apresentaram crescimento considerável foram a Indústria Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria, a Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos e a Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Alcool Etflico.

De fato, o maior subsetor de atividade econômica industrial de Goiânia é a Indústria de Construção Civil. Ela gerou 20.125 empregos formais em 1985, 20.091 em 1995, e 19.237 em 2005. Em 2006, graças ao *boom* que vive o Subsetor da Indústria de Construção

Civil, o subsetor se recuperou e somou 20.945 empregos formais e, em 2007, totalizou 23.711. Enfim, ela gerou mais de 45% de todos os empregos formais do Grande Setor Secundário, no ano de 2007.

3.3.3. A Oferta de Emprego nos Setores de Atividade Econômica que Compõem o Setor Terciário

O Grande Setor Terciário, que reúne o setor de serviços e o setor de comércio, e que é o grande gerador de oferta de empregos formais em qualquer economia moderna e urbana, assume uma grande importância no Município de Goiânia. Esse setor gerou 203.702 empregos formais em 1985, 263.048 em 1995, e 344.927 em 2005. Essa tendência de expansão também se confirmou em 2006 com a totalização de 368.679 empregos formais e, em 2007, com 373.353, conforme pode ser observado por meio do Gráfico 3.7.

O Subsetor de Administração Pública Direta e Autárquica é o subsetor dominante no conjunto do Setor Terciário em Goiânia. No ano de 2007, totalizou 140.074 contratos formais de trabalho.

Os Subsetores de Comércio Atacadista; de Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização, de Comércio e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serviços Técnicos; de Transportes e Comunicações; de Serviço de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação etc., de Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários; e de Ensino não ultrapassaram os 36 mil contratos formais de trabalho no ano de 2007. Por fim, no mesmo ano, o Subsetor de Comércio Varejista gerou 71.355 empregos formais.

4. Aspectos Naturais, Demográficos, Socioculturais e Econômicos do Município de Aparecida de Goiânia e da sua Região de Influência

O Município de Aparecida de Goiânia se distribui em uma área total de 288,465 km². Possui uma população de 494.919 habitantes, segundo o censo do IBGE de 2008.

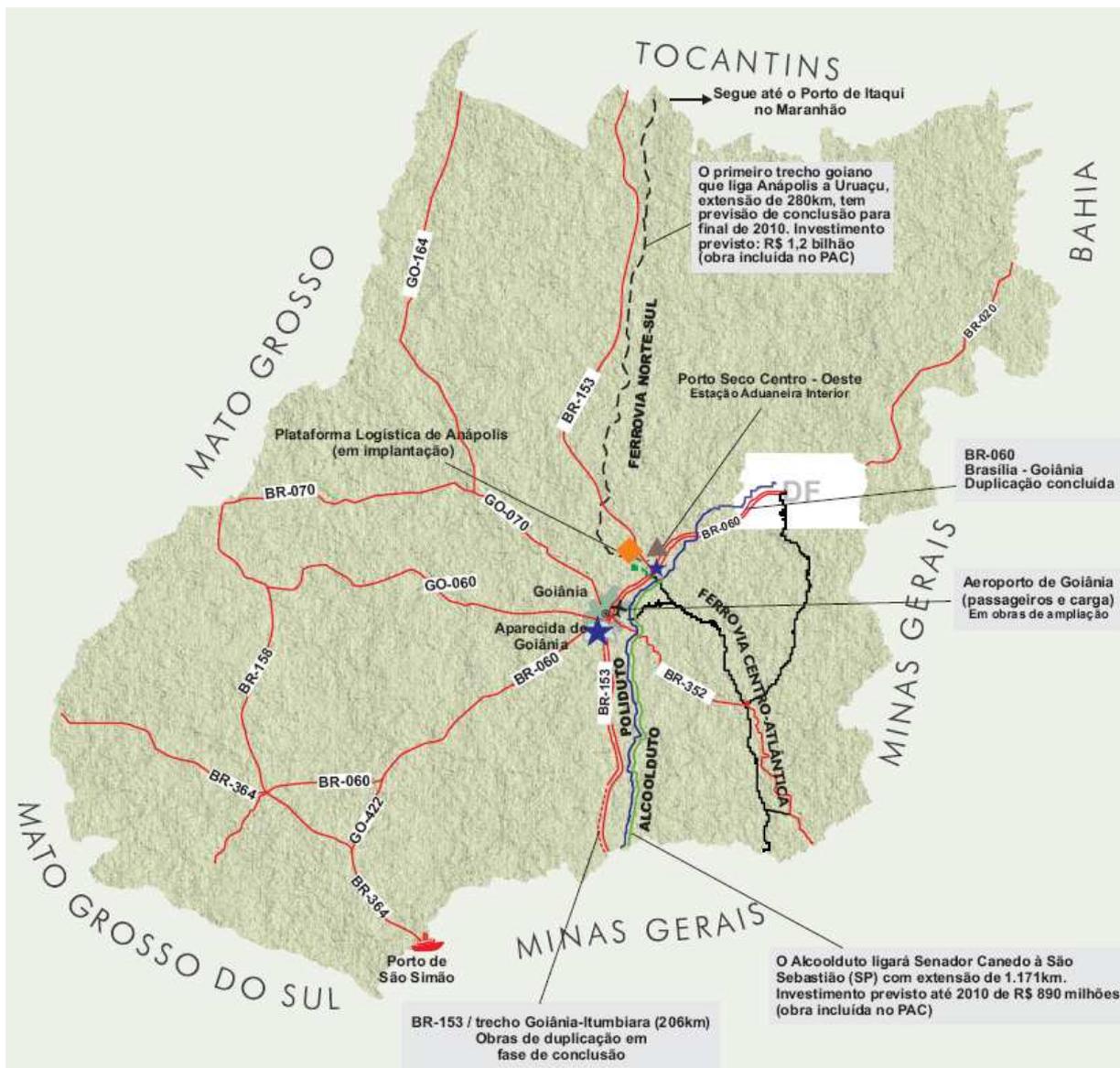
O Município de Aparecida de Goiânia está integrado geográfica e economicamente à capital do Estado de Goiás. Esta realidade provoca uma dependência social, econômica, política e, até mesmo, cultural da capital, mas também favorece o desenvolvimento econômico do Município.

As consultas em banco de dados, bem como a pesquisa de campo no Município de Aparecida de Goiânia, confirmam o processo de reconfiguração econômica do Município, com forte crescimento da atividade industrial. A importância crescente desta atividade fica expressa nos distritos industrial e agroindustrial do Município.

O Município de Aparecida de Goiânia dispõe de uma boa infraestrutura urbana composta de quadras esportivas, escolas, hospitais etc. Todavia, há uma carência de servidores qualificados, bem como de uma política de uso adequado desses equipamentos.

O Município de Aparecida de Goiânia é direta e plenamente servido de uma infraestrutura diversificada de transporte e escoamento da produção e de deslocamento da força de trabalho. Ocorre a presença de uma boa malha rodoviária com condições adequadas para o escoamento de sua produção agrícola e industrial, qual seja, aos destinos do Norte, por meio da BR-153 e GO-164 (acessada pela GO-070); do Nordeste, por meio da BR-020 e da BR-060; ou do Sudeste, por meio da BR-153 e BR-352 (acessada pela BR-060). A GO-060 estende-se ao leste do Estado de Goiás, dando acesso ao Estado do Mato Grosso, e a BR-060, ao sul de Goiás, possibilitando a chegada ao Estado do Mato Grosso do Sul, conforme pode ser observado por meio do mapa que se segue.

Mapa 3: Estado de Goiás



Fonte: Seplan/Sepin. *Ranking dos Municípios Goianos - 2007*.

Do ponto de vista da organização política, da organização da sociedade civil e das dinâmicas eleitorais, o Município de Aparecida de Goiânia apresenta como características o populismo, o assistencialismo e o eleitoralismo. Essa realidade repercute em uma gestão pública cujos quadros diretivos são recrutados atendendo a critérios político-eleitorais, mas também tem se intensificado a profissionalização da referida gestão por meio de concursos públicos e das carreiras profissionais no serviço público.

O Município de Aparecida de Goiânia não se encontra organizado sob uma base socioeconômica “monocultora”, isto é, não se encontra social e economicamente articulado em torno de uma atividade econômica dominante e centralizadora dos aspectos naturais, demográficos, econômicos e socioculturais. Caracteriza-se por uma diversidade de atividades que compreende agroindústria, pecuária, comércio, serviços, entre outros.

O Município de Aparecida de Goiânia, todavia, apresenta um profundo desequilíbrio na distribuição dos setores de atividades econômicas. Conforme os dados da RAIS/MTE – 2006, organizados na Tabela 3, o Grande Setor Primário (Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca) participou com 59 estabelecimentos e empregou formalmente 94 trabalhadores no Município, o Grande Setor Secundário (Indústria de Transformação e de Construção Civil) participou com 1.000 estabelecimentos e empregou 17.608 trabalhadores e o Setor Terciário (Comércio e Serviços) participou com 2.546 estabelecimentos e empregou 51.702 trabalhadores. Esses números evidenciam, ainda, a amplitude da informalidade no município, no que tange aos empreendimentos e à contratação de trabalhadores, posto que esses números não refletem a realidade de um município com aproximadamente 500 mil habitantes.

Os Municípios que se encontram na Região Metropolitana de Goiânia não assumem uma relação de subordinação direta ao município de Aparecida de Goiânia como fornecedores de matérias-primas e de força de trabalho. Isto porque a supremacia do Setor Terciário no conjunto do Município não permite a incorporação de forma subordinada e complementar dos demais, basicamente possível quando o Setor Secundário é amplamente desenvolvido, impondo uma divisão social do trabalho entre regiões e localidades fornecedoras de matérias-primas e de mão-de-obra e regiões e localidades de industrialização expressiva importadora de produtos primários e de mão-de-obra. Soma-se a isto o fato de que o Município de Goiânia se impõe como polo social e econômico dominante, não permitindo que essa condição venha a ser usufruída por qualquer outro município da Região Metropolitana de Goiânia.

4.1. Aspectos Naturais

O Município de Aparecida de Goiânia e a Região Metropolitana de Goiânia possuem ocorrências de diversos minerais com potencial para exploração econômica. Destacam-se: água potável, titânio, cromo, argila e talco. O Município de Aparecida de Goiânia produziu, em 2007, 412.400 l/h de água mineral e 893.142 m³ de brita.

O Município de Hidrolândia, por sua vez, produziu 40.384.784 l/h de água mineral e 4.477 m³ de areia, no ano de 2007. Encontram-se instaladas em Hidrolândia as empresas Água Mineral Nativa, Água Mineral Flora e Ipê Indústria e Comércio de Água Mineral e Refrigerante, no ramo de água mineral.

Ocorre também a presença de argila, calcário, caulim, cobre, gnaiss, níquel, talco, titânio (rutilo e ilmenita) e xisto no Município de Trindade.

Em face dos recursos naturais, da disponibilidade de mão-de-obra e da grande demanda de insumos e produtos da indústria de construção civil, se constituiu, no município de Aparecida de Goiânia, a concentração das aglomerações industriais de base mineral da Região Metropolitana de Goiânia. Destacam-se nestas aglomerações as atividades vinculadas aos agregados e artefatos de concreto, cimento e gesso, aos produtos cerâmicos e minerais não-metálicos aos minero-químicos.

4.2. Aspectos Demográficos

O Município de Aparecida de Goiânia e a Região Metropolitana de Goiânia convivem com um significativo crescimento populacional, conforme demonstram os dados demográficos presentes na Tabela 1 (página 30). De 1980 a 2008, a população do Município de Aparecida de Goiânia passou de 42.627 para 494.919 habitantes. Tal processo não pode ser explicado apenas pela taxa de crescimento vegetativo da população, que se apresentou declinante no país, no Estado de Goiás e na própria região, no decorrer das décadas de 1980, de 1990 e de 2000. Também não pode ser explicado apenas pela imigração de populações jovens e extremamente pobres, cujas taxas de natalidade tendem a ser elevadas e a determinar um crescimento vegetativo de conjunto da população.

O crescimento da população do Município de Aparecida de Goiânia pode ser explicado pelo deslocamento de populações oriundas de outras regiões do Estado de Goiás e pertencentes às classes médias e a segmentos de trabalhadores que se encontram acima dos níveis de extrema pobreza, respectivamente implantando empreendimentos e/ou trabalhando no Município e em Goiânia. Outro fator do seu crescimento é o deslocamento

de populações oriundas de Goiânia e que passaram a morar em Aparecida de Goiânia, todavia preservando seus empreendimentos e trabalho em Goiânia, bem como de populações oriundas de outros Estados, mas sem condições econômicas de adquirir imóveis em Goiânia. Recentemente, presencia-se o estabelecimento de pessoas no Município de Aparecida de Goiânia, com vistas a investir justamente no Município, e não, primordialmente, em Goiânia.

Finalmente, o Município de Aparecida de Goiânia constituiu-se em um espaço de especulação imobiliária, de tal modo que atraiu populações que se dirigiam para a Região Metropolitana de Goiânia. Tal processo foi moderado, recentemente, pelo compartilhamento destas dinâmicas especulativas com o expansionismo em curso na Região Noroeste do Município de Goiânia.

Estudos demográficos do Município de Aparecida de Goiânia e da região de influência, entre os anos de 1980 e 1989, com base em projeções idealmente construídas⁹, a partir de taxa de referência de crescimento de 2,48% ao ano, projetam a evasão de 10.510 habitantes. A Região Metropolitana de Goiânia, por sua vez, apresentou uma perda de 218.599 habitantes, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1: Estudos Demográficos de Aparecida de Goiânia e Região Metropolitana de Goiânia 1980 - 1989

ANO	APARECIDA DE GOIÂNIA			REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA		
	POPULAÇÃO TOTAL	URBANA	RURAL	POPULAÇÃO TOTAL	URBANA	RURAL
1980	42.627	20.699	21.928	854.729	777.908	73.240
1981	43.684	-	-	875.926	-	-
1982	44.768	-	-	897.649	-	-
1983	45.878	-	-	919.911	-	-
1984	47.016	-	-	942.725	-	-
1985	48.182	-	-	966.104	-	-
1986	49.376	-	-	990.064	-	-
1987	50.601	-	-	1.014.617	-	-
1988	51.856	-	-	1.039.780	-	-
1989	53.142	-	-	1.065.566	-	-

NOTAS

⁹ Projeções idealmente construídas, com base em uma taxa de referência de crescimento ao ano, projetada para toda uma década, é um recurso metodológico que visa ilustrar um comportamento demográfico, identificando tendências e/ou intuindo fenômenos. Não dispõe, portanto, de rigor científico e metodológico.

<p>Crescimento da população projetado para a década: 10.515 hab. Dados reais da população (1989): 42.632 hab. Projeção de população evadida: 10.510 hab.</p>	<p>Crescimento da população projetado para a década: 210.837 hab. Dados reais da população (1989)..... 846.967 hab. Projeção de população evadida: 218.599 hab.</p> <p>Entorno considerado: Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Goianópolis, Goiânia, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo e Trindade.</p> <p>Obs.: Não foram encontrados dados referentes a Abadia de Goiás e Santo Antônio de Goiás nas fontes pesquisadas para o período em questão.</p>
--	--

1980-1989: Projeção com base em um crescimento nacional de 2,48% a.a.

Fonte: IBGE.

No período compreendido entre os anos de 2000 e 2008, ficou evidenciado o aumento real de 158.527 habitantes no Município de Aparecida de Goiânia, enquanto que na Região Metropolitana de Goiânia ocorreu um crescimento da ordem de 400.520 habitantes, conforme Tabela 2. Estes dados evidenciam que o grande crescimento demográfico do Município de Aparecida de Goiânia ocorreu nos anos 1990, bem como que foi este crescimento o principal fator que impulsionou o crescimento na Região Metropolitana de Goiânia.

Tabela 2: Estudos Demográficos de Aparecida de Goiânia e Região Metropolitana de Goiânia 2000 - 2007

ANO	APARECIDA			REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA		
	POPULAÇÃO TOTAL	URBANA	RURAL	POPULAÇÃO TOTAL	URBANA	RURAL
2000	336.392	335.547	845	1.663.224	1.635.068	28.156
2001	355.171	-	-	1.731.546	-	-
2002	369.617	-	-	1.760.635	-	-
2003	385.037	-	-	1.801.499	-	-
2004	417.409	-	-	1.887.285	-	-
2005	435.323	-	-	1.934.761	-	-
2006	453.104	-	-	1.981.886	-	-
2007	475.303	-	-	2.007.868	-	-

NOTAS

<p>Crescimento real da população: 26.391 hab.</p>	<p>Crescimento real da população..... 400.520 hab.</p> <p>Entorno considerado: Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Goianópolis, Goiânia, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo e Trindade.</p>
---	--

2000-2007: dados reais

Fonte: IBGE.

Os estudos evidenciam, ainda, uma forte presença da população jovem, uma média presença de população de meia idade e uma pequena presença de população de terceira idade. Tais processos não terão impactos fundamentais nas próximas duas décadas, permitindo um equilíbrio entre os grupos etários, conforme pode ser confirmado por meio do Gráfico 4.1.

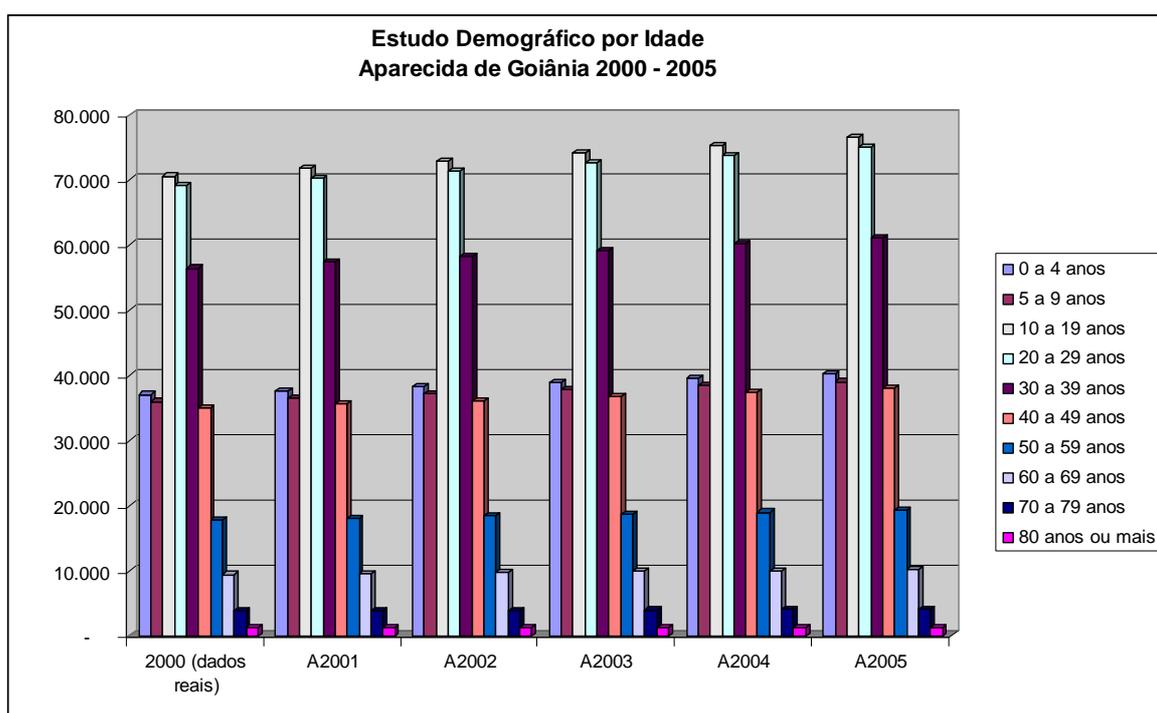


Gráfico 4.1¹⁰
Fonte: IBGE

A implantação do *Campus* Aparecida de Goiânia pode abrir oportunidade de acesso da população de Aparecida de Goiânia à Educação Profissional e Tecnológica pública, bem como concorrer para a solução de problemas sociais gerados com o crescimento acelerado e, em grande medida, imprevisto e não planejado.

¹⁰ Ver Tabela 4.1 em Anexo.

4.3. Aspectos Econômicos

4.3.1. Aspectos Econômicos do Município de Aparecida de Goiânia

O Município de Aparecida de Goiânia não apresenta um desempenho equilibrado entre os Grandes Setores Primário, Secundário e Terciário, conforme pode ser confirmado por meio dos Gráficos 4.2 e 4.3. Essa falta de equilíbrio se estendeu também para o âmbito dos próprios subsetores e repercutiu na própria oferta de emprego formal.

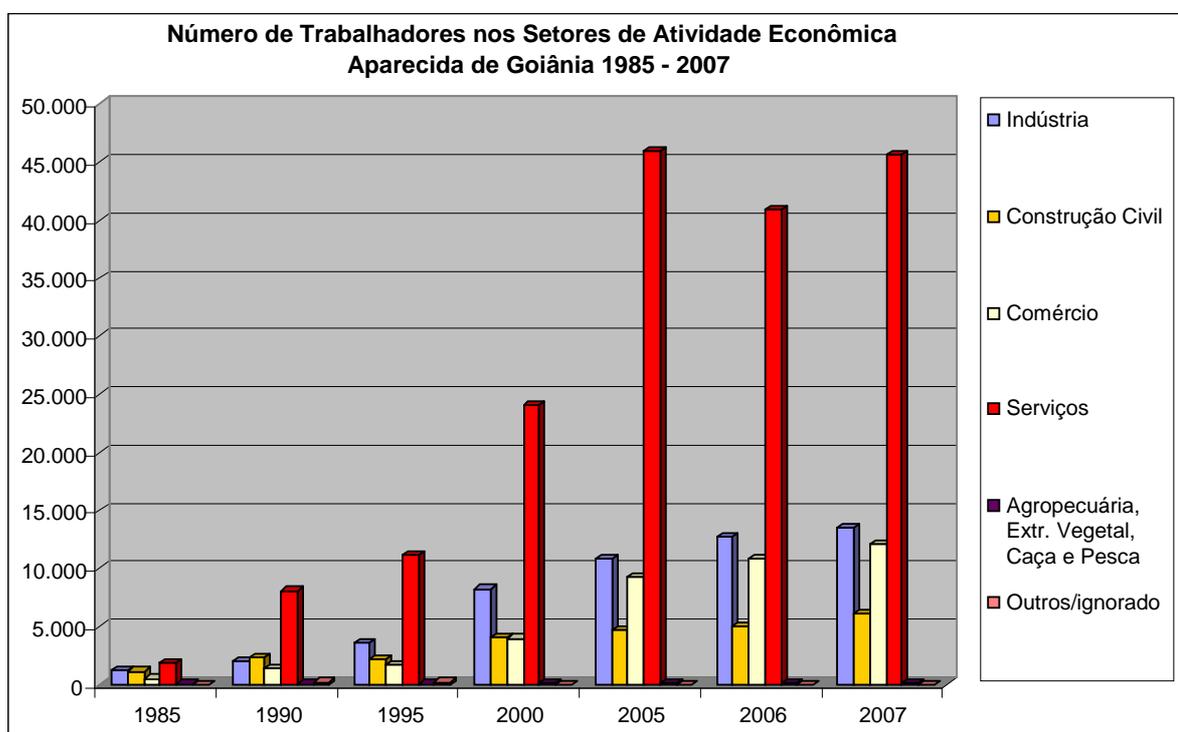


Gráfico 4.2¹¹

Fonte: RAIS/MTE (2009)

¹¹ Ver Tabela 4.2 em Anexo.

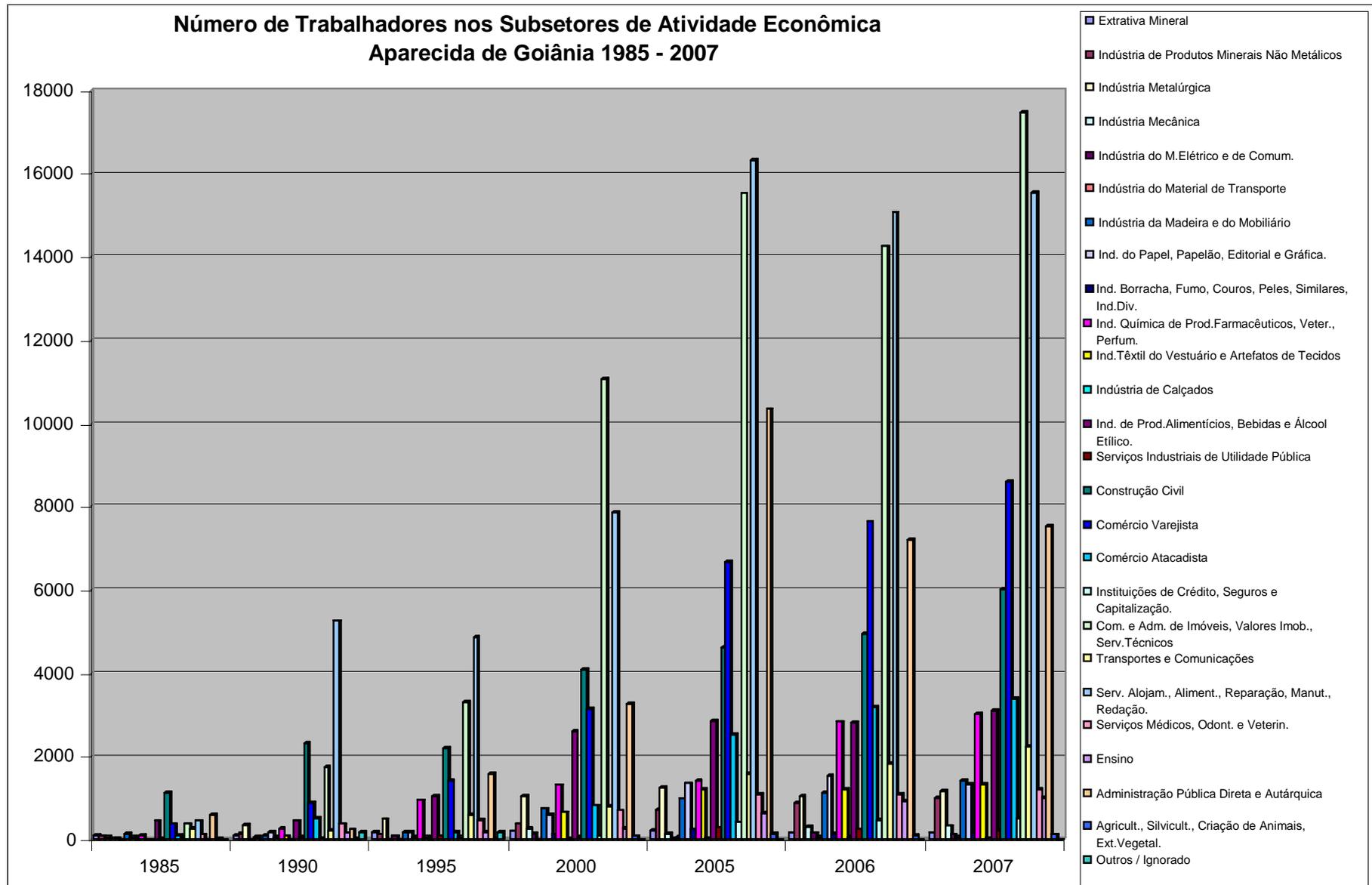


Gráfico 4.3¹²
 Fonte: RAIS/MTE (2009)

¹² Ver Tabela 4.3 em Anexo.

Tabela 3: Número de Trabalhadores/Estabelecimentos por Setores de Atividade Econômica Aparecida de Goiânia

Setores	Ano 1986		Ano 1996		Ano 2006	
	Nº. de Trabalhadores	Nº. de Estabelecimentos	Nº. de Trabalhadores	Nº. de Estabelecimentos	Nº. de Trabalhadores	Nº. de Estabelecimentos
Indústria	1.435	84	4.554	198	12.668	695
Construção Civil	1.083	10	3.712	87	4.940	305
Comércio	426	57	2.111	315	10.831	1.482
Serviços	1.485	65	12.475	329	40.871	1.064
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	10	2	53	21	94	59
Outros/ Ignorado	0	0	73	13	0	0

Fonte: RAIS/MTE

O Grande Setor Primário no Município de Aparecida de Goiânia é muito pouco expressivo no conjunto dos Grandes Setores de Atividade Econômica. Em 1996, apresentou 21 estabelecimentos formais e empregou 53 trabalhadores. Em 2006, elevou o número de estabelecimentos formais para 59 e empregou formalmente 94 trabalhadores.

O Grande Setor Secundário, que reúne as indústrias de Transformação e de Construção Civil, assumiu importância significativa no Município de Aparecida de Goiânia impulsionado, principalmente, pelo segmento da indústria de transformação. Em 1996, totalizou 285 estabelecimentos e 8.260 trabalhadores formalizados. Em 2006, totalizou 1.000 estabelecimentos e 17.608 trabalhadores formalizados.

Os subsetores de atividades industriais que assumem relevância no Município de Aparecida de Goiânia estão vinculados à Indústria de Transformação, com destaque para dois subsetores. Primeiramente, encontra-se a Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Alcool Etilico, que empregou formalmente 2.611 trabalhadores em 2000, 2.827 em 2006 e 3.102 em 2007. Em segundo lugar, encontra-se a Indústria Química de Produtos Farmacêuticos, que passou de 1.316 trabalhadores formalmente contratados em 2000, para 2.833 em 2006 e para 3.013 em 2007.

Os Subsetores da Indústria Metalúrgica, da Indústria da Madeira e do Mobiliário, da Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica e da Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos empregaram, em 2007, em média, 1.300 trabalhadores com contrato formal.

O Subsetor de Produtos Minerais não-metálicos somou 997 trabalhadores formais em 2007. Os demais subsetores da Indústria de Transformação não apresentaram um

desempenho expressivo no Município de Aparecida de Goiânia, visto que empregaram formalmente entre 42 e 333 trabalhadores em 2007. Estes subsetores são:

- Extrativa Mineral;
- Indústria de Transformação representada pela Indústria Mecânica;
- Indústria do Material Elétrico e de Comunicações;
- Indústria do Material de Transporte;
- Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares;
- Indústrias Diversas e Serviços Industriais de Utilidade Pública; e
- Indústria de Calçados.

A Indústria de Construção Civil apresentou o maior desempenho em relação aos subsetores industriais. Em 2000, ela empregou formalmente 4.080 trabalhadores; em 2005, empregou 4.627; e em 2007, contratou 6.035. Há que se ressaltar que se trata de um subsetor de atividade econômica profundamente marcado pela informalidade.

O Grande Setor Terciário, que reúne as atividades de serviços e de comércio, assumiu proeminência no Município de Aparecida de Goiânia. Em 1996, apresentou 644 estabelecimentos e 14.586 trabalhadores formalizados. Em 2006, somou 2.549 estabelecimentos e 51.702 trabalhadores formalizados.

O Subsetor de Comércio, que se subdivide em Comércio Varejista e Comércio Atacadista, apresentou um desempenho significativo a partir de 1995. O Comércio Varejista alcançou 1.422 trabalhadores com contrato formal de trabalho em 1995, 3.135 em 2000, 6.667 em 2005 e 8.618 em 2007. O Comércio Atacadista saltou de 821 trabalhadores com contrato formal de trabalho em 2000, para 2.537 em 2005, 3.181 em 2006 e 3.407 em 2007. Os números do Comércio Atacadista evidenciam que o Município de Aparecida transformou-se em um centro de distribuição de mercadorias do Estado de Goiás.

O Subsetor de Serviços não apresentou um desenvolvimento mais ou menos homogêneo. O segmento da Administração Pública Direta e Autárquica não cresceu de forma segura ao longo do período. Passou de 1.594 trabalhadores com contrato formal de trabalho em 1995, para 3.283 em 2000. Alcançou 10.356 trabalhadores em 2005, reduziu para 7.221 trabalhadores em 2006 e expandiu moderadamente para 7.545 em 2007. O segmento de Serviço de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação etc. cresceu de 4.879 trabalhadores com contrato formal de trabalho em 1995, para 7.865 em 2000, 16.332 em 2005 e apresentou pequena redução para 15.557 trabalhadores em 2007.

O Subsetor de Transporte e Comunicações apresentou percentuais significativos de

crescimento a partir de 2000, quando totalizou 807 trabalhadores contratados. Totalizou 1591 em 2006 e 2.255 em 2007. O Subsetor de Comércio e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serviços Técnicos etc. apresentou-se como o subsetor que mais empregou, tanto no conjunto dos subsetores de serviços quanto em relação aos demais subsetores, chegando a empregar 17.495 trabalhadores em 2007. O segmento de Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização evoluiu de 88 trabalhadores em 2000 para 505 em 2007. O segmento de Ensino, que empregava apenas 167 trabalhadores em 1990, avançou de forma gradativa, chegando a 1.023 professores em 2007.

4.3.1.1. Polos de Desenvolvimento de Aparecida de Goiânia

O Município de Aparecida de Goiânia aparece em 4º lugar entre os 15 municípios mais competitivos do Estado no *Ranking dos Municípios Goianos -2007*, da Seplan/Sepin. Tal posição se justifica por sua localização estratégica, população crescente e o 5º maior PIB do Estado, bem como a presença de cinco distritos industriais, a saber: Distrito Industrial do Município de Aparecida de Goiânia – DIMAG; Polo Empresarial Goiás e Polo Empresarial Aparecida, administrados pelo Município; Distrito Agroindustrial do Município de Aparecida de Goiânia - DAIAG, administrado pela Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Goiás; e Cidade Empresarial, de administração particular.

Sobressaem o DAIAG, o Polo Empresarial Goiás e o DIMAG, especialmente este último. O Polo Empresarial Aparecida encontra-se em processo de consolidação, com previsão de 120 empresas instaladas em 2008 e geração de 3,5 mil empregos.

Polo Empresarial Goiás

Observado o desenvolvimento industrial do Município de Aparecida de Goiânia, foi criado, em 1999, o Polo Empresarial Goiás, objetivando assegurar esse processo de industrialização do Município. O polo ocupa uma área de 330 hectares e se localiza às margens da BR-153, próximo ao Anel Viário. Portanto, encontra-se estrategicamente localizado, o que favorece as mais de 70 empresas em funcionamento nos ramos de: Metalurgia, Alimentação, Transporte, Artefatos de cimento, Prestação de Serviços e Parque Gráfico, entre outros.

Sua infraestrutura conta com redes de energia e água tratada, bem como com pavimentação no seu eixo central.

Quadro 1: Algumas Empresas Instaladas no Polo Empresarial Goiás

Concelta Construções. Elétricas Ltda. - Construção Civil

Construsan Engenharia e Empreendimentos. - Construção Civil

Costa Brasil Distribuidora. Atacadista Ltda. - Distribuidora

Sapeka – Indústria e Comércio de Fraldas Descartáveis Ltda.

Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. - Comércio Atacadista

Fonte: Seplan/Sepin. Ranking dos municípios goianos – 2005

Distrito Agroindustrial do Município de Aparecida de Goiânia - DAIAG

O Distrito Agroindustrial do Município de Aparecida de Goiânia - DAIAG abarca empresas de alimentos, fertilizantes, artefatos de cimento, tintas e outras. Ocupa, de acordo com a Sepin, uma área de 122 hectares, com 45 empresas instaladas (2007). O distrito conta com pavimentação asfáltica, sistema de água, rede energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa, estação de tratamento de água, registro em cartório e relatório de impacto ambiental aprovado.

Quadro 2: Algumas Empresas Instaladas no DAIAG

Arroz Tio Jorge - Alimentos

Aubos Brasil - Fertilizantes

Goiarte - Artefatos de Cimento

Tempervidros - Vidros Temperados

Fonte: Seplan/Sepin. Ranking dos municípios goianos - 2005

Distrito Industrial do Município de Aparecida de Goiânia - DIMAG

O Distrito Industrial do Município de Aparecida de Goiânia - DIMAG ocupa uma área de 59 hectares, com 79 empresas instaladas (2005). É considerado o mais expressivo e consolidado distrito. Para tanto, concorreu a instalação de empresas importantes, tais como a Link Engenharia, a Compav Pavimentos e Artefatos de Cimento, a Supermassa Indústria e Comércio de Óleo e Massa para Vidros. O destaque cabe à empresa Zuppani Industrial Ltda., que atua no setor de produtos saneantes desde 1986, gera mais de 250 empregos di-

retos e abrange os mercados da Grande Goiânia e os Estados do Mato Grosso, Tocantins, Pará e Amapá.

Quadro 3: Algumas Empresas Instaladas no DIMAG

César Transportes de Cargas Ltda. - Transportadora

Franchel Cosméticos Ltda. - Indústria Farmacêutica

Formas e Convites e Editora Ltda. - Ind. Gráfica

Tac Transportes Armazenagem e Logística Ltda.

Zuppani Industrial Ltda. - Produtos de Limpeza.

Fonte: Seplan/Sepin. Ranking dos municípios goianos - 2005

4.3.2. Aspectos Econômicos do Município de Hidrolândia

O Município de Hidrolândia apresentou intensa variação no número de trabalhadores com contrato formal nos Grandes Setores de atividade econômica, conforme demonstra o Gráfico 4.4.

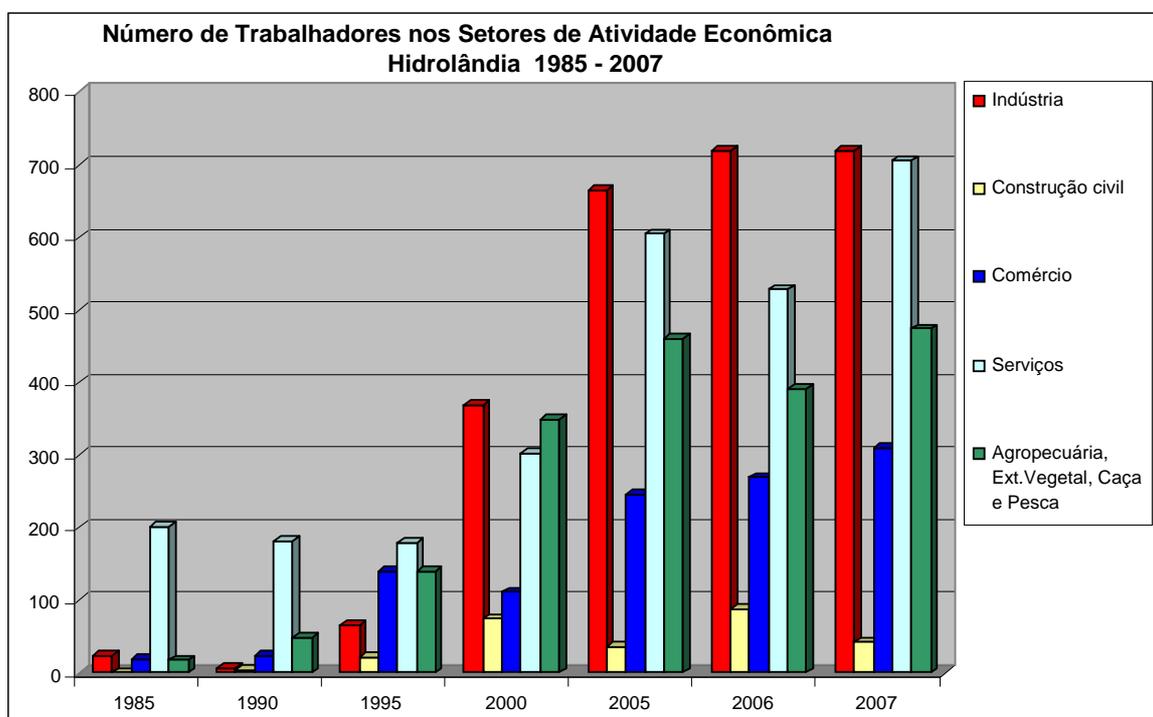


Gráfico 4.4¹³
 Fonte: RAIS/MTE (2009)

¹³ Ver Tabela 4.4 em Anexo.

A Tabela 4, por sua vez, apresenta, juntamente com os dados de números de empregados, o número de estabelecimentos presentes no Município de Hidrolândia.

Tabela 4: Número de Trabalhadores/Estabelecimentos por Setores de Atividade Econômica Hidrolândia

Setores	Ano 1986		Ano 1996		Ano 2006	
	Nº. de Trabalhadores	Nº. de Estabelecimentos	Nº. de Trabalhadores	Nº. de Estabelecimentos	Nº. de Trabalhadores	Nº. de Estabelecimentos
Indústria	41	8	78	11	719	24
Construção Civil	0	0	0	0	88	6
Comércio	31	13	73	21	269	65
Serviços	163	16	233	20	528	70
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	27	2	152	53	391	209
Outros/ Ignorado	0	0	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE (2009).

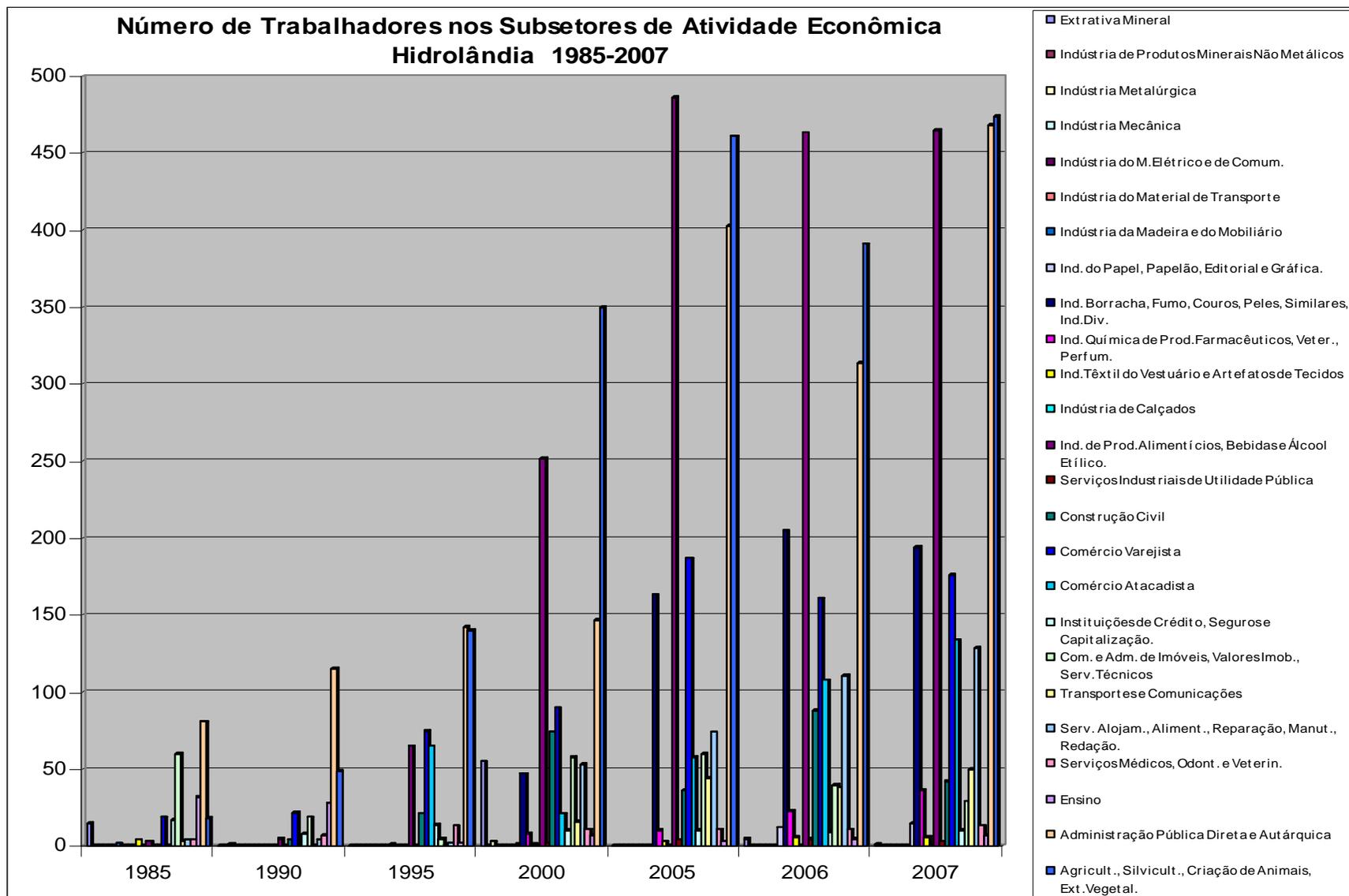


Gráfico 4.5¹⁴
Fonte: RAIS/MTE

¹⁴ Ver Tabela 4.5 em Anexo.

O Grande Setor Primário possui grande relevância no Município de Hidrolândia, até porque o Município possui uma extensa área rural. Conforme a Tabela 4, ele apresentou 391 trabalhadores distribuídos em 209 estabelecimentos no ano de 2006. Apesar de responder por 55% dos estabelecimentos do Município, o Setor Primário emprega 19,6% dos trabalhadores. Fica evidenciado o caráter de pequenos empreendimentos, com média de 2 trabalhadores com contrato formal por estabelecimento.

O Grande Setor Secundário, que reúne as Indústrias de Construção Civil e de Transformação, totalizou 807 trabalhadores, distribuídos em 30 estabelecimentos. O baixo número de estabelecimentos industriais é compensado pelo maior número de empregos por estabelecimento. Em 2006, cada estabelecimento industrial empregava, em média, 27 trabalhadores.

No ano de 2007, conforme o Gráfico 4.5, apenas os subsetores de atividades industriais representados pela Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Indústrias Diversas, com 194 trabalhadores formalmente contratados, e pela Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etílico, com 465 trabalhadores formalmente contratados, empregaram mais do que 100 trabalhadores. Mesmo a Indústria de Construção Civil apresentou apenas 42 trabalhadores contratados.

O Grande Setor Terciário é o setor de atividades econômicas dominante no Município. Ele empregou formalmente 797 trabalhadores, por meio de 135 estabelecimentos, em 2006. Em 2007, o número de trabalhadores subiu para 1.016. Trata-se, em sua grande maioria, de micro e pequenas Unidades Comerciais e de Serviços, com uma média de 6 trabalhadores por estabelecimento.

O Subsetor de Comércio apresentou baixo desempenho em Hidrolândia. O Comércio Varejista alcançou 90 trabalhadores com contrato formal de trabalho em 2000, subiu para 187 em 2005 e caiu para 176 em 2007. O Comércio Atacadista, da mesma forma, assumiu um papel residual, alcançando apenas 134 trabalhadores com contrato formal de trabalho em 2007.

O Subsetor de Serviços apresentou um desenvolvimento um pouco melhor. O segmento da Administração Pública Direta e Autárquica manteve-se em torno de 400 trabalhadores entre 2005 e 2007. Os Subsetores de Serviço de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação etc., e de Transporte e Comunicações alcançaram, em 2006, a oferta de aproximadamente 180 postos formais de trabalho. O segmento de Ensino se mostrou insignificante, do ponto de vista de geração de emprego, com apenas 7

professores contratados em 2007, de acordo com a RAIS/MTE.

4.3.3. Aspectos Econômicos do Município de Senador Canedo

Os dados disponíveis dos Setores de atividade econômica do Município de Senador Canedo começaram a ser gerados em 1990, conforme o Gráfico 4.6. Em uma análise comparada entre os dados de 1996 e 2006 é possível identificar, em grandes linhas, o desempenho dos respectivos Setores.

Tabela 5: Número de Trabalhadores/Estabelecimentos por Setores de Atividade Econômica Senador Canedo

Setores	1986		1996		2006	
	Nº. de Trabalhadores	Nº. de Estabelecimentos	Nº. de Trabalhadores	Nº. de Estabelecimentos	Nº. de Trabalhadores	Nº. de Estabelecimentos
Indústria	0	0	685	10	1.636	59
Construção Civil	0	0	387	7	192	27
Comércio	0	0	74	21	1.015	211
Serviços	0	0	541	19	3.015	130
Agropecuária, Extr. Vegetal, Caça e Pesca	0	0	30	21	105	70
Outros/Ignorado	0	0	8	3	0	0

Fonte: RAIS/MTE (2009)

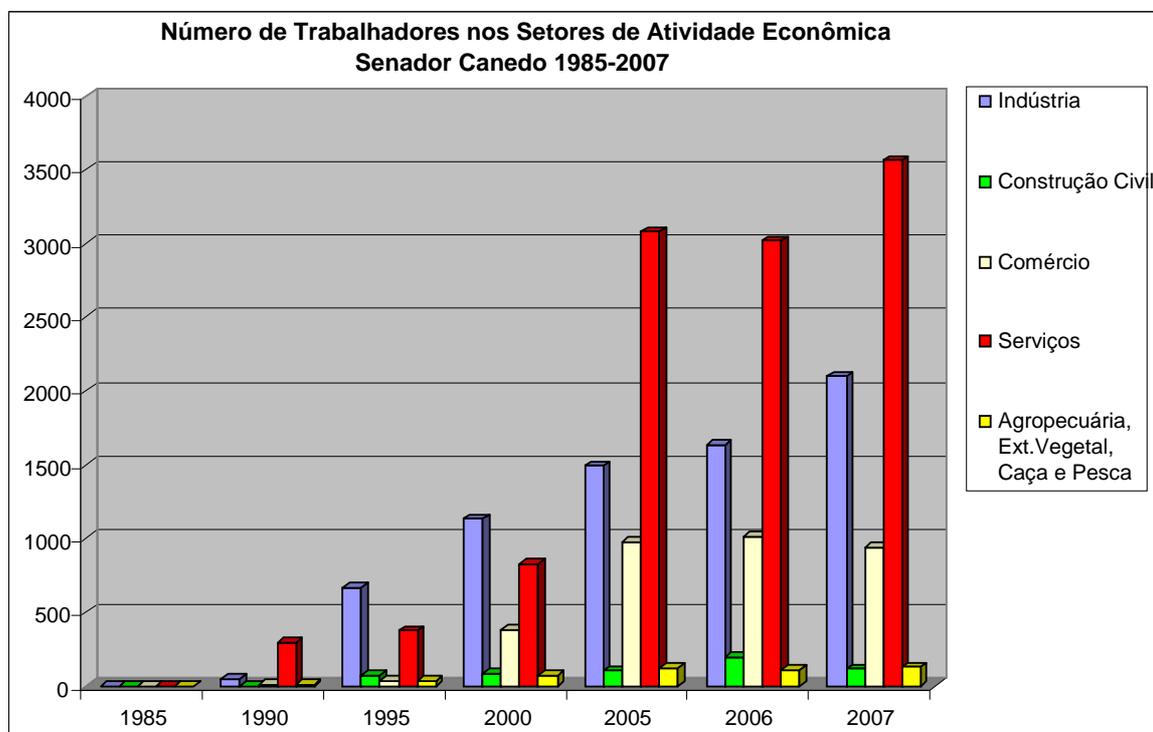


Gráfico 4.6¹⁵

Fonte: RAIS/MTE (2009)

¹⁵ Ver Tabela 4.6 em Anexo.

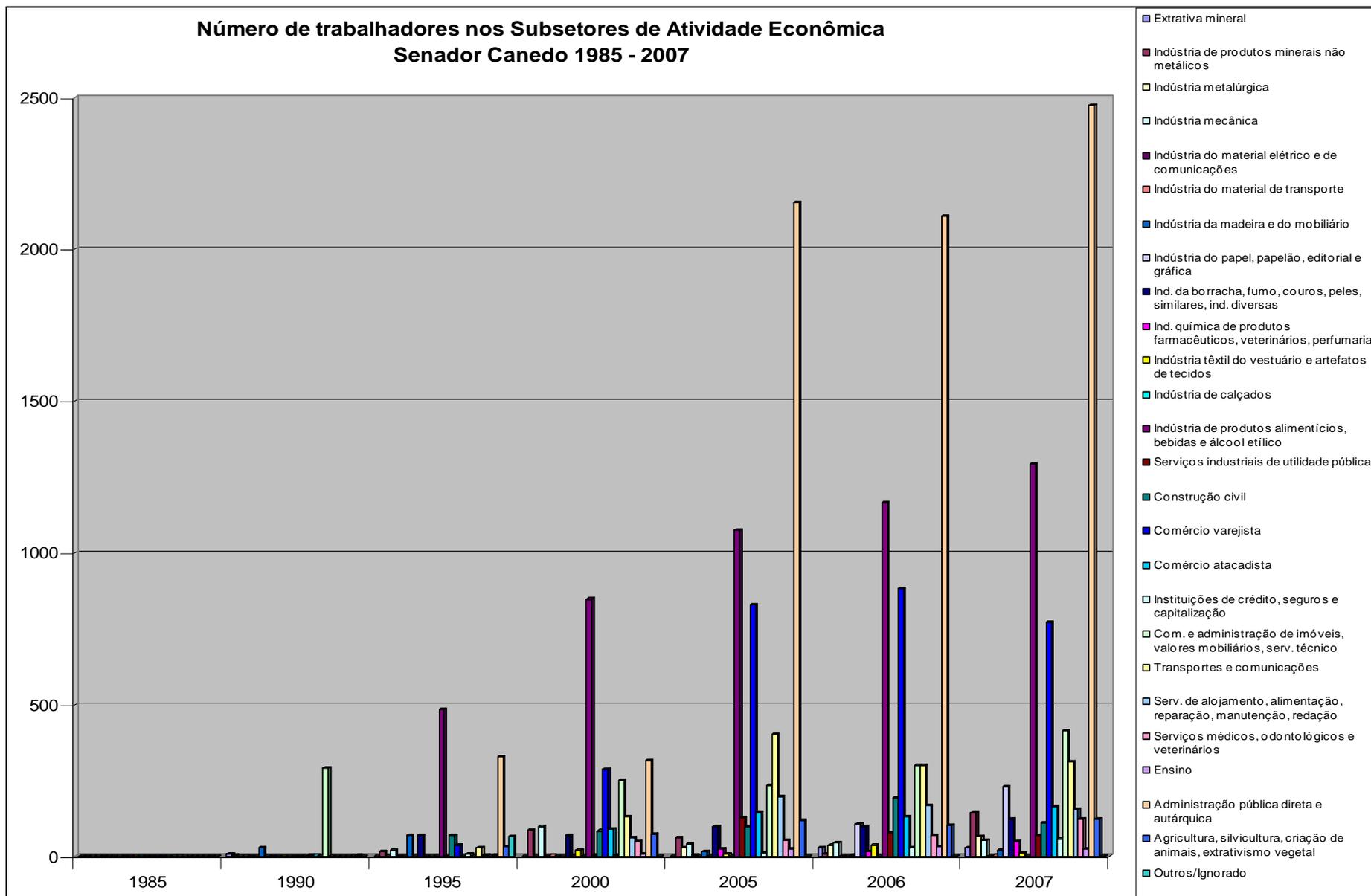


Gráfico 4.7¹⁶
Fonte: RAIS/MTE 2009

¹⁶ Ver Tabela 4.7 em Anexo.

Analisando a Tabela 5 (página 43), vemos que o Grande Setor Primário, em 1996, possuía 30 trabalhadores empregados em 21 estabelecimentos. Em 2006, esse número foi elevado para 105 trabalhadores empregados em 70 estabelecimentos. Esse número, todavia, traduz a pequena importância do Setor Primário no Município de Senador Canedo.

O Grande Setor Secundário, que reúne as Indústrias de Construção Civil e de Transformação, empregava 1.072 trabalhadores distribuídos em 17 estabelecimentos, em 1996. O número de trabalhadores empregados alcançou 1.828, distribuídos em 86 estabelecimentos, em 2006. Dentre o universo dos trabalhadores, as Indústrias de Construção Civil empregaram 192 trabalhadores, ou seja, 10,5%, em 27 estabelecimentos.

O subsetor de atividade industrial mais expressivo para os padrões do Município é a Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Alcool Etílico, que empregou formalmente 1.295 trabalhadores em 2007. Os demais subsetores são demasiadamente modestos.

O Grande Setor Terciário é amplamente majoritário no Município. Em 1996, foi responsável pela oferta de 615 empregos formais distribuídos em 40 estabelecimentos. Em 2006, elevou este número para 4.030 trabalhadores distribuídos em 341 estabelecimentos, com uma média de 11,8 trabalhadores por estabelecimento. Em 2007, o número de trabalhadores com contrato formal somou 4.501.

O Subsetor de Comércio Varejista alcançou 829 trabalhadores com contrato formal de trabalho em 2005, mas caiu para 774 em 2007. O Comércio Atacadista, por sua vez, apresentou 165 empregos formais em 2007.

Dentre os subsetores de serviços que apresentaram um desenvolvimento relativamente expressivo, considerando as características no Município, se destacaram o segmento da Administração Pública Direta e Autárquica, que alcançou 2.155 trabalhadores em 2005 e subiu para 2.475 em 2007, e o de Comércio e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serviços Técnicos, que totalizou 233 trabalhadores em 2005 e 415 em 2007. Excetuando-se o Subsetor de Transportes e Comunicações, que contratou 312 trabalhadores em 2007, os demais subsetores, em sua maioria, não atingiram 200 contratações com regime formal de trabalho.

O Município de Senador Canedo apresentou, no seu conjunto, um desenvolvimento relativamente elevado no que tange aos Grandes Setores Secundário e Terciário. Todavia, em termos absolutos, esses Grandes Setores não geraram uma grande oferta de empregos formais. Em 2005, por exemplo, os três grandes setores da economia somados totalizaram 5.761 trabalhadores, enquanto que a população entre 20 e 69 anos somava, no mesmo ano,

38.403 pessoas. Estes números indicam o elevado nível de informalidade e/ou o deslocamento de trabalhadores à procura de emprego em outros municípios da Região Metropolitana de Goiânia, em especial nos municípios de Goiânia e de Aparecida de Goiânia.

4.3.4. Dados Referentes ao Desempenho Econômico do Município de Aparecida de Goiânia e da Região Metropolitana de Goiânia

O Grande Setor Primário (Agropecuária, Extrativismo Vegetal, Caça e Pesca), cuja base de sustentação reside nas atividades agropecuárias, apresenta grande fragilidade. A atividade de criação de animais, conforme podemos observar por meio das Tabelas 6 e 7, apresenta uma diminuição na criação de aves a partir de 2003, quando caiu de 62.300 para 57.450 (cab.). No período de 2001/2005 a produção de ovos manteve-se praticamente constante, em torno de 25 mil dúzias. Trata-se, portanto, de criação modesta e fundamentalmente para abate e não para produção de ovos.

Os demais itens do efetivo da pecuária não apresentaram mudanças significativas entre 2000 e 2005, preservando ou crescendo de forma modesta, a exemplo da produção de leite e do número de cabeças de gado para abate.

A Região Metropolitana de Goiânia, por sua vez, apresenta um desempenho elevado quando comparado àquele apresentado pelo Município de Aparecida de Goiânia. A criação de aves para abate e produção de ovos, gado para abate e produção de leite e de porcos para abate assume grande importância, o que evidencia a especialização produtiva dos pequenos municípios da Região Metropolitana de Goiânia na atividade agropecuária. Eles suprem demandas de abate, processamento de aves e suínos, produção de leite e ovos, em grande parte transformados nas aglomerações do Município de Aparecida de Goiânia.

**Tabela 6: Análise de Aspectos Econômicos do Efetivo da Pecuária
Aparecida de Goiânia**

	2001	2002	2003	2004	2005
Aves (cab.)	62.660	62.300	57.450	57.530	54.770
Prod. de Ovos (1.000 dz.)	22	25	24	25	25
Suínos (cab.)	1.690	1.610	1.500	1.520	1.550
Bovinos (cab.)	11.030	12.120	11.700	14.500	11.760
Vacas Ordenhadas (cab.)	6.560	6.600	6.500	8.120	6.590
Prod. de Leite (1.000 l)	3.693	3.700	3.640	4.547	3.690

Fonte: Seplan/Sepin.

**Tabela 7: Análise de Aspectos Econômicos do Efetivo da Pecuária
Região Metropolitana de Goiânia**

	2001	2002	2003	2004	2005
Aves (cab.)	3.287.446	2.799.880	2.839.243	2.784.826	2.667.630
Prod. de Ovos (1.000 dz.)	45.038	39.131	101.577	101.426	37.052
Suínos (cab.)	63.900	104.300	64.660	38.874	66.110
Bovinos (cab.)	550.230	572.350	549.707	531.664	540.090
Vacas Ordenhadas (cab.)	101.506	104.300	101.577	101.426	85.630
Prod. de Leite (1.000 l)	126.845	128.699	124.200	122.369	123.268

Fonte: Seplan/Sepin.

O Município de Aparecida de Goiânia e a Região Metropolitana de Goiânia apresentaram um desempenho modesto no que tange à atividade agrícola entre 2000 e 2006. Não há distinções de grande significado entre o Município de Aparecida de Goiânia e a Região Metropolitana de Goiânia no que tange a esta atividade.

Os cultivos mais expressivos identificados na região foram o arroz, a cana-de-açúcar, o milho e a soja. A soja apresentou um desenvolvimento até 2005, mas recuou consideravelmente em 2006. A cana-de-açúcar vivenciou grande queda em 2005 e uma leve retomada em 2006. Quanto ao arroz e ao milho, oscilaram, em especial como cultivares alternativos à soja e, a partir de 2006, à cana-de-açúcar.

O Município de Aparecida de Goiânia e a Região Metropolitana de Goiânia têm consolidada uma Indústria de transformação de Base Agroindustrial. Assim, a produção agrícola tende a ficar na região, visando agregar valor e a consequente geração de emprego e renda. Articulada a esta Indústria de Transformação se desenvolveu uma Indústria de Alimentos e Bebidas importante, em especial no Município de Aparecida de Goiânia.

**Tabela 8: Análise de Aspectos Econômicos. Produção Agrícola 2000-2006
Aparecida de Goiânia**

Produtos		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Arroz	Área (ha.)	20	20	20	20	97	0	0
	Prod. (t)	26	26	26	26	140	0	0
	Produtividade (t/ha.)	1,30	1,30	1,30	1,30	1,44		
Cana-de-açúcar	Área (ha.)	12	12	12	12	12	12	12
	Prod. (t)	480	480	480	480	480	480	480
	Produtividade (t/ha.)	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Feijão	Área (ha.)	15	15	15	15	30	10	10
	Prod. (t)	210	210	210	210	420	140	140
	Produtividade (t/ha.)	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00
Soja	Área (ha.)	0	0	0	0	10	22	25
	Prod. (t)	0	0	0	0	20	50	70
	Produtividade (t/ha.)	-	-	-	-	2	2,3	2,8
Milho	Área (ha.)	60	60	0	0	60	70	60
	Prod. (t)	168	168	0	0	240	280	270
	Produtividade (t/ha.)	2,80	2,80	-	-	4,00	4,00	4,50

Fonte: Seplan/Sepin

**Tabela 9: Análise de Aspectos Econômicos Produção Agrícola 2000-2006
Região Metropolitana De Goiânia**

Produtos		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Arroz	Área (ha.)	3.325	2.795	2.655	2.465	4.747	4.910	4.790
	Prod. (t)	6.444	5.039	5.073	4.667	10.044	11.084	7.912
	Produtividade (t/ha.)	1,94	1,80	1,91	1,89	2,12	2,26	1,65
Cana-de-açúcar*	Área (ha.)	765	544	1.009	1.009	1.004	994	1.104
	Prod. (t)	48.365	36.740	70.410	70.410	70.260	72.000	80.530
	Produtividade (t/ha.)	63,22	67,54	69,78	69,78	69,98	72,43	72,94
Feijão	Área (ha.)	1.295	1.295	1.320	1.420	1.145	1.905	1.530
	Prod. (t)	19.030	18.930	19.305	20.755	16.950	27.790	22.560
	Produtividade (t/ha.)	14,69	14,62	14,63	14,62	14,80	14,59	14,75
Soja**	Área (ha.)	2238	1685	2954	5873	10633	8507	6560
	Prod. (t)	5.770	4.525	7.620	14.410	20.591	21.605	17.133
	Produtividade (t/ha.)	2,58	2,69	2,58	2,45	1,94	2,54	2,61
Milho	Área (ha.)	9.700	9.670	9.030	8.335	9.160	7.690	8.600
	Prod. (t)	35.358	31.741	28.958	27.828	35.780	32.379	36.240
	Produtividade (t/ha.)	3,65	3,28	3,21	3,34	3,91	4,21	4,21

* Não há dados para os Municípios de Abadia, Goianápolis e Nerópolis.

** Não há dados para o Município de Aragoiânia.

Fonte: Seplan/Sepin

O Grande Setor Terciário (Comércio e Serviços) no Município de Aparecida de Goiânia é bastante diversificado, possui uma boa rede armazenadora e se encontra interligado aos centros de produção e consumo do Município de Goiânia. O Grande Setor Terciário totalizou 57.621 empregos formais em 2007, conforme dados da RAIS.

Gestores públicos, empresários e representantes de entidades sindicais indicam a carência de mão-de-obra qualificada como um dos fatores preponderantes para um desempenho econômico superior do Município de Aparecida de Goiânia e da sua região de influência imediata e alimentam a expectativa de que o *Campus* Aparecida de Goiânia do IFG venha atender às demandas de formação técnica e tecnológica e de cursos de graduação voltadas para as atividades industriais. Deve-se salientar, ainda, a manifestação que gestores públicos e empresários alimentaram no sentido da oferta de graduações voltadas para o planejamento e assessoria gerencial.

4.4. Aspectos Socioculturais

4.4.1. Aspectos Educacionais

O Município de Aparecida de Goiânia e a Região Metropolitana de Goiânia possuem uma estrutura de Ensino que oferece todas as modalidades de educação – Educação Pré-Escolar, Classe de Alfabetização, Ensino Fundamental, Ensino Médio/Normal, Ensino Especial, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior e Creche. Os dados referentes a cada modalidade de educação podem ser verificados por meio da Tabela 10, que se segue.

Os dados referentes à Educação Básica demonstram a defasagem entre o número de estudantes matriculados no Ensino Fundamental e o número de alunos matriculados no Ensino Médio/Normal. Enquanto o Ensino Fundamental encontra-se praticamente universalizado, apenas o equivalente a 18,34% dos estudantes deste, no Município de Aparecida, e 18,36% dos estudantes deste, na Região Metropolitana de Goiânia, seguem os estudos no Nível Médio/Normal, segundo dados da Seplan/Sepin (Tabela 10). Mesmo quando somados os números referentes ao Ensino Profissional (Nível Técnico), que são de 46 alunos no Município de Aparecida de Goiânia e de 6.056 na Região Metropolitana de Goiânia, e a Educação de Jovens e Adultos, que são de 9.711, no Município de Aparecida de Goiânia, e de 36.562, na Região Metropolitana de Goiânia, esse percentual alcança apenas, respectivamente, 26,57% e 26,09%.

Aspecto não menos relevante é a oferta praticamente virtual de Educação Profissional e Tecnológica, articulada ou não ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, no Município de Aparecida de Goiânia. Mesmo a oferta de Educação de Jovens e Adultos é pouco expressiva, considerando a defasagem entre matriculados no Ensino Fundamental e no Ensino Médio/Normal, correspondendo a apenas 8,20% do total dos estudantes matriculados na Educação Básica. Todavia, este número é ainda superior ao percentual de 6,63% presente na Região Metropolitana de Goiânia.

Mesmo considerando que os dados referentes ao Município de Aparecida de Goiânia possam apresentar alguma incorreção e que políticas corretivas possam ter sido desenvolvidas pelos poderes públicos municipal e estadual, entre 2007 e 2009, as demandas sociais no que tange à Educação Básica são enormes. Demandas especialmente importantes no que tange ao Ensino de Nível Técnico, praticamente inexistente no Município, em um contexto socioeconômico marcado por um processo expressivo de expansão do setor de atividade industrial.

Mesmo no que tange à Educação de Jovens e Adultos, as demandas são importantes. Embora esta modalidade de ensino apresente um número expressivo de alunos matriculados, os dados da Seplan/Seplan não separam EJA-Ensino Fundamental e EJA-Ensino Médio. Conforme entrevistas realizadas com o Secretário de Educação e coordenadores da Secretaria de Educação do Município de Aparecida de Goiânia e com coordenadores da Subsecretaria de Educação do Estado de Goiás, há um franco predomínio do EJA-Ensino Fundamental.

Portanto, a presença do *Campus* Aparecida de Goiânia do IFG tenderá a marcar uma ruptura no que tange à oferta de Educação Profissional e Tecnológica no Município de Aparecida de Goiânia. A carência desta modalidade de Educação é enorme e proporciona possibilidades praticamente ilimitadas, tanto em Nível Técnico quanto em Nível de Formação Inicial Continuada.

Tabela 10: Educação: Aspectos Gerais - 2006

	Aparecida de Goiânia	Região Metropolitana de Goiânia
Escolas em Atividade	176	1.097
Salas de Aula	1.755	10.036
Docentes	3.961	22.706
Total de Alunos	118.485	551.198
Alunos da Educação Pré-Escolar	3.733	29.958
Alunos da Classe de Alfabetização	-	-
Alunos do Ensino Fundamental	82.143	329.105
Alunos do Ensino Médio/Normal	21.729	101.214
Alunos do Ensino Especial	78	2.853
Alunos da Ed. Jovens/Adultos	9.711	36.562
Alunos do Ensino Profissional (Nível Técnico)	46	6.056
Alunos da Creche	1.045	11.611

Fonte: Seplan/Sepin.

4.4.2. Aspectos Sociais

A forma particular da expansão da população do Município de Aparecida de Goiânia tem pressionado próximo dos limites de possibilidades os serviços sociais básicos oferecidos por parte do governo municipal para a população (saúde, escolas, segurança etc.). O Município de Aparecida de Goiânia e a Região Metropolitana de Goiânia apresentam uma estrutura de saúde pública razoavelmente aparelhada, bem como tem realizado a contratação, mediante concurso público, de técnicos, a exemplo de Técnicos em Enfermagem, e de Bacharéis, a exemplo de Bacharéis em Farmácia. Portanto, o município apresenta condições infraestruturais razoáveis para enfrentar os desafios de uma população em processo de rápido crescimento e cada vez mais exigente quanto a serviços públicos de qualidade.

O crescimento acelerado e, até certo ponto, desordenado do Município de Aparecida de Goiânia, desencadeou outros problemas. Dentre eles, destacam-se o desemprego ou a procura por empregos em cidades vizinhas (especialmente em Goiânia), criminalidade, violência e a precarização das moradias das camadas sociais de baixa renda.

A questão do desemprego tem concorrido para a evasão de uma parcela da população jovem em direção a Goiânia. O governo municipal tem buscado estimular a qualificação técnico-profissional e a educação em geral, bem como estabelecer parcerias para a implementação de projetos que visem à geração de empregos no Município de Aparecida de Goiânia.

Para se obter uma visão mais ampla da situação social do Município de Aparecida de Goiânia e da Região Metropolitana de Goiânia, é necessário analisar a Tabela 11, que apresenta o IDH desagregado nas suas diversas dimensões e o próprio IDH-Total apresentado ao final. Observa-se que os índices sociais devem ser melhorados para atingir padrões satisfatórios, em torno de 0,800.

TABELA 11: IDHs do Município de Aparecida de Goiânia e da Região Metropolitana de Goiânia

	IDH – APARECIDA DE GOIÂNIA		IDH – REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA ¹⁷	
	1991	2000	1991	2000
IDH-M/RENDA	0,610	0,659	0,602	0,662
IDH-M/EDUCAÇÃO	0,763	0,880	0,735	0,843
IDH-M/LONGEVIDADE	0,658	0,753	0,688	0,745
IDH-TOTAL*	0,677	0,764	0,675	0,750

* Classificação segundo IDH: Elevado: 0,800 ou superior; Médio: 0,500 – 0,799; Baixo: abaixo de 0,500.
Fonte: Seplan/Sepin

4.4.2.1. Polo de Saúde em Aparecida de Goiânia

O Estado de Goiás encontra-se dividido em 16 regiões de saúde, conforme o Plano Diretor de Regionalização elaborado e implementado pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Goiás. Essas regiões devem organizar a rede de ações e serviços de saúde, a fim de assegurar a universalidade do acesso, equidade e integralidade do cuidado à saúde.

O Município de Aparecida de Goiânia integra a chamada Região de Saúde Centro-Sul e a Macrorregião Centro-Sul, ocupando a condição de polo e sede de Região de Saúde. A citada Região de Saúde é composta por 25 municípios, dentre eles Hidrolândia e

¹⁷ Os IDHs da Região Metropolitana de Goiânia são obtidos a partir da média ponderada dos IDHs dos municípios que a compõem.

Senador Canedo, que também integram a Região Metropolitana de Goiânia.

O Município de Aparecida de Goiânia destaca-se regionalmente com serviços médicos em neurocirurgia, cardiologia, nefrologia, hematologia e de laboratório de histocompatibilidade para implantes, considerando a atenção em “Alta Complexidade”.

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES aponta que a Região de Saúde Centro-Sul possui 318 Estabelecimentos de Saúde, dentre as quais 107 no Município de Aparecida de Goiânia. Por fim, o município possui 388 serviços de saúde especializados, conforme Tabela 12 que se segue.

**Tabela 12: Serviços de Saúde Especializados
Aparecida de Goiânia - 2009**

Serviços	Quantidade
Cirurgia Vascular	2
Estratégia de Saúde da Família	31
Estratégias de Agentes Comunitários de Saúde	168
Regulação Serviços de Saúde	1
Serviço de Atenção a Saúde Auditiva	3
Serviço de Atenção ao Paciente com Tuberculose	2
Serviço de Atenção ao Pré-Natal Parto e Nascimento	24
Serviço de Atenção em Saúde Bucal	10
Serviço de Atenção Psicossocial	3
Serviço de Cirurgia Cardiovascular	3
Serviço de Controle de Tabagismo	1
Serviço de Diagnostico por Anatomia Patológica e/ou Citopato	14
Serviço de Diagnostico por Imagem	25
Serviço de Diagnostico por Laboratório Clínico	24
Serviço de Diagnostico por Métodos Gráficos Dinâmicos	10
Serviço de Dispensação de Orteses, Próteses e Materiais Esp.	3
Serviço de Endoscopia	8
Serviço de Fisioterapia	8
Serviço de Hemoterapia	7
Serviço de Nefrologia Urologia	3
Serviço de Oftalmologia	4
Serviço de Oncologia	1
Serviço de Práticas Integrativas e Complementares	1
Serviço de Reabilitação	1
Serviço de Suporte Nutricional	1
Serviço de Traumatologia Ortopedia	4
Serviço de Triagem Neonatal	2
Serviço de Urgências	12
Serviço de Videolaparoscopia	2
Serviço de Vigilância em Saúde	9
Serviço Posto de Coleta de Materiais Biológicos	1
Total	388

Fonte: CNES

O mesmo cadastro aponta, ainda, a presença de 2 Unidades Auxiliares de Ensino

(unidades que atuam junto a ensino e pesquisa, em convênio com instituição de Ensino Superior) no Município de Aparecida de Goiânia, a saber: Hlagyn e Pax Clínica Psiquiátrica, ambas de esfera administrativa privada.

5. Ensino Superior e Ensino Técnico na Região Metropolitana de Goiânia

5.1. O Ensino Superior

Atualmente, a Região Metropolitana de Goiânia possui duas instituições federais de Ensino Superior instaladas, a saber: a Universidade Federal de Goiás e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. A Universidade Estadual de Goiás se faz presente no Município de Goiânia, devidamente instalada, e oferecendo cursos nos Municípios de Senador Canedo e de Aparecida de Goiânia por meio de polos e de unidades de ensino.

As instituições de Ensino Superior (IES) privadas estão presentes nos Municípios de Aparecida de Goiânia (Faculdade Alfredo Nasser - FAN, Faculdade Mestra, Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP e Faculdade Sul Americana - SULDAMÉRICA), Goiânia (Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera, Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP, Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Goiânia - ESAMC de Goiânia, Faculdades Alves Faria - ALFA, Faculdade Araguaia - FARA, Faculdade Ávila- FAC, Faculdade Brasileira de Educação e Cultura- FABEC, Faculdade Cambury - CAMBURY, Faculdade da Igreja Ministério Fama - FAIFA, Faculdade de Educação, Ciência e Tecnologia, Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial - FATESG, Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna - FATECIB, Faculdade Delta - FACULDADE DELTA, Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO, Faculdade Lions - FAC-Lions, Faculdade Padrão - PADRÃO, Faculdade Sul-Americana - FASAM, Faculdade Tamandaré - FAT, Faculdade Unida de Campinas - FacUNICAMPS, Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás - IFITEG, Instituto Superior de Educação Padrão - ISE-PADRÃO, Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO e Universidade Católica de Goiás - UCG), Santo Antônio de Goiás (Faculdade Phenix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil) e Trindade (Faculdade União de Goyazes - FUG e Instituto Aphonsiano de Ensino Superior - IAESup), de acordo com o Inep/MEC.

Os dados disponíveis no Inep/MEC referentes à Região Metropolitana de Goiânia estão incluídos nesse banco de dados na Microrregião Goiânia. Como os dados referentes ao Ensino Superior são basicamente os mesmos, eles não comprometem a confrontação com os demais dados da Região Metropolitana de Goiânia.

A população da Microrregião Goiânia, entre 18 e 24 anos de idade, reconhecida

como ideal para o ingresso no Ensino Superior, no ano de 2000, era de 261.592 indivíduos¹⁸. Foram oferecidas, no ano de 2006, 49.833 vagas por parte das IES (públicas e privadas), ou 19% do universo da população considerada (que é a do ano de 2000). Nos processos seletivos dessas instituições foram selecionados 25.417 candidatos (ou 51% das vagas preenchidas), ficando 24.416 vagas ociosas (ou 49% delas).

Embora 19.044 estudantes entre 18 e 24 anos de idade tenham concluído o Ensino Médio em 2005, 87.679 se candidataram às 49.833 vagas oferecidas nos processos seletivos. Assim, a média resultante da relação candidato/vaga foi de 1,8%, conforme dados do Inep/MEC – 2006.

Na Microrregião Goiânia, foram efetivadas 83.340 matrículas (entre calouros e veteranos) no ano de 2006. No mesmo período foram diplomados 14.808 estudantes, isto é, 17,8% deste total. Esses números evidenciam um processo significativo de evasão escolar, visto que, conforme vimos, 25.417 candidatos foram selecionados nos processos seletivos para cursos, predominantemente, de 4 e 5 anos.

O Inep/MEC identificou a oferta de 418 cursos na Região Metropolitana de Goiânia, sendo 86 cursos superiores de tecnologia, 76 cursos superiores de licenciatura, 217 cursos de bacharelado, 17 cursos superiores que conferem diploma tanto de bacharelado quanto de licenciatura e, finalmente, 22 cursos sequenciais de formação específica. Conforme pode-se observar por meio do Quadro 4 e Tabela 13, embora ocorra a presença de muitos cursos, estes são concentrados em poucas áreas do conhecimento, bem como a quantidade de cursos “em extinção”, que somam 60, a maioria constituída por cursos de bacharelado (28 dos cursos em extinção)

¹⁸ Adotamos os dados de população entre 18 e 24 anos, de 2000, porque inexistem dados referentes a essa população no ano de 2006. Essa inexistência decorre da mudança do método de contagem da população adotado pelo IBGE. Em que pese o fato do cruzamento desses dados de população com os dados de oferta de vagas, matrículas, concluintes etc., obtidos no INEP/MEC, em 2006, acarretar distorções, ainda assim optamos por adotar o referido cruzamento de dados realizado pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – Goiás (SECTEC), visto que nos permite uma visão de conjunto dos problemas referentes a oferta e a conclusão com êxito nos cursos superiores oferecidos pelas IES. As conclusões, por sua vez, são de nossa inteira responsabilidade.

**Quadro 4: Cursos Superiores, suas Modalidades e Números de Vagas Autorizadas
Microrregião Aparecida de Goiânia**

Aparecida de Goiânia		
Instituição	Curso	Vagas
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	CST em Negócios Imobiliários - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	CST em Sistemas para Internet - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	100
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	CST em Marketing - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	CST em Secretariado - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Lic. em Geografia	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Lic. em História	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Lic. em Letras - Português/Inglês e Respectivas Literaturas	300
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Lic. em Matemática	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Lic. em Pedagogia	300
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Lic. em Pedagogia - Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Administração Escolar	150
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Lic. em História	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Bac. em Administração	500
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Bac. em Biomedicina	100
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Bac. em Ciências Contábeis	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Bac. em Ciências Econômicas	300
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Bac. em Direito	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Bac. em Enfermagem	200
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Bac. em Farmácia	160
Faculdade Alfredo Nasser - FAN	Bac. em Fisioterapia	100
Faculdade Mestra - Mestra	Bac. em Administração	300
Faculdade Mestra - Mestra	Bac. em Ciências Contábeis	200
Faculdade Mestra - Mestra	Bac. em Educação Física	300
Faculdade Mestra - Mestra	Bac. em Enfermagem	100
Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP	Bac. em Administração - Gestão de Sistema de Informação	120
Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP	Bac. em Administração - Marketing	120
Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP	Bac. em Ciências Contábeis	120
Faculdade Sul Americana - SULDAMÉRICA	Bac. em Administração	200
Goiânia		
Instituição	Curso	Vagas
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	CST em Desenvolvimento de Software para Internet	100
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	CST em Gestão Ambiental	150
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	CST em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	180
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	CST em Gestão de Pessoas	120
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	CST em Gestão de Tecnologia da Informação	120
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	CST em Gestão de Vendas	180
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	CST em Gestão Imobiliária	240
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	CST em Marketing	200

Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	CST em Processamento de Dados	100
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Lic. em Normal Superior - Magistério da Educação Infantil - EM EXTINÇÃO	150
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Lic. em Normal Superior - Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Lic. Plena - EM EXTINÇÃO	150
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Lic. em Pedagogia	200
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Bac. em Administração	225
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Bac. em Agronomia	120
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Bac. em Ciências Contábeis	180
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Bac. em Ciências Econômicas	100
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Bac. em Comunicação Social	100
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Bac. em Direito	225
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Bac. em Engenharia de Computação	100
Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera	Bac. em Turismo - EM EXTINÇÃO	100
Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP	Bac. em Administração	200
Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP	Bac. em Direito	100
Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Goiânia - ESAMC de Goiânia	Bac. em Administração da Produção - EM EXTINÇÃO	150
Faculdade Alves Faria - ALFA	Lic. em Pedagogia - Docência no Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar - EM EXTINÇÃO	150
Faculdade Alves Faria - ALFA	Lic. em Pedagogia - Pedagogia	150
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Administração de Empresas - EM EXTINÇÃO	300
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Administração Pública - EM EXTINÇÃO	150
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Administração - Marketing	150
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Ciências Contábeis	450
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Ciências Econômicas	315
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Comunicação Social - Jornalismo	300
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	200
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Direito	200
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Engenharia da Computação	100
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Sistema de Informação	200
Faculdade Alves Faria - ALFA	Bac. em Turismo	360
Faculdade Araguaia - FARA	Lic. em Ciências Biológicas	200
Faculdade Araguaia - FARA	Lic. em Pedagogia	300
Faculdade Araguaia - FARA	Lic. em Pedagogia - Magistério dos anos iniciais do Ensino fundamental - Gestão Educacional	150
Faculdade Araguaia - FARA	Bac. em Administração	240
Faculdade Araguaia - FARA	Bac. em Ciências Biológicas	200
Faculdade Araguaia - FARA	Bac. em Ciências Contábeis	240
Faculdade Araguaia - FARA	Bac. em Comunicação social	700
Faculdade Araguaia - FARA	Bac. em Jornalismo	200
Faculdade Araguaia - FARA	Bac. em Publicidade e Propaganda	300
Faculdade Avila- FAC	CST em Marketing - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	100
Faculdade Avila- FAC	Bac. em Administração - Análise de Sistema	150

Faculdade Avila- FAC	Bac. em Administração - Gestão Ambiental	50
Faculdade Avila- FAC	Bac. em Administração - Gestão Econômica	150
Faculdade Avila- FAC	Bac. em Administração - Gestão Empresarial	100
Faculdade Avila- FAC	Bac. em Administração - Marketing	150
Faculdade Avila- FAC	Bac. em Ciências contábeis	160
Faculdade Barileira de Educação e cultura- FABEC	Bac. em Administração	300
Faculdade Barileira de Educação e cultura- FABEC	Bac. em Ciências Contábeis	200
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Design de Interiores - Agrupamento de Áreas Profissionais: Artes, Comunicação e Design	300
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Design de Interiores - Agrupamento de Áreas Profissionais: Artes, Comunicação e Design	200
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Estética e Cosmética - Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança	150
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Eventos	200
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Fotografia - Área Profissional: Artes, de Comunicação e de Design	100
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Gastronomia, - Área Profissional: Lazer e Desenvolvimento Social e de Turismo e Hospitalidade	150
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Gestão da Tecnologia da Informação - Agrupamento de Área Profissional: Informática e Telecomunicações	100
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Gestão de Recursos Humanos - Área Profissional: Gestão	200
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Gestão de Serviços Executivos - Área Profissional: Gestão - EM EXTINÇÃO	200
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Gestão Executiva de Negócios	200
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Hotelaria - Área Profissional: Turismo e Hotelaria - EM EXTINÇÃO	150
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Marketing - Agrupamento de Área Profissional: Comércio e Gestão	200
Faculdade Cambury-CAMBURY	CST em Produção Publicitária - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design	100
Faculdade Cambury-CAMBURY	Bac. em Arquitetura e Urbanismo - EM EXTINÇÃO	50
Faculdade Cambury-CAMBURY	Bac. em Direito	200
Faculdade Cambury-CAMBURY	Bac. em Fisioterapia - EM EXTINÇÃO	50
Faculdade Cambury-CAMBURY	Bac. em Psicologia - EM EXTINÇÃO	50
Faculdade da Igreja Ministério Fama - FAIFA	Bac. em Teologia	80
Faculdade de Educação, Ciencia e Tecnologia	Bac. em Administração	150
Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás -	CST em Design Gráfico - Agrupamento de Áreas Profissionais: Artes, Comunicação e Design	100
Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás -	CST em Gestão Ambiental - Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança	150
Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás -	CST em Gestão Comercial - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	150
Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás -	CST em Gestão da Tecnologia da Informação - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	150
Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás -	CST em Gestão de Turismo - Agrupamento de Áreas Profissionais: Lazer e Desenvolvimento Social e Turismo e Hospitalidade	150
Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás -	CST em Segurança da Informação - Agrupamento de Áreas Profissionais: Informática e Telecomunicação	100
Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial - FATESG	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	150

Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial - FATESG	CST em Redes de Computadores - Área Profissional: Informática	150
Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna - FATECIB	CST em Automação Industrial - Área Profissional: Indústria	100
Faculdade Delta - FACULDADE DELTA	Bac. em Administração	100
Faculdade Delta - FACULDADE DELTA	Bac. em Ciências Contábeis	200
Faculdade Delta - FACULDADE DELTA	Bac. em Sistema de informação	100
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	CST em Gestão de Recursos Humanos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	200
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	CST em Redes de Computadores - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	150
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	Bac. em Administração Financeira	200
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	Bac. em Administração- Comércio Exterior	200
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	Bac. em Administração - Marketing	200
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	Bac. em Administração	200
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	Bac. em Educação Física	200
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	Bac. em Enfermagem	150
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	Bac. em Farmácia	200
Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO	Bac. em Fisioterapia	200
Faculdade Lions - FAC-Lions	Bac. em Administração Geral	100
Faculdade Lions - FAC-Lions	Bac. em Administração- Comércio Exterior	160
Faculdade Lions - FAC-Lions	Bac. em Administração	100
Faculdade Lions - FAC-Lions	Bac. em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	120
Faculdade Lions - FAC-Lions	Bac. em Direito	150
Faculdade Lions - FAC-Lions	Bac. em Hotelaria	100
Faculdade Lions - FAC-Lions	Bac. em Turismo	120
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Administração de Empresas	300
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Administração Hoteleira	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Administração - Análise de Sistemas	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Administração - Comércio Exterior	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Administração - Gestão Turística	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Administração - Marketing	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Biomedicina	120
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Ciências Contábeis	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Dança	200
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Direito	200
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Enfermagem	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Fisioterapia	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Nutrição	150
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Pedagogia - Administração Escolar	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Pedagogia - Orientação Educacional	100
Faculdade Padrão - PADRAO	Bac. em Pedagogia - Supervisão Escolar	100
Faculdade Sul-Americana - FASAM	Lic. em Pedagogia	100
Faculdade Sul-Americana - FASAM	Bac. em Administração Pública e Privada - EM EXTINÇÃO	150
Faculdade Sul-Americana - FASAM	Bac. em Análise de Sistemas Administrativos - EM EXTINÇÃO	150
Faculdade Sul-Americana - FASAM	Bac. em Administração em Marketing - EM EXTINÇÃO	150
Faculdade Sul-Americana - FASAM	Bac. em Comunicação Social - Jornalismo	80

Faculdade Sul-Americana - FASAM	Bac. em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	100
Faculdade Sul-Americana - FASAM	Bac. em Comunicação Social - Relações Públicas	100
Faculdade Sul-Americana - FASAM	Bac. em Direito	160
Faculdade Sul-Americana - FASAM	Bac. em Sistemas de Informação	300
Faculdade Tamandaré - FAT	Bac. em Administração - Marketing e Vendas	100
Faculdade Tamandaré - FAT	Bac. em Administração	100
Faculdade Tamandaré - FAT	Bac. em Ciência da Computação	100
Faculdade Tamandaré - FAT	Bac. em Engenharia da Computação	100
Faculdade Tamandaré - FAT	Bac. em Fisioterapia	100
Faculdade Unida de Campinas - FacUNI-CAMPS	Bac. em Administração	300
Faculdade Unida de Campinas - FacUNI-CAMPS	Bac. em Ciências Contábeis	200
Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás - IFITEG	Lic. em Filosofia	100
Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás - IFITEG	Bac. em Teologia	100
Instituto Superior de Educação Padrão - ISE-PADRAO	Lic. em História	200
Instituto Superior de Educação Padrão - ISE-PADRAO	Lic. em Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas	300
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Comércio Exterior - Área Profissional: Comércio	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Comunicação Empresarial - Área Profissional: Comunicação	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Comunicação para Web - Área Profissional: Comunicação	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Eventos - Área Profissional: Turismo e Hospitalidade	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Gerenciamento de Redes de Computadores - Área Profissional: Informática	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Gestão de Empreendimentos Esportivos - Área Profissional: Gestão	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Gestão de Sistemas de Informação - Área Profissional: Gestão	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Gestão Empreendedora - Área Profissional: Gestão	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Gestão Hospitalar - Área Profissional: Gestão	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Marketing - Agrupamento de Áreas Profissionais: Comércio e Gestão	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Multimídia - Área Profissional: Comunicação	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Processamento de Dados	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Produção Gráfica Digital - Área Profissional: Design	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	CST em Recursos Humanos - Área Profissional: Gestão	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Lic. em Pedagogia - Administração da Educação na Empresa	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Lic. em Pedagogia - Administração Escolar	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Lic. em Pedagogia - Magistério da Educação Infantil	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Lic. em Pedagogia - Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Lic. em Pedagogia - Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Administração - Administração de Empresa - EM EXTINÇÃO	150

Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Administração - Administração	450
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Ciência da Computação	100
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Comunicação Social -Publicidade e Propaganda	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Direito	200
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Engenharia Civil	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Engenharia Eletrica	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Farmácia -Farmacêutico Bioquímico	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Fonoaudiologia	-
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Medicina Veterinária	150
Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO	Bac. em Turismo	150
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Agrimensura	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	160
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Agronegócio	50
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Eventos	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Gastronomia	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Gestão Ambiental	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Gestão de Serviços em Alimentação	50
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Gestão Hospitalar	50
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Gestão Publica	50
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Secretariado	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	CST em Segurança da Informação	160
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Biologia	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Filosofia	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Física	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Física - Ensino à distância	60
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Geografia	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em História	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Letras -Português e Literaturas da Língua Portuguesa - EM EXTINÇÃO	240
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Letras - Espanhol	120
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Letras - Inglês	120
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Letras - Português	120
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Pedagogia - Magistério das Matérias Pedagógicas 2º Grau - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Pedagogia - Magistério das Séries Iniciais - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Pedagogia	150
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Psicologia - EM EXTINÇÃO	560
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Química	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Letras - Português/Espanhol e Respectivas Literaturas - EM EXTINÇÃO	120
Universidade Católica de Goiás - UCG	Lic. em Letras - Português/Inglês e Respectivas Literaturas - EM EXTINÇÃO	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Administração de Empresas - EM EXTINÇÃO	400
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Administração Pública - EM EXTINÇÃO	400
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Administração	1000
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Administração de Agronegócios - EM EXTINÇÃO	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Administração em Turismo - EM EXTINÇÃO	300
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Antropologia	200

Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Arqueologia	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Arquitetura e Urbanismo	240
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Biologia	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Ciências Aeronáuticas	180
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Ciências Biológicas - Modalidade Médica -Laboratório Clínico	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Ciências Contábeis	400
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Ciências Econômicas	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Ciência da Computação	400
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Comunicação Social - Jornalismo	300
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	300
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Comunicação Social	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Design	120
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Direito	1840
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Educação Física	240
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Engenharia Ambiental	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Engenharia Civil	340
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Engenharia de Alimentos	240
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Engenharia de Computação	240
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Engenharia Elétrica	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Fisioterapia	220
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Fonoaudiologia	160
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Geografia	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em História	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Letras	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Medicina	80
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Nutrição	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Psicologia -Bacharel em Psicologia - EM EXTINÇÃO	560
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Psicólogo	560
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Relações Internacionais	240
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Secretariado Executivo Bilíngüe - EM EXTINÇÃO	200
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Serviço Social	240
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Teologia	100
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Terapia Ocupacional	120
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Turismo - EM EXTINÇÃO	240
Universidade Católica de Goiás - UCG	Bac. em Zootecnia	200
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Lic. em Biologia - Emergencial - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Lic. em Educação Física - Emergencial Parcelado Estadual	-
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Lic. em Educação Física	120
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Lic. em Letras - Emergencial Parcelado Particular - Português/Inglês e Literaturas Correspondentes - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Lic. em Matemática - Emergencial Parcelado Estadual - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Lic. em Pedagogia - Emergencial Parcelado Particular - Magistério de 1ª à 4ª Série e Gestão Escolar - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Bac. em Comunicação Social - - Audiovisual	40
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Bac. em Fisioterapia	60
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Bac. em Segurança Pública - - Bombeiro Militar	20
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Artes Cênicas	-

Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Artes Visuais	25
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Ciências Biológicas - Ensino à distância	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Educação Artística - EM EXTINÇÃO	0
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Educação Artística - - EM EXTINÇÃO	0
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Educação Artística - Música- EM EXTINÇÃO	0
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Educação Física	80
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Educação Musical - canto	4
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Educação Musical - Ensino musical escolar	23
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Educação musical -Instrumento musical	11
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Enfermagem	50
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Intercultural para Formação e de Professores Indígenas - Ciências da Cultura	60
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Intercultural para Formação e de Professores Indígenas - Ciências da Linguagem	60
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Intercultural para Formação e de Professores Indígenas - Ciência da Natureza	60
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Intercultural para Formação e de Professores Indígenas	60
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em letras - Espanhol	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Letras - Francês	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Letras - Inglês	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Letras - Português	70
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Letras - Português/Espanhol e Respectivas Literaturas - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Letras - Português/Francês e Respectivas Literaturas	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Letras - Português/Inglês e Respectivas Literaturas - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Pedagogia - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental - EM EXTINÇÃO	140
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Pedagogia - Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério para As Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau.	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Pedagogia	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Pedagogia - Educação Infantil e Ensino Fundamental- EM EXTINÇÃO	233
Universidade Federal de Goiás - UFG	Lic. em Pedagogia - PRONERA/INCRA e Via Campesina no Estado de Goiás	80
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Administração	30
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Agronomia	120
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Artes Visuais -Artes Plásticas	20
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Artes Visuais - Design de Interiores	25
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Artes Visuais -Design Gráfico	35
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Biblioteconomia	30
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Ciências Biológicas -Biomedicina- EM EXTINÇÃO	0
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Ciências Biológicas -Ciências Biológicas - Biologia	15
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Ciências Contábeis	30
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Ciências da Computação	40
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Ciências Econômicas	60
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Comunicação Social -Jornalismo	50
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Comunicação Social -Radialismo- EM EXTINÇÃO	0
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Comunicação Social - Relações Públicas	35
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	35
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Design de Moda	25
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Direito	120
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Engenharia Civil	84
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Engenharia de Alimentos	40
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Engenharia de Computação	36

Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Engenharia Elétrica	72
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Farmácia Bioquímica - Análises Clínicas - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Farmácia Bioquímica de Alimentos - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Farmácia Industrial - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Geografia - Análise Ambiental	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Geografia - Planejamento Urbano e Regional	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Letras -Linguística	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Letras -Literatura	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Letras - Língua Portuguesa e Linguística - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Letras - Língua Portuguesa e Literatura - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Medicina	110
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Medicina Veterinária	100
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Musicoterapia	24
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Música -Canto	3
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Música -Composição	4
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Música - Instrumento Musical	15
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Música -Regência Coral	6
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Nutrição	40
Universidade Federal de Goiás - UFG	Bac. em Odontologia	60
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Agrimensura	40
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Construção de Edifícios	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Construção de Vias Terrestres	40
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Eletromecânica - Produção Industrial - EM EXTINÇÃO	50
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Geoprocessamento	40
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Gestão Ambiental - EM EXTINÇÃO	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Gestão Hoteleira - EM EXTINÇÃO	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Gestão Turística - EM EXTINÇÃO	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Hotelaria	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Infra-Estrutura de Vias - EM EXTINÇÃO	40
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Manutenção Eletromecânica Industrial	50
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Planejamento de Transportes - EM EXTINÇÃO	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Planejamento e Construção de Edifícios - EM EXTINÇÃO	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Planejamento Turístico	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Química Agroindustrial	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Química Industrial - EM EXTINÇÃO	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Redes de Comunicação	100
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Saneamento Ambiental	80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Sensoriamento Remoto - EM EXTINÇÃO	40
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Telecomunicações - EM EXTINÇÃO	100
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG	CST em Transportes Urbanos	80

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG	Bac. em Engenharia de Controle e Automação	60
Santo Antônio de Goiás		
Instituição	Curso	Vagas
Faculdade Phênix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil - PHENIX	Lic. em Filosofia	200
Senador Canedo		
Instituição	Curso	Vagas
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Lic. em Pedagogia - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental - EM EXTINÇÃO	-
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Lic. em História (Emergencial)	-
Trindade		
Instituição	Curso	Vagas
Faculdade União de Goyazes - FUG	Lic. em Pedagogia - Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio	100
Faculdade União de Goyazes - FUG	Bac. em Biomedicina	200
Faculdade União de Goyazes - FUG	Bac. em Educação Física	200
Faculdade União de Goyazes - FUG	Bac. em Enfermagem	100
Faculdade União de Goyazes - FUG	Bac. em Farmácia	100
Faculdade União de Goyazes - FUG	Bac. em Fisioterapia	100
Faculdade União de Goyazes - FUG	Bac. em Nutrição	100
Instituto Aphoniano de Ensino Superior - IAESup	Bac. em Administração	120
Instituto Aphoniano de Ensino Superior - IAESup	Bac. em Ciências Contábeis	100
Instituto Aphoniano de Ensino Superior - IAESup	Bac. em Ciências Econômicas	100
Instituto Aphoniano de Ensino Superior - IAESup	Bac. em Direito	100

* CST: Curso Superior de Tecnologia; Lic: Licenciatura; Bac: Bacharelado.

Nota: Não há Instituições de Ensino Superior instaladas nos Municípios de Abadia de Goiás, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Goianópolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia e Nerópolis, de acordo com o banco de dados consultado.

Fonte: Inep/MEC - Disponível em < <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/curso.stm> >. Acesso em: 22 abr. 2009.

Conforme podemos observar, por meio do Quadro 4, há um profundo desequilíbrio entre Instituições de Ensino Superior privadas e públicas na Região Metropolitana de Goiânia. As três instituições públicas que atuam na região, UEG, UFG e IFG, oferecem 67 cursos superiores e 2.897 vagas. Em contrapartida, há 31 Instituições de Ensino Superior privadas atuando na Região Metropolitana, oferecendo 250 cursos, sendo autorizadas a oferecer 43.935 vagas ordinárias nesses cursos. Somente a UCG está autorizada a oferecer 58 cursos e 12.550 vagas. Portanto, mesmo considerando que a autorização de oferta de cursos e de vagas não implica, necessariamente, na oferta efetiva dos mesmos, visto que pode não ocorrer, por exemplo, inscrição de candidatos nos processos seletivos dessas instituições (vestibular etc.), há a necessidade de maior presença de IES públicas na Região Metropolitana de Goiânia por meio da maior oferta de cursos e de vagas.

Outro aspecto relevante é a distribuição dos Cursos Superiores oferecidos pelas diversas áreas de conhecimento na Região Metropolitana de Goiânia. Conforme a Tabela 13, os cursos nas áreas de Humanidades e Artes (14,51%); de Ciências Sociais, Negócios e Direito (38,48%) e de Ciências, Matemática e Computação (13,88%) predominam amplamente. Por outro lado, há uma média carência nas áreas de Saúde e Bem-Estar Social (11,04%); Engenharia, Produção e Construção (7,89%); Educação (7,26%) e de Serviços (5,36%) e enorme carência de cursos na área de Agricultura e Veterinária (1,58%). Os cursos de extrema carência e de média carência são de grande importância quando confrontados com as características da região. O quadro de oferta de cursos da área de Saúde e Bem-Estar Social se agrava quando se considera a população da Região Metropolitana de Goiânia (2.063.744 habitantes) e as suas demandas por serviços de saúde pública.

Tabela 13: Cursos de Graduação presenciais mais ofertados por Áreas Gerais de Conhecimento - 2006
Região Metropolitana de Goiânia

Áreas Gerais do Conhecimento ¹⁹	Total de Cursos	%	Cursos Mais Ofertados	Total por Área	%
Educação	23	7,26	Pedagogia	19	82,6
Ciências Sociais, Negócios e Direito	122	38,48	Administração	18	14,75
Ciências, Matemática e Computação	44	13,88	Ciências Biológicas, Geografia	5*	11,36
Saúde e Bem-Estar Social	35	11,04	Fisioterapia	7	20
Engenharia, Produção e Construção	25	7,89	Engenharia de Computação	5	20
Agricultura e Veterinária	5	1,58	Medicina Veterinária / Agronomia	2*	40
Serviços	17	5,36	Turismo	5	29,41
Humanidades e Artes	46	14,51	Letras	13	28,26
TOTAL	317	100	-	-	-

* Cada curso.

Fonte: Inep/MEC – < <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/curso.stm> >. Acessado em: 22 abr. 2009.

¹⁹ As Áreas Gerais do Conhecimento foram integradas pelos seguintes programas e/ou cursos na Microrregião Entorno de Brasília: **Educação**: Pedagogia; e Intercultural para Formação e de Professores Indígenas; **Ciências Sociais, Negócios e Direito**: Biblioteconomia; Relações Internacionais; Comércio Exterior; Ciências Contábeis; Direito; Ciências Econômicas; Administração; Agronegócios; Administração de Empresas; Administração de Sistemas de Informações; Administração em Comércio Exterior; Administração em Marketing; Administração Financeira; Administração Hospitalar; Administração Pública; Gestão Ambiental; Gestão de Comércio; Gestão de imóveis; Gestão de Pessoal/Recursos Humanos; Gestão de Tecnologia da Informação; Gerenciamento de Redes de Computadores; Comunicação Social; Jornalismo; Marketing e Propaganda; Publicidade e Propaganda; Relações Públicas; Psicologia; Secretariado; Antropologia; e Negócios Imobiliários. **Ciências, Matemática e Computação**: Biologia; Biomedicina; Ciências Biológicas; Ciência da Computação; Tecnologia da Informação; Tecnologia em Desenvolvimento de Softwares; Saneamento Ambiental; Geografia; Física; Matemática; Análises de Sistemas; Processamento de Dados; Segurança da Informação; Sistemas de Informação; Sistemas para Internet; Redes de Computadores; Redes de Comunicação; Química; e Química Agroindustrial. **Saúde e Bem-Estar Social**: Enfermagem, Farmácia, Farmácia Bioquímica; Medicina; Odontologia; Educação Física; Serviço Social; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Musicoterapia; Nutrição e Terapia Ocupacional. **Engenharia, Produção e Construção**: Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Elétrica; Engenharia de Computação; Engenharia de Controle e Automação; Agrimensura; Construção de Edifícios; Construção de Vias Terrestres; Engenharia Civil; Engenharia Ambiental; Engenharia de Produção; e Engenharia de Alimentos. **Agricultura e Veterinária**: Agronomia; Zootecnia; e Medicina Veterinária. **Serviços**: Gastronomia; Serviços de Alimentação; Hotelaria; Segurança Pública; Transportes Urbanos; Ciência Aeronáutica; Estética e Cosmética; Eventos; e Turismo; **Humanidades e Artes**: Artes Plásticas; Artes Visuais; Desenho de Moda; Design; Design de Interiores; Filosofia; Arqueologia; História; Letras; Canto; Composição e Regência; Dança; Instrumento (música); Teologia; Produção Audiovisual; Fotografia; e Multimídia. Obs.: Alguns cursos apresentaram nomenclaturas diferentes das áreas e/ou cursos do INEP; estes foram contados em suas respectivas áreas detalhadas. Fonte: INEP/MEC.

5.1.1. O Ensino Tecnológico

No Município de Aparecida de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia, são oferecidos 86 Cursos Tecnológicos. Destes, 64 são oferecidos por instituições privadas e 22 são oferecidos por instituição pública (IFG), conforme os dados do Inep/MEC, expressos no Quadro 4.

Desse universo de Cursos Tecnológicos, apenas 5 são oferecidos no Município de Aparecida de Goiânia. Todos os demais são oferecidos no Município de Goiânia.

As instituições que oferecem esses cursos na Região Metropolitana de Goiânia são: Faculdade Alfredo Nasser - FAN; Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera; Faculdade Ávila- FAC; Faculdade Cambury-CAMBURY; Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás; Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial - FATESG; Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna - FATECIB; Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FAGO; Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo - IUESO; Universidade Católica de Goiás - UCG e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Destas, apenas o IFG é de dependência administrativa pública. Conforme dados coletados junto ao Inep, apenas uma instituição privada oferece Curso de Tecnologia em Aparecida de Goiânia: a Faculdade Alfredo Nasser - FAN.

Na Região Metropolitana de Goiânia, dentre os 86 Cursos Tecnológicos oferecidos, se destacam a área de Informática, totalizando 16 cursos; a área de Administração, com 21 cursos; a área de Turismo e Hospitalidade, com 15 cursos; a área de Engenharia, Produção e Construção, somando 16; e a área de Publicidade, com 9 cursos.

O *Campus* Aparecida de Goiânia do IFG, de um lado, representa o início da presença de instituições públicas federais no Município de Aparecida de Goiânia e, de outro, a ampliação sobremaneira dos cursos de graduação oferecidos por instituições de ensino público na Região Metropolitana de Goiânia, em especial os de Tecnologia. Esse *Campus* representa, ainda, a possibilidade de ações corretivas, no sentido de equilibrar a oferta de Cursos de Tecnologia entre as diversas áreas de formação tecnológica.

As áreas carentes de formação tecnológica, seguindo o método e os critérios quantitativos e qualitativos adotados para a identificação das áreas carentes de Cursos Tecnológicos, foram as seguintes:

- Média carência: Curso Tecnólogo em Produção Moveleira; em Construção de Edifícios; em Gestão de Turismo; em Saneamento Ambiental; em Redes de Computadores; em Gestão da Tecnologia da Informação;

- Elevada carência: Curso Tecnológico em Automação Industrial; em Eletromecânica Industrial; em Manutenção Industrial; em Gestão Ambiental; em Eletrotécnica Industrial; em Processos Químicos;
- Extrema carência: Curso Tecnológico em Agroindústria; em Alimentos; em Logística; em Transporte Terrestre; em Sistemas Biomédicos; em Radiologia;

5.1.2. A Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A oferta de Programas e de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Região Metropolitana de Goiânia, que praticamente corresponde a 100% em termos do Estado de Goiás como um todo, tem se restringido, fundamentalmente, à UFG, com 32 Programas e 43 Cursos, e à UCG, com 14 Programas e 17 Cursos. Estes, por sua vez, tem se caracterizado como Mestrados e Doutorados acadêmicos. A exceção coube apenas aos 4 Programas e aos 4 Cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissionalizante, oferecidos pelas Faculdades Alves Faria (ALFA), conforme demonstra o Quadro 6.

Quadro 6: Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, por Instituição de Ensino e Categoria Região Metropolitana de Goiânia

Município	Instituição	Programas de Pós-Graduação					Cursos de Pós-Graduação			
		M	D	F	M/D	TOTAL	M	D	F	TOTAL
Região Metropolitana de Goiânia	UFG	19	2	-	11	32	30	13	-	43
	ALFA	-	-	1	-	1	-	-	1	1
	UCG	8	-	3	3	14	11	3	3	17
	UEG	2	-	-	-	2	2	-	-	2

Fonte: CAPES (2008).

Cursos: M - Mestrado Acadêmico; D - Doutorado; F - Mestrado Profissionalizante.

Programas: M/D - Mestrado Acadêmico/Doutorado; M/F - Mestrado Acadêmico/Mestrado Profissionalizante; D/F - Doutorado/Mestrado Profissionalizante; M/D/F - Mestrado Acadêmico/Doutorado/Mestrado Profissionalizante.

O quadro de oferta de Programas e de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* na Região Metropolitana de Goiânia evidencia o grande papel que as instituições públicas federais têm assumido neste nível de ensino nos planos nacional e regional. A condição de

Instituto Federal recentemente assumido pela Instituição impõe uma atribuição institucional indutora, em si, da co-responsabilidade social no desempenho do referido papel.

Evidencia, ainda, o grande espaço que o IFG pode assumir neste nível de ensino, tanto em termos de Programas e de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicos na Região Metropolitana de Goiânia e no Estado de Goiás, em especial aqueles com características científico-tecnológicos, quanto em termos de Programas e de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* profissionalizantes. Para tanto, iniciativas como a aglomeração de cursos por meio de grandes áreas acadêmicas afins e destas em departamentos, o desenvolvimento de Programas e de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* interinstitucionais, a liberalização individual de professores e de técnicos administrativos para a realização de Pós-Graduação *stricto sensu* e o apoio à constituição de núcleos de estudo e pesquisa e sua articulação por meio de rede intra e inter-instituições podem proporcionar a criação dos recursos humanos e materiais para a oferta de Programas e de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicos e profissionalizantes.

No atual “estado-da-arte” da Instituição, a oferta de Programas e de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicos e profissionalizantes somente poderá ser efetuada no *Campus* Goiânia. Todavia, a composição do quadro docente do *Campus* Aparecida de Goiânia, prioritariamente formado por doutores, ampliará os recursos humanos para o desempenho deste nível de ensino, mediante a convergência das potencialidades dos recursos humanos da Instituição na Região Metropolitana de Goiânia. Este é um parâmetro que deverá nortear o edital de concurso público para a formação do quadro docente do *Campus* Aparecida de Goiânia.

5.2. O Ensino Técnico

As áreas carentes de formação técnica, seguindo o método e os critérios quantitativos e qualitativos adotados para a identificação das áreas carentes de Cursos Técnicos, foram as seguintes:

- Média carência: Curso Técnico em Enfermagem; em Segurança no Trabalho; em Informática; em Saneamento Ambiental; em Redes de Computadores; em Gestão da Tecnologia da Informação; em Análises Clínicas;

- Elevada carência: Curso Técnico em Automação Industrial; em Eletromecânica Industrial; em Manutenção Industrial; em Gestão Ambiental; em Eletrotécnica Industrial; em Química; em Farmácia;
- Extrema carência: Curso Técnico em Agroindústria; em Alimentos; em Operações Logísticas; em Transporte Terrestre;

**Quadro 7: Relação de Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Escolas de Educação Profissional de Nível Técnico em 2008
Região Metropolitana de Goiânia**

Município	Dependência Administrativa	Nome do Curso	Nº. de Matrículas	Nome da Escola
Goiânia	Estadual	Enfermagem	46	Centro de Educação Profissional de Saúde do Estado
Goiânia	Estadual	Saúde comunitária	569	Centro de Educação Profissional de Saúde do Estado
Goiânia	Estadual	Outros cursos da área	158	Centro de Educação Profissional Sebastião Siqueira
Goiânia	Estadual	Sistemas de Informação	103	Centro de Educação Profissional Sebastião Siqueira
Goiânia	Federal	Edificações	2	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Eletrotécnica	171	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Eletrônica	26	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Informática	25	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Mecânica	93	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Meio Ambiente	39	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Minação	156	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Música	20	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Outros cursos da área	6	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Química	4	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Telecomunicações	60	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Federal	Trânsito	16	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Goiânia	Privada	Auxiliar Técnico de Enfermagem	248	Centro Ed. Profiss. Prof ^a . Zilma Carneiro da Silva
Goiânia	Privada	Enfermagem	375	Centro Ed. Profiss. Prof ^a . Zilma Carneiro da Silva
Goiânia	Privada	Enfermagem no Trabalho	17	Centro Ed. Profiss. Prof ^a . Zilma Carneiro da Silva
Goiânia	Privada	Nutrição e Dietética	44	Centro Ed. Profiss. Prof ^a . Zilma Carneiro da Silva
Goiânia	Privada	Biodiagnóstico	169	Colégio Oswaldo Cruz
Goiânia	Privada	Enfermagem	662	Colégio Oswaldo Cruz
Goiânia	Privada	Farmácia	98	Colégio Oswaldo Cruz

Goiânia	Privada	Instrumentação Cirúrgica	39	Colégio Oswaldo Cruz
Goiânia	Privada	Radiologia Médica Radiodiagnóstico	406	Colégio Oswaldo Cruz
Goiânia	Privada	Enfermagem	129	Colégio Sena Aires Ltda.
Goiânia	Privada	Radiologia	99	Colégio Sena Aires Ltda.
Goiânia	Privada	Segurança no Trabalho	145	Colégio Sena Aires Ltda.
Goiânia	Privada	Auxiliar Técnico de Enfermagem	67	Colégio Vitória
Goiânia	Privada	Biodiagnóstico	40	Colégio Vitória
Goiânia	Privada	Segurança no Trabalho	49	Colégio Vitória
Goiânia	Privada	Auxiliar Técnico de Enfermagem	163	Escola Comercial Ana Néri
Goiânia	Privada	Enfermagem	14	Escola Comercial Ana Néri
Goiânia	Privada	Radiologia	62	Escola Comercial Ana Néri
Goiânia	Privada	Auxiliar Técnico de Enfermagem	335	Escola de Saúde Irmã Dulce
Goiânia	Privada	Higiene Dental	24	Escola de Saúde Irmã Dulce
Goiânia	Privada	Radiologia	55	Escola de Saúde Irmã Dulce
Goiânia	Privada	Auxiliar Técnico de Enfermagem	63	Escola de Tecnologia e as de Enfermagem. São Vicente de Paulo
Goiânia	Privada	Informática	75	Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial - Fatesg
Goiânia	Privada	Logística	50	Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial - Fatesg
Goiânia	Privada	Telecomunicações	51	Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial - Fatesg
Goiânia	Privada	Auxiliar Técnico de Enfermagem	19	Senac - Centro Educação Profissional Cora Coralina
Goiânia	Privada	Desenvolvimento de Sistemas	23	Senac - Centro Educação Profissional Cora Coralina
Goiânia	Privada	Hardware e Cabeamento de Redes	13	Senac - Centro Educação Profissional Cora Coralina
Goiânia	Privada	Meio Ambiente	8	Senac - Centro Educação Profissional Cora Coralina
Goiânia	Privada	Secretariado	7	Senac - Centro Educação Profissional Cora Coralina
Goiânia	Privada	Segurança no Trabalho	162	Senac - Centro Educação Profissional Cora Coralina

Fonte: MEC/Inep/DTDIE

6. Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais no Município de Aparecida de Goiânia e na Região de Influência Imediata

O desenvolvimento local/regional, capaz de articular sustentabilidade econômica, social e ambiental, inclusão social e democratização política, cultural e informacional, demanda um envolvimento profundo das instituições públicas de educação com o universo local/regional.

As Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica estão chamadas a assumir um papel singular nesse processo, de forma a proporcionar:

- Produção de conhecimento voltado para o local/regional;
- Formação científica, tecnológica e cultural por meio da Educação Profissional e Tecnológica, inserida local e regionalmente;
- Implementação de Políticas, Programas e Projetos de Extensão, voltados para contribuir com a superação das contradições sociais locais/regionais;
- Investigação das vocações locais/regionais e organização das suas demandas.

As Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica devem concorrer para organizar as demandas de desenvolvimento local/regional por meio de Arranjos Produtivos Locais (APL), Arranjos Sociais Locais (ASL) e Arranjos Culturais Locais (ACL). A atuação do IFG, em especial por meio do *Campus* Aparecida de Goiânia, deve incorporar, numa visão estratégica, a implementação dos Arranjos Locais incorporados aos processos e prioridades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

6.1. Os IFs e os Arranjos Locais

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, por meio do “Projeto Sintonia”, tem procurado promover uma interação entre a oferta de cursos, o desenvolvimento de pesquisa e a promoção da extensão, de um lado, e as demandas sociais, econômicas e culturais da região em que se insere a instituição que compõe a rede das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, de outro. A perspectiva é alcançar a implementação de desenvolvimento local/regional sustentável econômica e ambientalmente, inclusivo socialmente e democratizado em termos políticos, culturais e informacionais. O “Projeto Sintonia” foi concebido com base em uma metodologia participativa e integrado aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

As direções e os segmentos internos dos *campi* criados, bem como dos *campi* a serem criados na II Fase de Expansão da Rede, a exemplo do *Campus* Aparecida de Goiânia, devem se engajar nesse processo. Portanto, há de se compreender a dimensão política e o sentido estratégico desse processo, que deve orientar desde o processo de seleção dos professores e dos técnicos administrativos da instituição às modalidades e cursos de Educação Profissional e Tecnológica a serem oferecidos, desde o caráter e natureza dos núcleos de pesquisa às relações políticas da instituição para com a sociedade, e assim por diante.

Tendo o “Projeto Sintonia” como referência, recomendamos ao *Campus* Aparecida de Goiânia alcançar pelo menos três objetivos, a saber:

- a) Identificar as demandas produtivas, sociais e culturais locais/regionais para realizar a oferta das modalidades de ensino e de cursos, bem como o desenho dos projetos curriculares dos mesmos. Para tanto, deve instituir uma **Coordenação Institucional de Estudo/Pesquisa** para identificar as demandas produtivas, sociais e culturais, de um lado, e um **fórum** participado por gestores públicos, empresários e representantes dos movimentos sociais e da sociedade civil, de outro.
- b) Incorporar, na **Coordenação Institucional de Estudo/Pesquisa**, metodologias geradas pelo **Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica** que possibilitem a sintonia permanente entre a oferta das modalidades e dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica e as demandas produtivas, sociais e culturais locais/regionais. Dentre as **metodologias de prospecção** que permitem a sintonia permanente entre a oferta das modalidades de Educação Profissional e de Curso e as demandas locais/regionais, destacam-se: a) Prospecção de Mercado e de Trabalho, que se desdobra em: **1. Prospecção Tecnológica**, que procura conceber “percepções coletivas sobre estimativas de probabilidade de difusão de novas tecnologias de produto, processo e organização da produção”; **2. Prospecção Organizacional**, que “foca os impactos ocupacionais prováveis no futuro próximo (de cinco a dez anos), tendo em vista as profundas mudanças que estão ocorrendo nas formas de organizar o trabalho”; **3. Análise de Ocupações Emergentes**, que aborda as “mudanças ocupacionais nos setores elencados para a prospecção, a partir de dados de outros países”;

- c) Prospecção social e cultural, que se desdobra em: **1. Prospecção Social**, que procura identificar as necessidades da população, tendo em vista proporcionar referências para o desenvolvimento de projetos de extensão, de educação inclusiva etc.; **2. Prospecção Cultural**, que procura identificar as manifestações culturais das camadas populares, expressas em formas musicais, festivas, artesanais etc., tendo em vista contribuir com a sistematização e divulgação das referidas manifestações;
- d) Criar uma **publicação**, de caráter periódico e permanente, que se constitua em espaço de apresentação dos resultados dos estudos/pesquisas conduzidos, de debate e de convergência entre as demandas produtivas, sociais e culturais da sociedade local/regional e as modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e de cursos oferecidos, as pesquisas realizadas e os projetos de extensão desenvolvidos.

Portanto, o *Campus* Aparecida de Goiânia deve promover uma sintonia entre a oferta de cursos e o desenvolvimento de pesquisa e de extensão, de um lado, e a vocação regional e a perspectiva do desenvolvimento sustentável e inclusivo socialmente, de outro.

Em Goiás e no Distrito Federal, o “Projeto Sintonia” indicou para implementação no período 2008-2010 os seguintes Arranjos Locais:

Quadro 8: MATRIZ DOS 5 APLs, ASLs e ACLs Para o ESTADO de GOIÁS – 2008-2010
Seleção dos APLs, ASLs e ACLs para discussão no GT do Projeto Sintonia

UF	APL SETOR	ASL SETOR	ACL SETOR	Observação
GO	CONFECÇÕES			Biodiversidade
	COURO E CALÇADOS	COOPERATIVA AGRÍCOLA		Cerrado
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	ÁGUAS TERMAIS	Águas Encontradas
	PRODUTOS LÁCTEOS	FITOTERAPIA		Biotecnologia
	EXTRAÇÃO MINERAL/QUARTZITO	BIOTECNOLOGIA		Fitoterapia
	CONFECÇÕES		CORA CORALINA	

Fonte: Projeto Sintonia.

Chamamos a atenção para o fato de que as indicações devem receber o engajamento do IFG e do IFGOIANO. Este engajamento deve se fazer presente nos *campi* instalados e a serem instalados e as responsabilidades assumidas por cada uma das instituições, em termos de cursos oferecidos ou de projetos de pesquisa e de extensão criados para a implementação dos Arranjos Locais, deverão ser definidos em fóruns próprios formados por estas instituições, de forma a evitar a sobreposição de iniciativas.

A outra referência para a implementação dos Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais é o Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP – APL), criado pelo Governo Federal, por meio da Portaria Nº. 187, de 31 de outubro de 2006, e coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O GTP - APL foi composto pelos ministérios, bancos públicos, instituições do Sistema “S”, institutos de pesquisa, entre outros.

O GTP - APL definiu pelo estabelecimento de uma lista de 05 APLs Prioritários por Estado da Federação, sendo que alguns Estados apresentaram APLs a mais, ou a menos. Esta iniciativa redundou em uma lista de 142 APLs Prioritários para o período de 2008-2010.

O Estado de Goiás compôs a lista dos APLs Prioritários com as seguintes indicações:

Quadro 9: GTP – APL Lista de APLs Prioritários Para Goiás – 2008-2010²⁰

APL SETOR	CIDADE POLO	IDH DA CIDADE POLO	POPULAÇÃO	MUNICÍPIOS	Nº DE ESTABELECIMENTOS FORMAIS	Nº DE EMPREGOS FORMAIS	PIB DA CIDADE POLO (R\$ MIL)
Açafrão da Região de Mara Rosa	Mara Rosa	0,713	11.311	Mara Rosa, Porangatu, Mutunópolis, Estrela do Norte, Formoso, Campinorte, Nova Iguaçu, Amaralina, Pilar de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Crixás.	22	800	11.790
Mandioca e derivados	Iporá	0,780	32.491	Amorinópolis, Arenópolis, Diorama, Fazenda Nova, Iporá, Israelândia, Ivolândia, Jaupaci, Moiporá, Montes Claros de Goiás, Palestina de Goiás.	52	183	31.583
Lácteo da Estrada de Ferro	São Luís de Montes Belos	0,752	108.260	Goiânia, Pires do Rio, Bonfinópolis, Bela Vista de Goiás, Caldazinha, Leopoldo de Bulhões, Cristianópolis, Gameleira de Goiás, Orizona, Palmelo, Santa Cruz de Goiás, São Miguel do Passa Quatro, Silvânia, Urutaí, Vianópolis.	5.119	12.609	26.619
Moveleiro	Goiânia	0,832	1.244.645	Goiânia, Aparecida de Goiás, Senador Canedo.	830	8.800	1.123.231

²⁰ A relação dos APLs (2008-2010) que estão com plano de desenvolvimento em análise pelo Grupo de Trabalho Permanente APLs do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior encontra-se no Sistema de Informações do MDIC, com acesso pelo site ou por meio de senha. A relação dos APLs de Goiás já analisados e aprovados são: 1- APL de Tecnologia da Informação de Goiânia; 2- APL de Couro e Calçados de Goiânia; 3- APL de Confecções de Goiânia; 4- APL de Extração Mineral/Quartzito de Pirenópolis (GO) e; 5- APL de Produtos Lácteos de São Luís de Montes Belos (GO). A relação dos APLs de Goiás que serão apresentados e analisados são: 1- APL de Açafrão da Região de Mara Rosa (GO); 2- APL de Mandioca e Derivados da Região de Iporá (GO); 3- APL Moveleiro de Goiânia e Região Metropolitana (GO); 4- APL Lácteo da Microrregião da Estrada de Ferro (GO) e; 5- APL de Cerâmica Vermelha do Norte Goiano (GO). Para os IFs se integrarem aos APLs, deverão intensificar o contato de parceria com os Núcleos Estaduais dos APLs em cada Estado que já foram implantados (já existe 1 em cada Estado). Em 25 de abril de 2008, houve a Rodada de Apreciação no MDIC das 5 Agendas de Compromissos dos Planos de Desenvolvimento dos 5 APLs de Goiás que já foram analisados e aprovados.

Cerâmica Vermelha	Mara Rosa	0,713	11.311	Rialma, Carmo do Rio Verde, Rubiataba, Ipiranga, Itapaci, Santa Terezinha de Goiás, Crixás, Campos Verdes, Nova Iguaçu, Alto Horizonte, Campinorte, Uruaçu, Niquelândia, Barro Alto, Goianésia, Mara Rosa, Estrela do Norte, Mutunópolis, Trombas, Minaçu, São Miguel do Araguaia, Porangatu.	36	800	11.790
-------------------	-----------	-------	--------	---	----	-----	--------

Fonte: GTP – APL.

As indicações prioritárias do GTP – APL e do “Projeto Sintonia” deverão receber uma atenção e empenho de todas as instituições públicas que puderem assumir responsabilidades com a sua implementação no período de 2008-2010. O IFG, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão por ele desenvolvidos, deve buscar se integrar nesse empenho institucional, em especial no processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

6.2. Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais Locais/Regionais

6.2.1. Arranjos Produtivos Locais (APL)

Os Arranjos Produtivos Locais (APL) podem ser definidos como “aglomerados de micro, pequenas e médias empresas que atuam em uma atividade produtiva específica, localizadas num mesmo território, promovendo trabalho e geração de renda na comunidade, criando demandas específicas de mão-de-obra, articulando a comunidade em torno de atividades produtivas, em arranjos com outros atores locais como governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa” (AMORETTI, 2006, p. 4). À ação política da sua criação formal se segue a elaboração de políticas, de planejamento e de estratégias para a sua materialização, quando se lança mão de dados do IBGE, pesquisas de emprego formal e não formal, dados da atividade econômica, identificação do número e das formas das organizações sociopolíticas dos atores

socioeconômicos envolvidos, entre outros.

Com base no estudo/pesquisa desenvolvido no Município de Aparecida de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia, foi indicado, por meio do *Campus* Aparecida de Goiânia (bem como do *Campus* Goiânia e do *Campus* Anápolis), a participação no desenvolvimento e/ou na criação dos APLs abaixo indicados.

Quadro 10: APL's Prioritários – 2008 - 2010*

APL – Setor	Cidade Polo	População	Municípios
Moveleiro (estabelecido)	Goiânia	1.244.645	Goiânia, Aparecida de Goiânia e Senador Canedo
Confecção (estabelecido)	Goiânia	1.244.645	Goiânia, Aparecida de Goiânia e Trindade
Calçados e Artefatos de Couro (estabelecido)	Goiânia	1.244.645	Goiânia
Tecnologia da Informação (estabelecido)	Goiânia	1.244.645	Goiânia
Informática e Telecomunicações (potencial)	Goiânia	1.244.645	Goiânia e Aparecida de Goiânia
Indústria de Alimentos (potencial)	Goiânia	1.244.645	Região Metropolitana de Goiânia
Processamento de Grãos (potencial)	Goiânia	1.244.645	Goiânia e Anápolis
Agregados e Artefatos de Cimento (potencial)	Anápolis	325.544	Anápolis e Aparecida de Goiânia
Artefatos de Plásticos (potencial)	Anápolis	325.544	Anápolis e Aparecida de Goiânia
Indústria Química (potencial)	Anápolis	325.544	Anápolis e Aparecida de Goiânia
Produtos de Metal (potencial)	Anápolis	325.544	Anápolis e Aparecida de Goiânia

Fonte: GTP APL e Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT – Região Centro-Oeste.

*Essas indicações de APL's que podem ser construídos e/ou que estão em formação são fruto das indicações do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) e dos estudos que o Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica – Centro-Oeste.

O *Campus* Aparecida de Goiânia deve concorrer para a formação e/ou qualificação técnico-profissional de trabalhadores, tendo em vista suprir necessidades de qualificação profissional para os APLs e para as cadeias produtivas. Deve, ainda, contribuir com o desenvolvimento e/ou socialização/sensibilização tecnológica para implementar o desenvolvimento dos processos e práticas produtivas dos pequenos e dos médios proprietários.

A atuação do IFG no fortalecimento de APLs, bem como de cadeias produtivas, deve estar condicionado a um planejamento do mesmo que se apoie sobre a perspectiva de um processo econômico que seja sustentável, que gere emprego e renda na região e que seja inclusivo socialmente.

6.2.2. Arranjos Sociais Locais (ASL)

Arranjos Sociais Locais (ASL) podem ser definidos como “Rede de grupos sociais e atividades características de um território que, integrados aos índices sociais da região, revelam sobre o contexto, o ambiente, as formas de organização e associação, a carência e o desenvolvimento, o nível de inclusão ou exclusão social, a formação social, rural ou urbana, industrial ou comercial, enfim a identidade e a realidade social da região”. (AMORETTI, 2006, p. 6-7). Os ASLs podem ser “ASL Positivos”, quando de fomento de atividades, ou “ASL Negativos”, quando de indução para a reversão de uma realidade social de carência. À ação política da sua criação formal se segue a elaboração de políticas, de planejamento e de estratégias para a sua materialização, quando se lança mão de dados de IDH, educacionais, saúde e saneamento básico, número e natureza das organizações não-governamentais e dos movimentos sociais, entre outros.

O estudo/pesquisa desenvolvido no Município de Aparecida de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia aponta para a formação dos ASLs abaixo indicados.

Quadro 11: ASL's Prioritários - 2008-2010*

ASL – Setor	Cidade Polo	População da Cidade Polo	Municípios
Atenção à Saúde	Goiânia	1.244.645	Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia
Meio Ambiente: Reciclagem e Energias Alternativas	Goiânia	1.244.645	Goiânia e Aparecida de Goiânia

Fonte: Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT – Região Centro-Oeste.

A implementação de um arranjo social local focado na “atenção à saúde” reflete uma demanda social de grande importância na Região Metropolitana de Goiânia como um todo e do Município de Aparecida de Goiânia em particular. O seu desenvolvimento deve ser estabelecido junto aos poderes públicos municipais, estadual e federal, em especial por meio das suas secretarias de saúde e instituições que se ocupam da saúde pública, bem como deve envolver organizações não-governamentais que atuam voltadas para a questão da “atenção à saúde”.

O meio ambiente, em especial os temas e processos relacionados à reciclagem de resíduos líquidos e sólidos e à geração de energias alternativas, também reflete uma grande demanda na Região Metropolitana de Goiânia. A Instituição pode também assumir um papel de protagonista na implementação de um Arranjo Social Local que envolva o poder público e as organizações não-governamentais, em especial associações e cooperativas populares.

6.2.3. Arranjos Culturais Locais (ACL)

Arranjos Culturais Locais (ACL) podem ser definidos como “aglomerados de unidades de patrimônio histórico material e de patrimônio histórico imaterial, localizadas num mesmo território, criando demandas específicas de mão-de-obra, articulando a comunidade em torno da identidade cultural de um povo, no sentido religioso, místico e artístico, do patrimônio e da memória cultural, promovendo a articulação de atores locais,

* Estas indicações de ASL's que podem ser construídos são fruto das indicações dos estudos do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica – Centro-Oeste.

tais como comunidade, grupos, associações, instituições religiosas, educacionais, musicais, artesanais e outras” (AMORETTI, 2006, p. 6). À ação política de sua criação formal se segue a elaboração de políticas, de planejamento e de estratégias para a sua materialização, quando se lança mão de registros de bens culturais de natureza material e imaterial, patrimônio arqueológico, parques e paisagens, festas populares tradicionais, acervo iconográfico, museus e centros culturais, entre outros.

O estudo/pesquisa desenvolvido no Município de Aparecida de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia, até o presente momento, não proporcionou as condições para a indicação de ACL. As indicações carecem de mais estudos.

7. Modalidades e Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Indicados

Gestores e empresários do Município de Aparecida de Goiânia e da sua região de influência imediata indicaram uma infinidade de Cursos Técnicos e Tecnológicos para serem oferecidos pelo *Campus* Aparecida de Goiânia do IFG. Estas indicações foram confrontadas com os dados, indicadores e análises proporcionados pelos estudos setoriais, ocupacionais e educacionais conduzidos pelo Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT, a partir de diversos bancos de dados consultados.

Os resultados da confrontação acima referida foram cotejados, ainda, com base em duas orientações gerais para a definição dos cursos a serem indicados, em decorrência do fato de o *Campus* Aparecida de Goiânia e do *Campus* Goiânia do IFG comporem a Região Metropolitana de Goiânia. Primeiramente, a adoção do “princípio da não replicação dos cursos” nas modalidades Técnico, Tecnológico, Licenciatura e Bacharelado. Mesmo reconhecendo que os fatores “distância”, “tempo” e “custo” para o deslocamento de estudantes na Região Metropolitana de Goiânia concorram para o declínio de escolhas de cursos e para a evasão escolar, em especial do estudante-trabalhador, as indicações norteiam-se pela ampliação dos cursos oferecidos pela Instituição na Região. Compreende-se que, em princípio, apenas a modalidade Formação Inicial Continuada poderá ser oferecida de forma replicada em razão de aspectos como a enorme demanda, a sua plena articulação com a modalidade de Ensino a Distância e a possibilidade de articulação com secretarias de educação da Região Metropolitana de Goiânia.

Em segundo lugar, a adoção do “princípio da convergência horizontal e vertical dos cursos oferecidos”. Este princípio orienta a constituição de áreas acadêmicas amplas, que permitam potencializar um quadro docente constituído a partir de múltiplas formações científicas, tecnológicas e artísticas afins, ampliando as condições de atuação em cursos que se encontram em uma mesma modalidade de ensino e em cursos que se encontram em modalidades de ensino distintas. A forma de aglomeração de cursos que melhor expressa este princípio é a constituição de “polos de ensino”, articulados por *campus*, daquelas unidades de ensino que se encontram numa mesma região ampla. Esta é a realidade da presença do IFG na Região Metropolitana de Goiânia, por meio do *Campus* Aparecida de Goiânia e do *Campus* Goiânia, e na Microrregião de Anápolis, por meio do *Campus*

Anápolis e do Campus Inhumas. Os demais *campi* (Itumbiara, Jataí, Uruaçu e Formosa) também poderão constituir polos, mas, certamente, em razão das demandas amplas e diversificadas presentes nos municípios e suas regiões de influência imediata, nas microrregiões e na mesorregiões em que se inserem, não poderão adotar a aglomeração de cursos por meio dos “polos de ensino” como um dos princípios para a definição dos cursos a serem oferecidos.

No que tange aos Cursos Técnicos e Tecnológicos, as indicações serão apresentadas a partir das grandes áreas previstas nos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia.

7.1. Modalidades de Educação Profissional e Tecnológica a Serem Oferecidas

Nas entrevistas realizadas junto a gestores e empresários no Município de Aparecida de Goiânia, não foi constatada uma precariedade na qualidade do Ensino Fundamental, a cargo do governo municipal. Uma leitura comparada entre a qualidade do ensino oferecido nas Redes Municipais e na Rede Estadual da Região Metropolitana de Goiânia, realizada junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revelou uma precariedade acentuada na Rede Pública Estadual, a exemplo das confrontações realizadas nos demais municípios e regiões em que serão implantados *campi* do IFG.

Os entrevistados vislumbraram na modalidade de Ensino Técnico, a ser oferecido pelo *Campus* Aparecida de Goiânia do IFG, um fator que tenderá a suprir a necessidade de formação técnica, especialmente à população jovem, além de uma instituição de referência no Município.

A modalidade de Educação Técnica para Jovens e Adultos recebeu uma grande acolhida por parte de coordenadores da Secretaria Municipal de Educação do Município de Aparecida de Goiânia, especialmente na modalidade Formação Inicial Continuada.

Quanto ao questionamento do oferecimento do Ensino Superior, os empresários e os gestores foram categóricos ao enfatizar a necessidade de cursos voltados para as atividades industriais, em franco desenvolvimento no Município de Aparecida Goiânia. O Ensino Superior na modalidade de Ensino à Distância não foi destacado pelos mesmos.

7.2. Cursos Técnicos Indicados

Diversos Cursos Técnicos foram apontados nas entrevistas e nos questionários aplicados, bem como nos estudos e pesquisas conduzidos nos bancos de dados. Dentre os Cursos Técnicos que se destacaram, mas que já são oferecidos na Região Metropolitana de Goiânia, por meio do Campus Goiânia do IFG, se destacaram o Curso Técnico em Mecânica, o Curso Técnico em Eletrotécnica, o Curso Técnico em Mineração e o Curso Técnico em Controle Ambiental.

Na perspectiva de compatibilizar demandas apontadas, não replicação de cursos oferecidos na Região Metropolitana de Goiânia e constituição de polos de ensino em torno de áreas tecnológicas, foram indicados os Cursos Técnicos abaixo relacionados.

AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1200 HORAS

Descrição

Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença. Colabora com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias. Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames. Realiza cuidados de enfermagem tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos.

Possibilidades de temas a serem abordados na formação

Processos saúde/doença e seus condicionantes. Políticas de saúde. Anatomia, fisiologia, nutrição, farmacologia, microbiologia e parasitologia. Processo de trabalho, humanização, ética e legislação profissional. Fundamentos da enfermagem. Enfermagem neonatológica, obstétrica, neuropsiquiátrica e UTI. Suporte básico à vida. Biossegurança.

Possibilidades de atuação

Hospitais, clínicas e postos de saúde. Empresas e domicílios.

Infra-estrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado.

Laboratório de anatomia humana.

Laboratório didático: unidades de enfermagem.

Laboratório de informática com programas atualizados.

TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS**1200 HORAS****Descrição**

Auxilia e executa atividades padronizadas de laboratório, automatizadas ou técnicas clássicas, necessárias ao diagnóstico, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise. Colabora, compondo equipes multidisciplinares, na investigação e implantação de novas tecnologias biomédicas relacionadas às análises clínicas. Opera e zela pelo bom funcionamento do aparato tecnológico de laboratório de saúde. Em sua atuação é requerida a supervisão profissional pertinente, bem como a observância à impossibilidade de divulgação direta de resultados.

Possibilidades de temas a serem abordados na formação

Parasitologia, microbiologia, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular, urinálise e fisiologia. Química e preparo de soluções. Biossegurança.

Possibilidades de atuação

Hospitais, clínicas e postos de saúde. Laboratórios de diagnósticos médicos. Laboratórios de pesquisa e ensino biomédico. Laboratórios de controle de qualidade em saúde.

Infra-estrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado.

Laboratório de microbiologia.

Laboratório de bioquímica.

Laboratório didático: unidades de análises clínicas.

Laboratório de informática com programas atualizados.

TÉCNICO EM FARMÁCIA

1200 HORAS

Descrição

Realiza operações farmacotécnicas identificando e classificando os diferentes tipos de produtos e de formas farmacêuticas, sua composição e técnica de preparação. Auxilia na manipulação das diversas formas farmacêuticas alopáticas, fitoterápicas e homeopáticas, assim como de cosméticos, sob a supervisão do farmacêutico. Executa as rotinas de compra, armazenamento e dispensação de produtos, além do controle e manutenção do estoque de produtos e matérias primas farmacêuticas. Atende as prescrições médicas dos medicamentos e identifica as diversas vias de administração. Utiliza técnicas de atendimento ao cliente orientando-o sobre o uso correto e a conservação dos medicamentos.

Possibilidades de temas a serem abordados na formação

Noções de farmacologia e de farmacotécnica. Microbiologia. Anatomia e fisiologia humana. Biossegurança. Legislação farmacêutica e sanitária. Comercialização, estoques e atendimento ao cliente. Controle de Qualidade. Produção e manipulação de formas farmacêuticas e de cosméticos.

Possibilidades de atuação

Drogarias. Postos de saúde e de medicamentos. Farmácias de manipulação. Indústrias farmacêuticas. Unidades Básicas de Saúde. Hospitais. Distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos.

Infra-estrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado.

Laboratório de anatomia e fisiologia humana.

Laboratório de informática com programas específicos.

Laboratório de manipulação farmacêutica.

Laboratório de microbiologia.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

1200 HORAS

Descrição

Atua em ações preventivistas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Orienta o uso de EPI e EPC. Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Executa o PPRA. Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

Possibilidades de temas a serem abordados em sua formação

Legislação. Sistema de segurança e saúde no trabalho. Prevenção e controle de riscos. Tecnologias de prevenção e combate a incêndio e suporte emergencial à vida. Meio ambiente e qualidade de vida. Ergonomia. Desenho técnico. Doenças ocupacionais.

Possibilidades de atuação

Instituições públicas e privadas, fabricantes e representantes de equipamentos de segurança.

Infra-estrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado.

Laboratório de combate a incêndio.

Laboratório de higiene e segurança do trabalho

Laboratório de informática com programas específicos.

Laboratório de suporte básico à vida.

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

TÉCNICO EM QUÍMICA

1200 HORAS

Descrição

Atua no planejamento, coordenação, operação e controle dos processos industriais e equipamentos nos processos produtivos. Planeja e coordena os processos laboratoriais. Realiza amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Realiza vendas e assistência técnica na aplicação de equipamentos e produtos químicos. Participa no desenvolvimento de produtos e validação de métodos. Atua com responsabilidade ambiental e

em conformidade com as normas técnicas, as normas de qualidade e de boas práticas de manufatura e de segurança.

Possibilidades de temas a serem abordados na formação

Química. Análises físico-químicas e microbiológicas. Processos industriais. Boas práticas de laboratório e de fabricação. Metrologia química. Técnicas de amostragem. Gestão ambiental.

Possibilidades de atuação

Indústrias. Empresas de comercialização e assistência técnica. Laboratórios de ensino, de calibração, de análise e controle de qualidade e ambiental. Entidades de certificação de produtos. Tratamento de águas e de efluentes.

Infra-estrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado.

Laboratório de análise instrumental.

Laboratório de físico-química.

Laboratório de informática com programas atualizados.

Laboratório de microbiologia.

Laboratório de química inorgânica.

Laboratório de química orgânica.

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

TÉCNICO EM ALIMENTOS

1200 horas

Descrição

Atua no processamento e conservação de matérias-primas, produtos e subprodutos da indústria alimentícia e de bebidas, realizando análises físicoquímicas, microbiológicas e sensoriais. Auxilia no planejamento, coordenação e controle de atividades do setor. Realiza a sanitização das indústrias alimentícias e de bebidas. Controla e corrige desvios nos pro-

cessos manuais e automatizados. Acompanha a manutenção de equipamentos. Participa do desenvolvimento de novos produtos e processos.

Possibilidades de temas a serem abordados na formação

Análise sensorial. Controle de Qualidade. Alimentos. Química. Biologia e Bioquímica. Microbiologia. Operações unitárias (equipamentos, técnicas de separação). Biotecnologia. Embalagens. Técnicas de processamento e conservação (emprego do calor, frio, atividade de água, biotecnologia e outros).

Possibilidades de atuação

Indústrias de alimentos e bebidas. Entrepósitos de armazenamento e beneficiamento. Laboratórios, institutos de pesquisa e consultoria. Órgãos de fiscalização sanitária e proteção ao consumidor. Indústria de insumos para processos e produtos.

Infra-estrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado.

Laboratório de análise sensorial.

Laboratório de informática com programas específicos.

Laboratório de microbiologia.

Laboratório de produção alimentícia.

Laboratório de química.

GESTÃO E NEGÓCIOS

TÉCNICO EM LOGÍSTICA

800 HORAS

Descrição

Aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística. Executa e agenda programa manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora

na gestão de estoques. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Possibilidades de temas a serem abordados na formação

Logística. Gestão de pessoas. Gerenciamento e economia de sistemas logísticos. Legislação e tributação em logística. Estocagem. Transportes. Custos.

Possibilidades de atuação

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Infra-estrutura recomendada

Biblioteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos.

Os Cursos Técnicos em Análises Clínicas, em Enfermagem e em Farmácia já estão sendo oferecidos na Região Metropolitana de Goiânia. Todavia, são instituições privadas de ensino e, em muitas delas, com uma qualidade questionada por organizações de representação classista dos trabalhadores e por ONG's da Área de Saúde.

A oferta destes cursos permitirá ao IFG voltar-se para o atendimento de demandas sociais de saúde da população presente na Região Metropolitana, de Goiânia bem como participar da implementação de arranjos sociais locais, tanto no nível da formação profissional e tecnológica quanto na participação de projetos de extensionistas com órgãos municipais e ONG's.

As demandas por Técnicos em Análises Clínicas e em Enfermagem, são maiores atualmente. A ampliação dos serviços privados de saúde e, principalmente, do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos Centros de Atendimentos Integrados à Saúde (CAIS) tem redundado em grande demanda por contratações destes profissionais.

As demandas por Técnicos em Farmácia, por sua vez, tendem a ser ampliadas na Região Metropolitana de Goiânia. Em primeiro lugar, pela ampliação do polo farmacêutico de Goiânia (e de Anápolis), no qual este profissional pode atuar, por exemplo, no apoio à pesquisa e no controle de qualidade. Em segundo lugar, em razão da grande rede de

farmácias, que atuam sem a presença deste profissional. A eventual aprovação de projeto de lei que tramita no Congresso Nacional, que prevê a obrigatoriedade deste profissional no atendimento nas farmácias alopáticas e homeopáticas, também acentuará a demanda por este profissional.

Por fim, há que ser ressaltada a coincidência das grades dos Cursos Técnicos em Análises Clínicas, em Enfermagem e em Farmácia, conforme demonstra o Quadro 13. Esta realidade concorre para a otimização do quadro docente e dos laboratórios, bem como de recursos humanos integrados em estudos, pesquisas e extensão na área da saúde.

O Curso Técnico em Segurança no Trabalho também é oferecido na Região Metropolitana de Goiânia. Todavia, apenas por instituições privadas de ensino, o que por si só recomenda estudos para a sua oferta por parte do IFG. A oferta deste curso se articula com os Cursos Técnicos das áreas industriais e de saúde, sendo que com os últimos pode compartilhar laboratórios e professores, de forma a moderar custos de manutenção.

Conforme destacado, ocorre a aglomeração de atividades industriais vinculadas aos subsetores de atividades econômicas industriais farmo-químico e químico na Região Metropolitana de Goiânia (e na Microrregião de Anápolis). Estes subsetores de atividade econômica demandam profissionais técnicos em química. Estes profissionais, todavia, possuem uma amplitude de atuação que ultrapassa em muito os referidos subsetores de atividade econômica, sendo requeridos em praticamente todos os subsetores de atividades econômicas industriais e mesmo em alguns setores de serviços, a exemplo dos grandes supermercados.

A Região Metropolitana de Goiânia (e a Microrregião de Anápolis) também tem se destacado no subsetor de atividade econômica industrial representado pela agroindústria, em especial nos segmentos de indústria de alimentos (laticínios, massas etc.) e de bebidas (refrigerantes, cervejaria, sucos etc.). A oferta do Curso Técnico em Alimentos tende a proporcionar elevada taxa de empregabilidade para os formados e mão-de-obra qualificada para a expansão deste subsetor de atividade econômica, bem como permite a constituição de um polo de ensino, juntamente com a oferta do Curso Técnico em Química, voltado para processos químicos e alimentos.

Os estudos apontam, ainda, para a oferta do Curso Técnico em Operações Logísticas, em face de a Região Metropolitana de Goiânia, em especial por meio do Município de Aparecida de Goiânia, ter se constituído em um centro de armazenamento e transporte de cargas e de comércio varejista. Esta característica tenderá a ser potencializada com a maior

integração dos transportes rodoviário e ferroviário em curso nos Municípios de Senador Canedo e de Aparecida de Goiânia.

É importante salientar que o Curso Técnico em Operações Logísticas também teve a sua oferta apontada nos estudos/pesquisas de implantação do *Campus* Luziânia e do *Campus* Anápolis. Há de se avaliar a pertinência da sua oferta, ao mesmo tempo, na Região Metropolitana de Goiânia e na Microrregião de Anápolis.

Por fim, a presença das aglomerações industriais de base mineral (agregados e artefatos de concreto, cimento, fibrocimento e gesso; produtos cerâmicos e minerais não-metálicos; e mínero-químicos) e da atividade de envasamento de água mineral evidencia ter fundamento hipótese de transferência do Curso Técnico de Mineração para o futuro *Campus* Aparecida de Goiânia do IFG.

7.3. Cursos Superiores Indicados

7.3.1. Cursos Tecnológicos

Diversos Cursos Tecnológicos foram apontados nas entrevistas e nos questionários aplicados, bem como nos estudos e pesquisas conduzidos nos bancos de dados. Dentre os Cursos Tecnológicos que se destacaram, mas que já são oferecidos na Região Metropolitana de Goiânia, por meio do *Campus* Goiânia do IFG, se destacaram o Curso Tecnológico em Química Agroindustrial e o Curso Tecnológico em Manutenção Eletromecânica Industrial.

Na perspectiva de compatibilizar demandas apontadas, não replicação de cursos oferecidos na Região Metropolitana de Goiânia e constituição de polos de ensino em torno de áreas tecnológicas, foram indicados os Cursos Tecnológicos abaixo relacionados.

AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS BIOMÉDICOS

Descrição

O Tecnólogo em Sistemas Biomédicos é responsável por planejar, gerenciar, implantar e manter equipamentos clínicos e médico-hospitalares. Supervisiona e coordena equipes de manutenção e otimização do uso de equipamentos eletro-médicos. Assessora a aquisição, executa a instalação, capacita usuários de equipamentos e sistemas biomédicos, além de participar de equipes de pesquisa aplicada. Responsável também pela implantação e controle das normas de segurança dos equipamentos nos serviços de saúde, pode atuar em hospitais, policlínicas, laboratórios, fabricantes e distribuidoras de equipamentos hospitalares.

Carga horária mínima:

2.400 horas

Infraestrutura recomendada:

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado, laboratório de eletrônica e medidas elétricas, laboratório de informática com programas específicos, laboratório de instrumentação biomédica.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

Descrição

O Tecnólogo em Radiologia executa as técnicas radiológicas, no setor de diagnóstico; radioterápicas, no setor de terapia; radioisotópicas, no setor de radioisótopos; industrial, no setor industrial e de medicina nuclear. Esse profissional pode gerenciar os serviços e procedimentos radiológicos, atuando conforme as normas de biossegurança e radioprote-

ção em clínicas de radiodiagnóstico, hospitais, policlínicas, laboratórios, indústrias, fabricantes e distribuidores de equipamentos hospitalares.

Carga horária mínima:

2.400 horas

Infraestrutura recomendada:

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado, laboratório de anatomia, laboratório de dosimetria e radioproteção, laboratório de informática com programas específicos, laboratório de processamento e análise de imagens, laboratório de radiologia, laboratório de semiotécnica e suporte básico à vida.

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS

Descrição

O Tecnólogo em Processos Químicos atua na indústria petroquímica, eletroquímica, farmacêutica e de produção de insumos. Com vistas a otimizar e adequar os métodos analíticos envolvidos no controle de qualidade de matérias-primas, reagentes e produtos dos processos químicos industriais, esse profissional planeja, gerencia e realiza ensaios e análises laboratoriais, registra e interpreta os resultados, emite pareceres, seleciona os métodos e as técnicas mais adequadas à condução de processos de uma unidade industrial, considerando em sua atuação a busca da qualidade, viabilidade e sustentabilidade.

Carga horária mínima:

2.400 horas

Infraestrutura recomendada:

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado, laboratório de física, laboratório de informática com programas específicos, laboratório de processos químicos e laboratório de química.

GESTÃO E NEGÓCIOS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Descrição

O Tecnólogo em Logística é o profissional especializado em armazenagem, distribuição e transporte. Atuando na área logística de uma empresa, planeja e coordena a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte, para proporcionar fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos. Ele gerencia redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais, podendo ainda ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos.

Carga horária mínima:

1.600 horas

Infraestrutura recomendada:

Biblioteca com acervo específico e atualizado, laboratório de informática com programas específicos.

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

Descrição

O Tecnólogo em Alimentos planeja, elabora, gerencia e mantém os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos. Seu campo de atuação abrange desde moinhos, indústrias alimentícias, fábricas de conservas até instituições de pesquisas. Esse profissional ainda supervisiona as várias fases dos processos de industrialização de alimentos, desenvolve novos produtos, monitora a manutenção de equipamentos, coordena programas e trabalhos nas áreas de conservação, controle de qualidade e otimização dos processos industriais do setor na perspectiva de viabilidade econômica e preservação ambiental.

Carga horária mínima:

2.400 horas

Infraestrutura recomendada:

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado, laboratório de biologia, laboratório de informática com programas específicos, laboratório de microbiologia, laboratório de processamento de alimentos, laboratório de química.

Os Cursos Superiores de Tecnologia em Sistemas Biomédicos e de Tecnologia em Radiologia não são oferecidos na Região Metropolitana de Goiânia e no Estado de Goiás como um todo, o que evidencia uma demanda potencial. Laboratórios e professores de informática, de eletrônica e de física da Instituição, por sua vez, concorrem no sentido da viabilização da oferta destes cursos à medida em que isso reduz custos de manutenção. Por fim, são cursos que compoariam com a oferta dos Cursos Técnicos em Análises Clínicas, em Enfermagem e em Farmácia o polo de ensino na área da saúde.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos, que se volta para todos os segmentos da indústria de transformação, não é oferecido na Região Metropolitana de Goiânia. Apenas o SENAI, no Município de Anápolis, oferece este curso no Estado de Goiás. O Curso de Tecnologia da área de química que mais se aproximaria deste curso, na Região Metropolitana de Goiânia, é o Curso Superior de Tecnologia em Química Agroindustrial, oferecido no *Campus* Goiânia do IFG. Curso este solicitado por gestores e empresários e apontado pelo estudo/pesquisa do Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT como sendo ajustado às demandas do Município de Aparecida de Goiânia e da região de influência imediata.

A Reitoria e a Diretoria de Ensino devem avaliar a pertinência da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos no *Campus* Aparecida de Goiânia, em face da oferta de curso dentro da área de química no *Campus* Goiânia, embora com eixo tecnológico distinto. De todo modo, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos comporia com a oferta do Curso Técnico em Química, otimizando os recursos humanos e laboratoriais da Instituição.

A Reitoria, o Departamento de Áreas Acadêmicas II²¹ e a Coordenação de Química do *Campus* Goiânia devem considerar, ainda, a possibilidade de concentração das áreas de química do *Campus* Goiânia e do *Campus* Aparecida de Goiânia em modalidades e cursos distintos dentro da área de química. A demanda por cursos de química, demasiadamente ampla na Região Metropolitana de Goiânia, permite que a área de química do *Campus* Goiânia venha a se concentrar na oferta de cursos nas modalidades de Licenciatura e de Bacharelado no Ensino Superior e na oferta de programa e curso(s) de pós-graduação, e que a futura área de química do *Campus* Aparecida de Goiânia venha a se concentrar na oferta de Cursos Técnicos e Tecnológicos na área de química, com grande possibilidade de articulação com as indústrias químicas, minero-químicas e farmo-químicas, as indústrias de alimentos e bebidas e as agroindústrias (processamento de grãos, indústrias de carnes, laticínios etc.).

O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos não é oferecido na Região Metropolitana de Goiânia. A aglomeração de indústrias de alimentos e de bebidas nesta região, em expansão, demanda profissionais mais qualificados, a exemplo deste tecnólogo. A oferta deste curso comporia, com os Cursos de Técnico em Alimentos, de Técnico em Química e

²¹ Instância do IFG que congrega as áreas de estudo de Física, Matemática e Biologia com os cursos de Meio Ambiente, Mineração e Química.

do possível Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos, o polo de ensino em processos químicos e alimentos.

Por fim, as observações realizadas em relação ao Curso Técnico em Operações Logísticas valem para o Curso Superior de Tecnologia em Logística. Embora a demanda de profissionais nesta área na Região Metropolitana de Goiânia seja grande, em face da condição assumida pela região como centro de armazenamento e transporte de cargas e de comércio varejista, cujas características devem ser potencializadas com a maior integração dos transportes rodoviário e ferroviário em curso na região, a oferta deste curso no *Campus* Aparecida de Goiânia deve ser avaliada, considerando-se a sua oferta no *Campus* Luziânia e no *Campus* Anápolis.

7.3.2. Cursos de Licenciatura e de Bacharelado

Compreende-se que os cursos de licenciatura, na Região Metropolitana de Goiânia, devem ser ofertados, inicialmente, apenas no *Campus* Goiânia. Isto porque os cursos e projetos de cursos desta modalidade, em andamento no referido *Campus*, estão voltados para suprir demandas de professores da Educação Básica na Região Metropolitana de Goiânia, nela incluída o Município de Aparecida de Goiânia; por usufruir de convergências das diversas áreas acadêmicas consolidadas; por estas convergências ampliarem os recursos humanos e materiais para o desenvolvimento de pesquisa e de produção acadêmica em torno da Educação, em especial da Educação Profissional e Tecnológica; e por concentrar sua oferta no turno vespertino, com grande disponibilidade de instalações e recursos materiais.

Recomenda-se que estudos de viabilidade de oferta de cursos de bacharelado no *Campus* Aparecida de Goiânia ocorram somente após a definição/implantação/consolidação dos Cursos Técnicos e Tecnológicos inicialmente oferecidos.

8. Organização Curricular e Acadêmica Sugerida

8.1. Referências para a Organização Curricular

A proximidade em termos de conhecimento e formação de alguns dos Cursos Técnicos e Tecnológicos indicados permite a concepção de projetos curriculares com disciplinas comuns. Estas podem ser oferecidas nos mesmos períodos iniciais dos cursos, o que permite compor turmas formadas com alunos dos diversos cursos nas disciplinas do núcleo geral e das disciplinas técnicas e técnico-científicas comuns. Um exemplo clássico desta possibilidade seria as disciplinas dos cursos do núcleo de saúde, que integram a Área de Ambiente, Saúde e Segurança, conforme demonstrado nos Quadros 13 e 14.

Esta realidade deve demandar uma atenta articulação dos projetos curriculares, em especial no que tange à nomenclatura das disciplinas, ao período de oferecimento e a compatibilização das diversas matrizes curriculares de núcleos e de áreas afins.

8.2. Referências para a Organização Acadêmica

Os Cursos Técnicos e os Cursos Superiores indicados compõem grandes áreas, a saber: Controle e Processos Industriais; Gestão e Negócios; e Produção Alimentícia. As Grandes Áreas indicadas permitem uma pronta articulação entre a oferta de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores. Nesse sentido, o *Campus* Aparecida de Goiânia poderá conformar, inicialmente, três grandes áreas tecnológicas, quais sejam, Ambiente; Saúde e Segurança; Controle; Processos Industriais e Produção Alimentícia e Gestão e Negócios.

8.3. Referências para o Regime de Trabalho no *Campus* Aparecida de Goiânia

A proximidade do *Campus* Aparecida de Goiânia em relação ao *Campus* Goiânia tenderá a desencadear um processo de transferência e de acomodação dos servidores docentes e técnico-administrativos. Este processo poderá assumir formas desarticuladoras das atividades de ensino e de administração e expor a Instituição a práticas nefastas de negociações políticas e a problemas nas áreas de ensino e de administração. A atenuação deste processo demandará a definição de princípios e de políticas que impeçam ou minimizem seus efeitos sobre a Instituição.

Por outro lado, o *Campus* Aparecida de Goiânia demandará, como os demais *campi* do IFG presentes na Região Metropolitana de Goiânia e na Microrregião de Anápolis, em

razão da proximidade entre eles, a convergência de professores e de servidores técnico-administrativos lotados nos demais *campi*. Esta demanda decorrerá da necessidade da convergência das potencialidades da Instituição nos processos de implementação de projetos de pesquisa, de programas de extensão, ou mesmo do desenvolvimento de disciplinas em nível de graduação e de pós-graduação.

Enfim, demandará uma articulação fina entre a afirmação da lotação e cumprimento do regime de trabalho e a convergência de potencialidades presentes nos *campi*, em especial na implementação de programas e projetos. Do contrário, se engessará a Instituição, o que sacrificará a exploração plena das suas potencialidades, ou se permitirá o deslocamento e reacomodação dos professores e técnicos administrativos sem princípios ou políticas pré-estabelecidas o que potencializará problemas de ensino e de administração, bem como proporcionará um contexto favorável para o florescimento de práticas políticas fisiológicas e clientelistas.

Quadro 12: Cursos Indicados no Estudo-Pesquisa

		CURSOS TÉCNICOS		CURSOS SUPERIORES	
		Indicados nas entrevistas	Indicados pelo Projeto Sintonia e GTP APL*	Indicados nas entrevistas	Indicados pelo Projeto Sintonia e GTP APL
S A R E S E D N A R G	AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	-Curso Técnico em Análises Clínicas -Curso Técnico em Enfermagem -Curso Técnico em Farmácia -Curso Técnico em Segurança no Trabalho		-Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos -Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	
	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				
	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	-Curso Técnico em Química		-Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	
	PRODUÇÃO INDUSTRIAL				
	GESTÃO E NEGÓCIOS	-Curso Técnico em Operações Logísticas		Curso Superior de Tecnologia em Logística	
	INFRAESTRUTURA				
	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	-Curso Técnico em Alimentos		-Curso Superior de Tecnologia em Produção Alimentícia	
	RECURSOS NATURAIS				
	HOSPITALIDADE E LAZER				
	APOIO ESCOLAR				

Fonte: GTP APL, Projeto Sintonia e Observatório do Mundo do Trabalho e da EPT – Região Centro-Oeste.

* GTP APL: Grupo de Trabalho Permanente – Arranjos Produtivos Locais.

Quadro 13: Disciplinas Recomendadas

	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	TÉCNICO EM FARMÁCIA	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
MÓDULO DE DISCIPLINAS BÁSICAS	Políticas de Saúde	Políticas de Saúde	Políticas de Saúde	Políticas de Saúde
	Biossegurança	Biossegurança	Biossegurança	Biossegurança
	Anatomia e Fisiologia	Anatomia e Fisiologia	Anatomia e Fisiologia	Anatomia e Fisiologia
	Patologia	Patologia	Patologia	Patologia
	Bioética	Bioética	Bioética	Bioética
	Informática	Informática	Informática	Informática
	Citologia	Citologia	Citologia	Citologia
	Microbiologia	Microbiologia	Microbiologia	Microbiologia
	Parasitologia	Parasitologia	Parasitologia	Parasitologia
	Imunologia	Imunologia	Imunologia	Imunologia
	Legislação Sanitária e Profissional	Legislação Sanitária e Profissional	Legislação Sanitária e Profissional	Legislação Sanitária e Profissional
	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa

Quadro 15: Estrutura de Laboratórios necessária para os Módulos das Disciplinas Básicas

Laboratório de Anatomia
Laboratório de Microscopia
Laboratório de Informática
Laboratório Química/Bioquímica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório de estudo/pesquisa, realizado no Município de Aparecida de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia, buscou proporcionar uma grade de referências que balizem as definições das modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e dos cursos a serem oferecidos, a implementação de programas de pesquisa e de extensão possíveis, a forma da organização acadêmica mais adequada para tanto, bem como de aspectos que devem nortear a interação entre a Instituição e os gestores, os empresários e os movimentos sociais/organizações da sociedade civil. Neste sentido, o Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica – Centro-Oeste encontra-se aberto a críticas e sugestões para aperfeiçoar métodos, práticas e iniciativas que possam assegurar referências mais consistentes para o planejamento da expansão e das atividades da Instituição.

FONTES DE PESQUISA

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 5 de maio de 2008.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. **Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais – GTP APL**. Goiânia, novembro de 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Goiânia, novembro de 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Goiânia, novembro de 2007.

AMORETTI, Juliana et. al. **Arranjos Produtivos Culturais e Sociais Locais e a Educação Profissional e Tecnológica**. In: I Jornada Nacional de Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica. Março de 2006.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. Secretaria do Planejamento do Estado de Goiás. **Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação (Sepin)**. Maio de 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. **IDEB 2005 e Projeções para a Rede Estadual de Goiás**. Novembro de 2007.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica. **(Relatório de Pesquisas de Campo: Município de Aparecida de Goiânia)**, . Goiânia, fevereiro de 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. DPAI. **Projeto Sintonia**. Agosto de 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Sistema de Informação da Educação Profissional/Módulo Observatório. **Boletim Técnico** n.1. Disponível em: <<http://observatorio.cefetgo.br>>. Acesso em: 20 mar. 2009.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Disponível em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/>>. Acesso em: 22 Abr. 2009.

ANEXO

Tabela 1: Taxa de Crescimento Populacional – Brasil

ANO	TAXA
1940	1,49%
1950	2,39%
1960	2,99%
1970	2,89%
1980	2,48%
1990	1,93%
2000	1,64%

Fonte: IBGE

**Tabela 3.1: Número de Trabalhadores nos Grandes Setores de Atividade econômica
Mesorregião Centro Goiano – 1985-2007**

GRANDES SETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Indústria	39.371	47.549	57.800	77.708	102.871	111.935	117.630
Construção Civil	22.637	27.001	20.942	27.395	27.961	29.832	34.585
Comércio	42.765	46.067	55.678	81.139	114.457	122.824	130.597
Serviços	197.850	199.118	226.125	271.707	378.995	393.040	402.401
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca.	2.999	3.340	8.281	11.019	14.566	14.307	14.991
Outros/Ignorado	1.867	18.235	5.718	4	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 3.2: Número de Trabalhadores nos Principais Subsetores de Atividade econômica
Mesorregião Centro Goiano – 1985-2005.**

PRINCIPAIS SETORES	1985	1990	1995	2000	2005
Ind. Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria.	1.773	2.549	4.524	9.641	14.008
Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos.	5.370	9.057	9.398	15.735	19.839
Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Alcool Etílico	11.327	13.384	19.767	25.323	32.313
Construção Civil	22.637	27.001	20.942	27.395	27.961
Transportes e Comunicações	14.811	15.474	20.629	19.161	28.673
Serv. de Alojamento, Alimentação, Repara- ção, Manutenção, Redação	30.022	35.319	24.540	40.502	60.999
Ensino	2.111	2.765	13.116	17.249	15.825
Agricultura, Silvicultura, Criação de Ani- mais, Extrativismo Vegetal	2.999	3.340	8.281	11.019	14.566
TOTAL	91.050	108.889	121.197	166.025	214.184

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 3.3: Número de Trabalhadores nos Subsetores de Atividade Econômica
Mesorregião Centro Goiano - 1985-2007**

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Extrativa Mineral	599	701	1.073	702	841	1.086	1.259
Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos	3.804	3.425	2.728	4.515	5.362	5.384	5.892
Indústria Metalúrgica	1.532	2.142	2.342	4.368	5.191	5.398	6.290
Indústria Mecânica	431	591	472	1.193	991	1.937	1.904
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	453	532	454	722	607	765	625
Indústria do Material de Transporte	383	502	893	1.064	1.159	1.074	1.470
Indústria da Madeira e do Mobiliário	1.899	1.549	2.129	3.370	3.626	4.610	4.857
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica.	2.176	2.878	3.132	3.820	5.581	6.102	5.945
Ind. da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Ind. Diversas.	1.015	1.205	1.588	2.972	4.313	4.826	5.115
Ind. Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria	1.773	2.549	4.524	9.641	14.008	16.513	17.295
Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos	5.370	9.057	9.398	15.735	19.839	20.775	21.425
Indústria de Calçados	1.324	848	445	940	1.225	1.538	1.437
Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etilico.	11.327	13.384	19.767	25.323	32.313	35.244	37.250
Serviços Industriais de Utilidade Pública	7.285	8.186	8.855	3.343	7.815	6.683	6.866
Construção Civil	22.637	27.001	20.942	27.395	27.961	29.832	34.585
Comércio Varejista	34.629	37.209	43.153	63.418	92.646	98.820	105.168
Comércio Atacadista	8.136	8.858	12.525	17.721	21.811	24.004	25.429
Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização.	14.903	13.288	10.853	8.117	8.645	9.453	9.723
Comércio e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serviços. Técnicos	14.698	20.581	21.430	39.785	56.615	53.668	57.900
Transportes e Comunicações	14.811	15.474	20.629	19.161	28.673	27.196	28.716
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação.	30.022	35.319	24.540	40.502	60.999	57.516	59.615
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários.	11.941	7.380	22.524	25.641	32.933	34.278	35.312
Ensino	2.111	2.765	13.116	17.249	15.825	24.191	26.132
Administração Pública Direta e Autárquica	109.364	104.311	113.033	121.252	175.305	186.738	185.003
Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Ext. Vegetal.	2.999	3.340	8.281	11.019	14.566	14.307	14.991
Outros / Ignorado	1.867	18.235	5.718	4	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 3.4: Número de Trabalhadores nos Grandes Setores de Atividade econômica
Região Metropolitana de Goiânia – 1985-2007**

GRANDES SETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Indústria	27.796	33.933	42.681	56.341	69.978	74.276	76.756
Construção Civil	21.412	26.507	19.625	25.054	24.816	26.936	30.809
Comércio	33.816	36.588	44.312	64.258	90.754	98.112	104.257
Serviços	174.453	169.908	197.994	237.317	325.095	338.570	345.081
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	2.003	1.851	5.175	4.156	5.605	4.921	5.292
Outros/Ignorado	1.843	16.516	4.229	4	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 3.5: Número de Trabalhadores nos Subsetores de Atividade Econômica
Região Metropolitana de Goiânia - 1985-2007**

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Extrativa Mineral	446	514	809	497	463	463	460
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	1.032	1.141	1.044	2.218	2.572	2.826	3.013
Indústria Metalúrgica	1.313	1.663	1.822	3.608	3.783	3.574	4.235
Indústria Mecânica	372	466	387	818	784	1.684	1.492
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	205	324	309	550	511	657	537
Indústria do Material de Transporte	222	265	757	791	824	821	950
Indústria da Madeira e do Mobiliário	1.481	1.229	1.686	2.448	3.030	3.762	4.028
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	2.000	2.430	2.786	3.368	4.832	5.205	4.966
Ind. da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Ind. Diversas	792	919	984	1.885	2.956	3.325	3.622
Ind. Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria	1.565	2.098	3.272	4.990	7.504	9.242	9.887
Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos	3.748	6.340	6.753	12.087	14.679	15.042	15.105
Indústria de Calçados	1.219	795	393	872	1.157	1.454	1.380
Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etflico.	6.391	7.745	13.409	19.413	19.541	20.257	20.948
Serviços Industriais de Utilidade Pública	7.010	8.004	8.270	2.796	7.342	5.964	6.133
Construção Civil	21.412	26.507	19.625	25.054	24.816	26.936	30.809
Comércio Varejista	27.371	29.615	35.340	50.570	73.373	78.882	83.825
Comércio Atacadista	6.445	6.973	8.972	13.688	17.381	19.230	20.432
Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização.	11.737	9.665	9.022	6.840	7.408	8.176	8.311
Com. e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serv Técnicos	12.859	17.504	19.187	37.522	51.455	50.550	54.612
Transportes e Comunicações	12.985	13.458	18.466	15.943	24.866	22.481	23.723
Serv. de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação.	26.933	31.067	21.391	35.332	53.580	49.962	52.364
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários.	10.331	5.482	20.540	22.659	29.149	30.433	31.302
Ensino	1.846	2.391	11.660	14.556	12.922	18.030	18.877
Administração Pública Direta e Autárquica	97.762	90.341	97.728	104.465	145.715	158.938	155.892
Agricultura, Silvicultura, Criação de	2.003	1.851	5.175	4.156	5.605	4.921	5.292

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Animais, Ext.Vegetal.							
Outros / Ignorado	1.843	16.516	4.229	4	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 3.6: Número de Trabalhadores nos Grandes Setores de Atividade econômica
Município de Goiânia – 1985-2007**

GRANDES SETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Indústria	26.168	30.720	40.201	40.201	49.302	50.233	51.102
Construção Civil	20.125	24.063	20.091	20.091	19.237	20.945	23.711
Comércio	32.943	34.731	57.879	57.879	77.398	83.002	87.695
Serviços	170.759	159.583	205.169	205.169	267.529	285.677	285.658
Agropecuária, Ext.Vegetal, Caça e Pesca	1.458	1.214	2.203	2.203	3.040	2.475	2.677
Outros/Ignorado	1.842	16.242	4	4	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 3.7: Número de Trabalhadores nos Subsetores de Atividade Econômica
Município de Goiânia - 1985-2007**

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Extrativa Mineral	300	337	178	178	164	144	
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	814	792	1.312	1.312	1.319	1.413	1.484
Indústria Metalúrgica	1.230	1.285	2.130	2.130	1.955	2.238	2.391
Indústria Mecânica	327	461	396	396	524	828	905
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	154	239	365	365	452	484	406
Indústria do Material de Trans- porte	222	265	781	781	756	763	894
Indústria da Madeira e do Mobi- liário	1.306	1.088	1.673	1.673	1.962	2.523	2.473
Indústria do Papel, Papelão, Edi- torial e Gráfica	1.934	2.236	2.730	2.730	3.450	3.477	3.361
Ind. da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Ind. Diversas	750	856	1.555	1.555	2.136	2.436	2.640
Ind. Química de Produtos Far- macêuticos, Veterinários, Perfu- mária	1.456	1.807	3.499	3.499	5.825	6.163	6.469
Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos	3.722	6.066	9.906	9.906	12.089	12.247	12.352
Indústria de Calçados	1.219	788	856	856	881	1.040	955
Indústria de Produtos Alimentí- cios, Bebidas e Álcool Etílico.	5.748	6.574	12.125	12.125	10.972	10.903	10.841
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6.986	7.926	2.695	2.695	6.817	5.574	5.796
Construção Civil	20.125	24.063	20.091	20.091	19.237	20.945	23.711
Comércio Varejista	26.647	28.327	45.751	45.751	63.353	67.571	71.355
Comércio Atacadista	6.296	6.404	12.128	12.128	14.045	15.431	16.340
Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização.	11.478	9.437	6.592	6.592	6.862	7.560	7.620
Com. e Administração de Imó- veis, Valores Imobiliários, Serv Técnicos	12.335	14.973	24.078	24.078	34.689	34.869	35.257

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Transportes e Comunicações	12.689	13.155	14.814	14.814	22.486	19.726	20.416
Serv. de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação.	26.322	25.489	26.328	26.328	36.012	33.931	35.588
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários.	10.155	5.025	21.337	21.337	27.228	28.494	29.235
Ensino	1.799	2.160	14.095	14.095	11.936	16.750	17.468
Administração Pública Direta e Autárquica	95.981	89.344	97.925	97.925	128.316	144.347	140.074
Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Ext. Vegetal.	1.458	1.214	2.203	2.203	3.040	2.475	2.677
Outros / Ignorado	1.842	16.242	4	4	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

Tabela 4.1: Estudo Demográfico por Faixa Etária - Aparecida de Goiânia-GO

Ano	0 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	Acima de 80 anos
2000 (dados reais)	37.056	35.977	70.560	69.143	56.417	34.987	17.813	9.422	3.791	1.226
2001	37.664	36.567	71.717	70.277	57.342	35.560	18.105	9.576	3.853	1.246
2002	38.282	37.167	72.893	71.429	58.283	36.144	18.402	9.733	3.916	1.266
2003	38.909	37.776	74.089	72.601	59.238	36.737	18.704	9.893	3.980	1.287
2004	39.548	38.396	75.304	73.791	60.210	37.339	19.010	10.055	4.046	1.308
2005	40.196	39.025	76.539	75.002	61.197	37.951	19.322	10.220	4.112	1.330

Fonte: Seplan/Sepin

**Tabela 4.2: Número de Trabalhadores nos Grandes Setores de Atividade Econômica
Município de Aparecida de Goiânia – 1985-2007**

GRANDES SETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Indústria	1.197	1.961	3.524	8.209	10.877	12.668	13.486
Construção Civil	1.122	2.336	2.200	4.080	4.627	4.940	6.035
Comércio	485	1.393	1.625	3.956	9.204	10.831	12.025
Serviços	1.862	8.083	11.109	24.094	45.992	40.871	45.596
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	16	11	43	92	159	94	129
Outros/Ignorado	0	198	180	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 4.3: Número de Trabalhadores nos Subsetores de Atividade econômica
Município de Aparecida de Goiânia - 1985-2007**

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Extrativa Mineral	99	120	183	215	225	172	174
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	84	149	124	369	710	897	997
Indústria Metalúrgica	73	360	503	1.047	1.260	1.043	1.179
Indústria Mecânica	45	5	8	281	142	304	333
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	51	66	92	143	39	170	127
Indústria do Material de Transporte	0	0	2	5	65	58	53
Indústria da Madeira e do Mobiliário	146	98	186	743	989	1.145	1.410
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	66	193	181	598	1.363	1.555	1.326
Ind. da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Ind. Diversas	38	63	80	131	246	143	169
Ind. Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria	109	285	945	1.316	1.410	2.833	3.013
Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos	1	84	77	660	1.222	1.204	1.325
Indústria de Calçados	0	7	3	16	42	67	42
Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etílico.	461	453	1.055	2.611	2.874	2.827	3.102
Serviços Industriais de Utilidade Pública	24	78	85	74	290	250	236
Construção Civil	1.122	2.336	2.200	4.080	4.627	4.940	6.035
Comércio Varejista	377	879	1.422	3.135	6.667	7.650	8.618
Comércio Atacadista	108	514	203	821	2.537	3.181	3.407
Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização.	43	48	67	88	416	474	505
Com. e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serv. Técnicos	380	1.753	3.313	11.081	15.535	14.257	17.495
Transportes e Comunicações	258	233	588	807	1.591	1.832	2.255
Serv. de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação.	453	5.257	4.879	7.865	16.332	15.084	15.557
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários.	133	378	489	699	1.107	1.087	1.216
Ensino	2	167	179	271	655	916	1.023
Administração Pública Direta e Autárquica	593	247	1.594	3.283	10.356	7.221	7.545
Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Ext.Vegetal.	16	11	43	92	159	94	129
Outros / Ignorado	0	198	180	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 4.4: Número de Trabalhadores nos Grandes Setores de Atividade Econômica
Município de Hidrolândia 1985 - 2007**

GRANDES SETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Indústria	24	6	66	369	666	719	720
Construção civil	0	4	21	74	36	88	42
Comércio	19	23	140	111	245	269	310
Serviços	201	181	179	302	605	528	706
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	18	49	140	350	461	391	474
Outros/Ignorado	0	4	6	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 4.5: Número de Trabalhadores nos Subsetores de Atividade Econômica
Município de Hidrolândia - 1985-2007**

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Extrativa Mineral	15	0	0	55	0	5	1
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	0	0	0	0	0	0	0
Indústria Metalúrgica	0	1	0	3	0	0	0
Indústria Mecânica	0	0	0	0	0	0	0
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	0	0	0	0	0	0	0
Indústria do Material de Trans- porte	0	0	0	0	0	0	0
Indústria da Madeira e do Mobi- liário	2	0	0	0	0	0	0
Indústria do Papel, Papelão, Edi- torial e Gráfica	0	0	0	1	0	12	15
Ind. da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Ind. Diversas	0	0	1	47	163	205	194
Ind. Química de Produtos Far- macêuticos, Veterinários, Per- fumaria	0	0	0	8	10	23	36
Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos	4	0	0	1	3	6	6
Indústria de Calçados	0	0	0	0	0	0	0
Indústria de Produtos Alimentí- cios, Bebidas e Álcool Etilico.	3	5	65	252	486	463	465
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	0	0	2	4	5	3
Construção Civil	0	4	21	74	36	88	42
Comércio Varejista	19	22	75	90	187	161	176
Comércio Atacadista	0	1	65	21	58	108	134
Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização.	17	8	14	10	10	9	10
Com. e Administração de Imó- veis, Valores Imobiliários, Serv. Técnicos	60	19	5	58	60	40	29
Transportes e Comunicações	3	0	1	16	44	38	50
Serv. de Alojamento, Alimenta- ção, Reparação, Manutenção, Redação.	4	4	2	53	74	111	129

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários.	4	7	13	11	11	11	13
Ensino	32	28	2	7	3	5	7
Administração Pública Direta e Autárquica	81	115	142	147	403	314	468
Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Ext. Vegetal.	18	49	140	350	461	391	474
Outros / Ignorado	0	4	6	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 4.6: Número de Trabalhadores nos Grandes Setores de Atividade Econômica
Município de Senador Canedo – 1985 - 2007**

GRANDES SETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Indústria	0	44	667	1.132	1.492	1.636	2.099
Construção Civil	0	0	70	85	100	192	113
Comércio	0	7	36	381	974	1.015	939
Serviços	0	291	376	826	3.077	3.015	3.562
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	0	6	34	74	118	105	125
Outros/ignorado	0	0	65	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE

**Tabela 4.7: Número de Trabalhadores nos Subsetores de Atividade Econômica
Município de Senador Canedo 1985-2007**

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Extrativa Mineral	0	9	0	0	0	30	30
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	0	5	19	86	61	9	144
Indústria Metalúrgica	0	0	0	2	30	36	65
Indústria Mecânica	0	0	22	99	42	45	53
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	0	0	0	0	4	0	0
Indústria do Material de Transporte	0	0	0	3	0	0	3
Indústria da Madeira e do Móvel	0	30	72	0	16	7	21
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica.	0	0	0	0	0	108	231
Ind. da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Ind. Diversas.	0	0	71	70	101	99	124
Ind. Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria.	0	0	0	0	25	19	52
Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos	0	0	0	20	11	38	12
Indústria de Calçados	0	0	0	0	0	0	0
Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etílico.	0	0	483	848	1.074	1.165	1.295
Serviços Industriais de Utilidade	0	0	0	4	128	80	69

SUBSETORES	1985	1990	1995	2000	2005	2006	2007
Pública							
Construção Civil	0	0	70	85	100	192	113
Comércio Varejista	0	4	36	288	829	884	774
Comércio Atacadista	0	3	0	93	145	131	165
Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização.	0	0	9	4	12	31	58
Com. e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serv. Técnicos	0	291	1	253	233	302	415
Transportes e Comunicações	0	0	28	133	401	301	312
Serv. de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação.	0	0	5	64	196	168	155
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários.	0	0	0	49	53	69	123
Ensino	0	0	4	8	27	33	24
Administração Pública Direta e Autárquica	0	0	329	315	2.155	2.111	2.475
Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Ext. Vegetal.	0	6	34	74	118	105	125
Outros / Ignorado	0	0	65	0	0	0	0

Fonte: RAIS/MTE